Diretor: SEVERINO ALVES AYRES
Secretário: JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente: MARDOKEO NACRE

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Estará de plantão, hoje, a FARMACIA TEIXEIRA, á rua Duque de Caxias.

ANO LII — João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 5 de julho de 1944 — NUMERO 150

Os russos romperam as linhas germanicas ao oeste de Minsk

Estão cercados duzentos mil alemães

A 167 kms. da Prussia Oriental e 30 kms. da Letonia e Lituania

A emissora de Berlim admite a perda de Minsk e Polotsk — Nova ofensiva geral russa na Carélia

MOSCOU, 4 (U. P.) — Urgente — As forças de "tanks" soviéticas que abriram grande brecha em Minsk continuam avançando para oéste num ritmo de 40 quilometros por dia.

BOMBARDEIO DE VILNA

MOSCOU, 4 (U. P.) — Urgente — Um suplemento ao comunicado soviético desta noite informa que a aviação russa bombardeiou a cidade lituana de Vilna ocasionando grandes estragos ás instalações militares.

A 167 KMS. DA PRUSSIA

MOSCOU, 4 (U. P.) — (Urgente) — Informa-se que as vitoriosas forças russas encontram-se agora a 167 quilometros da Prussia Oriental.

NOS CALCANHARES DOS ALEMAES EM FUGA

MOSCOU, 4 (U. P.) — — Os russos anunciaram, hoje, oficialmente, a ocupação de Polotsk, outra importante base nazista ao norte de Vitebsk. A evacuação dessa cidade já foi anunciada pela emissora de Berlim e sua posse dará aos russos excelente ponte de apoio para a sua investida sobre os Estados Balticos e o norte da Polonia.

As fulminantes vitórias soviéticas destes ultimos dias na Russia Branca das quais a mais importante ocorreu ontem com a queda de Minsk, colocam a cavalaria e os tanks do general Chernikovski a 167 quilometros precisamente da Prussia Oriental. Estão os russos empenhados em evitar que os alemães se reorganizem e se fortifiquem antes de chegarem á Linha Dvinsk-Vilna-Brest-Litovsk e daí o ritmo veloz que imprimem á sua marcha nos calcanhares do inimigo em fuga. As primeiras reportagens sobre Minsk, informam que não pode ser mais desolador o espetaculo que se apresentou aos russos quando entraram na cidade. Pode-se dizer que nada praticamente restava em pé. Somente algumas casas conseguiram escapar á destruição destes três anos. O bairro onde viviam os judeus, cercado de arame farpado, estava deserto. Os poucos israelitas que sobreviveram á sanha nazista durante a ocupação foram massacrados nos ultimos dias de resistencia.

SANGRENTAS REFREGAS

ESTOCOLMO, 4 (Reuters) — O comunicado do alto comando finlandês declara o seguinte: "No istmo da Karelia, o inimigo desfechou nova ofensiva geral com poderoso apoio de artilharia e "tanks" e tambem aviação no setor situado entre Suemadezpohya e Karisalmi, no litoral norte, ocidental do lago Ladoga. A oéste de Ivanpalajaarvi furiosa batalha acha-se em curso".

MAQUINA DE MORTE

MOSCOU, 4 (U. P.) — Numa irradiação ao povo alemão, a emissora desta capital pouco depois de anunciar a queda de Minsk, disse: "Os soldados germanicos na frente oriental estão se lançando numa monstruosa máquina de morte e os proprios generais da "Wehrmacht" atestam isso. A não ser que providencias imediatas sejam tomadas, tremenda *debla*que assolará a nação alemã".

NA DIREÇÃO DE ANES

ESTOCOLMO, 4 (Reuters) — O comunicado finlandês anuncia que os russos lançaram uma ofensiva geral com poderoso apoio de artilharia, "tanks" e aviação no setor situado entre Suomenvadenpohya e Karisalmi. Depois de haver aberto várias brechas, segundo anunciam os finlandêses, em nossos pontos fortificados ferozes contra-ataques nosso fizeram recuar as formações soviéticas. Atacando, depois, com poderoso apoio de artilharia e aviação os russos conseguiram romper as nossas linhas num certo ponto. Um contra-ataque finlandês repeliu o inimigo. Na direção de Anes foram travados ferozes combates em face da intensa pressão inimiga em Salmi, Vieljaervi e Jessella. Na direção de Mannselkas os ataques inimigos foram repelidos ao oéste de Juuswervi e Manyaervi".

A 225 KMS. DO TERRITORIO ALEMÃO

MOSCOU, 4 (Reuters) — Com a queda de Minsk e o avanço que as tropas do marechal Rokossovsky já efetuaram, depois dessa ocorrencia, os Exercitos russos se encontram agora a menos de 225 kms. do territorio da Alemanha propriamente dito.

ATOLADOS NOS PANTANOS

MOSCOU, 4 (Reuters) — 200.000 alemães se encontravam em Minsk ao cair a cidade em poder dos russos. Apenas uma pequena parte escapou; os demais se refugiaram pela região pantanosa do sul da capital da Russia Branca, visto que as tropas soviéticas cortaram todas as vias de retiradas por onde os germanicos poderiam passar.

DE TRANSCENDENTAL IMPORTANCIA

MOSCOU, 4 (Reuters) — A obstinação com que os alemães que guarneciam Minsk, lutaram, demonstra a transcendental importancia que para eles representava o baluarte da Russia Branca, que ontem caiu em poder dos russos. A batalha final pela disputa de Minsk, foi das mais violentas que se feriram em toda a campanha da frente oriental.

"MORTE AO INVASOD ALEMÃO"

MOSCOU, 4 (Reuters) — A ordem do dia de Stalin ao general Chernikovsky e marechal Rokossovsky diz: "As forças da terceira frente da Russia Branca em cooperação com

(Conclue na 2.ª pag.)

GEORGE WASHINGTON — o general da Independência e primeiro presidente dos Estados Unidos. (Foto da INTER-AMERICANA para A UNIÃO).

Chamado a Washington

O embaixador Steinhardt, em Ankara, fará várias consultas ao Departamento de Estado

ANKARA, 4 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos junto ao governo turco, sr. Steinhardt está de viagem com destino a Washington, onde fará várias consultas. Espera-se que o diplomata norte-americano esteja de volta o mais breve possivel.

NADA TRANSPIROU

SANTIAGO, 4 (Reuters) — O embaixador do Chile em Buenos Aires, Conrado Rios Gallardo, entrevistou-se hoje, com o presidente Rios acompanhado do chanceler Fernandez. Não foi dada versão sobre o assunto tratado nessas conferencias.

DESCARRILOU UM TREM DE LUXO NORTE-AMERICANO

LOS ANGELES, 4 (U. P.) — Ocorreu um grave desastre com um dos trens de luxo norte-americano, o rápido de Chicago a Los Angeles. Em pleno deserto do Arizona o trem, superlotado de viajantes que iam passar fóra o dia da independencia, descarrilou, bloqueando ambas as linhas. As primeiras informações dizem que houve, pelo menos, 12 mortos e 24 feridos, mas teme-se que o numero de vitimas seja muito maior, tornando-se os socorros dificeis, devido ao proprio local do desastre.

Ao norte do Lago Trasimeno

Fizeram junção as forças britanicas

Ameaçado o porto de Livorno, para onde os alemães conduzem reforços — De viagem para Salerno o ex-rei Vitor Emanuel — Gigli não morreu

EXAUSTO O PAPA

ROMA, 4 (U. P.) — As tropas do 8.º Exercito divididas em duas colunas que vinham contornando o lago Trasimeno, voltaram, agora, a fazer a junção ao norte do lago. As localidades de Lusignano, Asciano e Cortona foram ocupadas pelo 8.º Exercito, cujas forças avançadas já se acham um pouco ao sul de Arezzo.

A ameaça dos norte-americanos ao importante porto de Livorno, por sua vez, cresce de hora em hora e noticia-se que os alemães estão fazendo chegar grandes reservas para defender a cidade. A medida que se aproximam da cidade, os soldados do general Mark Clark vão encontrando cada vez maior oposição. A resistencia nesse setor é a mais encarnicada desde a queda de Roma, valendo-se o inimigo de extensos campos de minas e poderosas posições de artilharia longamente preparadas.

CAPTURADOS 40.000 ALEMÃES

ROMA, 4 (U. P.) — Oficialmente se anuncia que os alemães tiveram 40 mil de seus homens capturados pelo V Exercito desde o desembarque das forças norte-americanas em Salermo em setembro de 1943.

DEIXOU ROMA

ROMA, 4 (U. P.) — Victor Emanuel Orlando deixou Roma segunda-feira, de viagem para Salerno, onde conferenciará com o chefe do Gabinete italiano, Bonomi. Depois dessa en-

(Conclue na 2.ª pag.)

FAIXA DE SEGURANÇA

Instituiu Mussolini ao longo da fronteira suiço-italiana

NEW YORK, 4 (U. P.) — A TRANSOCEAN informou que Mussolini estabeleceu uma "faixa de segurança" ou "terra de ninguem", com uma profundidade de 3 quilometros, ao longo da fronteira suiço-italiana. Acrescentou a referida agência que todo o trafego na zona abrangida foi suprido, estabelecendo-se penalidades para aqueles que violarem as disposições, as quais vão de 20 mil liras de multa até 20 anos de prisão.

UMA ROTINA DIPLOMATICA

ROMA, 4 (Reuters) — Sete potencias neutras iniciaram, hoje, uma rotina diplomatica com o ministro dos Estrangeiros da Italia, quando seus representantes acreditados oficialmente visitaram o Secretário de Estado para Negócios Estrangeiros, o Marquês de Venosta, no Palacio Chigli.

O sub-secretario recebeu os diplomatas estrangeiros na seguinte ordem: O Nuncio Apostólico, mons. Borgoncini Duca, os ministros do Afagnistão Abdul Samad Khan, Michael Mac White e Joen Lagerberg; o encarregado dos negocios da Espanha, sr. Eduardo Garcia; o encarregado dos negócios da Argentina, sr. Oscar Oneto Ostengo, e o encarregado dos negócios da Suiça, sr. Veter Salis.

Ponta de lança norte-americana

Conquistadas importantes elevações ao norte de Haye e Dupuits, na Normandia

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA NORMANDIA, 4 — Especial por William Stringer — (Correspondente da "Reuters") — Os norte-americanos estenderam uma ponta de lança na profundidade de duas milhas e meia nas linhas alemãs, ontem, enquanto outras conquistas territoriais de menos importancia eram feitas ao longo de toda a frente em que se desenvolve a nova ofensiva.

Nas 12 primeiras horas, as colunas norte-americanas marcharam com água acima dos joelhos e deram combate com os "tanks" alemães, abrindo caminho e conquistando posições chaves.

Minutos após o bombardeio efetuado por alguns canhões norte-americanos de grosso calibre, eram conquistadas as primeiras posições: elevações ao norte de Le Haye, Dupuits e alguns importantes trechos vizinhos. Uma coluna avançando rapidamente apoderou-se da colina, a menos de 3 [illegible], ao norte do importante entroncamento ferroviário de Lehaye e Depuits. O avanço foi feito após furioso bombardeio de um dia inteiro, por peças de grosso calibre, entre as quais se contavam canhões de 155 mm. Conquanto a colina tivesse sido tomada com relativa facilidade, a marcha pelas encostas da elevação entre "ouriços", posições de artilharia e morteiros que os alemães prepararam durante a campanha de Cherburgo, foi muito dificil, segundo o relatório do general norte-americano.

SEVERAS CONDIÇÕES DE PAZ AO REICH

Tremendo êrro de calculo de Hitler, quando empregou as "bombas voadoras" — Os inglêses estavam esquecendo os bombardeios da "Luftwaffe" em 1940 e 1941

Especial por Walter CRONKITE

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 4 — As "Bombas Voadoras" de Hitler — último triunfo que o ditador nazista esperava debilitar a resolução britanica de lançar-se na batalha final — tiveram resultado contrário. Nestes momentos encolerizados, os inglêses mostram-se decididos a exigir condições de paz muito mais severas do que aquele que Hitler poderia ter até algumas semanas atraz.

"O Fuehrer" deve ter notado que o valor militar desses projetis lançados ao azar é completamente nulo. Esperava ele utilizá-los como argumento de uma campanha de propaganda destinada a fazer com que os aliados desistissem de bombardear as cidades alemãs, agora que a "Luftwaffe" está praticamente impotente para enfrentar as poderosas esquadrilhas de caça-bombardeiros das Nações Unidas.

No entanto, Hitler cometeu um tremendo erro de calculo. Os britanicos estavam olvidando os tremendos ataques da aviação germanica contra a Inglaterra, efetuados de 1940 a 1941, mas voltaram, novamente, á realidade com esse novo ato vandalico dos nazistas, o qual naturalmente refletirá grandemente nas condições de paz que serão impostas á Alemanha.

NULO O VALOR MILITAR DA NOVA ARMA ALEMA

Ao dizer que o valor militar da nova arma alemã é nulo, não quero afirmar que seus efeitos sejam terriveis. E' inteiramente impossivel lançar-se toneladas de bombas de grande poder sobre zonas densamente povoadas do sul da Inglaterra sem se causar muitas desgraças. Ontem, foi anunciado que haviam falecido, em consequencia da ação da arma nazista, ilustres personalidades britanicas, destacando-se "sir" Pery Alden, ex-membro do Parlamento, "sir" Arthur Scott, ex-comandante da 12.ª Divisão Britanica durante a guerra de 1914. Lady Scott ficou fe-

(Conclue na 2.ª pag.)

Ataque norte-americano ás Ilhas Iowjuma e Chichsijma

Aperta-se o cinto de aço em torno do Aquipelago Japonês

Aparêlhos estadunidenses, com bases em porta-aviões, bombardearam as ilhas Bonin e Volcano, respectivamente a 900 e 1.000 kms. de Tókio

NEW YORK, 4 (U. P.) — A agencia "Domei", numa transmissão para o mundo, anunciou que as forças norte-americanas estão atacando as ilhas Iowjuma e Chichsijma. A ilha de Iowjima sofreu um ataque á noite e pela manhã voltou a ser atacada, juntamente com Chichsijma.

ATAQUE DE ENVERGADURA

SÃO FRANCISCO, 4 (U. P.) — Durante uma ação aérea de dois dias, os norte-americanos atacaram as ilhas Bonin e Volcano num pequeno arquipelago distante uns mil quilometros de Toquio. Estes ataques iniciaram-se, ontem, cessando no dia de hoje.

A informação foi propalada pela emissora de Toquio, mas se recorda que os alemães haviam anunciado um desembarque norte-americano naquelas ilhas, sob a resistencia niponica.

De outras fontes não há noticias a respeito, mas, a dar crédito nas informações do "eixo", os ataques norte-americanos parecem ter sido de certa envergadura.

PERDAS NIPONICAS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A agencia noticiosa japonesa em boletim transmitido pela rádio de Tóquio, declarou hoje que os chinêses haviam tido 35.400 mortos tendo sido aprisionados 11.000 desde o inicio da campanha na provincia de Hunan, acrescentou a mesma agencia que as perdas niponicas durante o mesmo periodo perfizeram o total de 1.503 mortos em ação."

17.700 JAPONESES

KANDY, (U. P.) — O comunicado do comando do sudoeste do Pacifico anunciou que 17.700 japoneses foram eliminados na campanha levada a efeito no norte da Birmania pelas forças do general Stilwell.

CONSECUTIVOS ATAQUES AÉREOS

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 4 (U. P.) — A radio de Toquio anunciou que o Quartel Imperial Japonês informa que forças americanas, integradas por porta-aviões, atacaram durante dois dias as ilhas Benin e Volcano pertencentes ao arquipelago situado a 900 ou 1.000 quilometros de Toquio. Os ataques ocorreram ontem e hoje.

O radio alemão indicou que tropas americanas desembarcaram nas referidas ilhas encontrando violenta resistencia japonesa, acrescentando que numerosos paraquedistas foram lançados sobre as mesmas. A emissora de Toquio declarou unicamente que as forças americanas atacaram Chichi, nas ilhas Benin e Twoji, sem esclarecer se haviam participado as forças terrestres de operação. Disse a emissora niponica que o numero de aviões abatidos até o momento se eleva a 30 ou mais.

Toquio transmitiu um comentário que dizia: "Uma força inimiga esteve em ação nos dois ultimos dias nas águas próxima á ilha de Ogoswara. Há três dias a força inimiga foi descoberta mediante o reconhecimento aéreo. Como se esperava, os aparelhos inimigos a bordo de porta-aviões chegaram a atacar a ilha Iwoi, segunda-feira, á tarde, e novamente na manhã seguinte efetuaram um duplo ataque contra as ilhas Iwoji e Chichi".

Declarações sôbre os "torpedos-voadores"

(Conclusão da 8.ª pag.)

por isso que a méta de sua ofensiva é Varsovia e os portos do mar Báltico.

O que virá depois de Varsovia o comentarista alemão preferiu esquecer.

A TURQUIA RESPONDEU AFIRMANDO

LONDRES, 4 (U. P.) — A BBC anunciou que o embaixador russo em Ankara, Vinogradoff, protestou perante o governo turco a respeito do uso por parte dos submarinos alemães das águas territoriais turcas e pelo fato dos aviões alemães, partindo das bases bulgaras, sobrevoaram o território turco para atacar a navegação russa no Mar Negro. A emissora acrescentou que o governo turco respondeu afirmando que "foram tomadas as medidas necessárias para evitar a reprodução desses fatos".

DEDICADOS AO GENERAL FRANCO

LONDRES, 4 (Reuters) — Interrogados sobre as recentes informações de que a bomba voadora tinha sido fabricada, ou que foi inventada pelas facilidades fornecidas pelo general Franco, Anthony Eden, secretário do "Foring Office", declarou: "Não tenho nenhuma prova sobre o assunto. Não chegou ao seu poder nenhum relatório". O deputado trabalhista Alfred Edward sugeriu que essas informações eram exatas e esperava que Churchill modificasse as palavras de louvor recentemente dedicadas ao general Franco.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO) João Pessoa — Est. da Paraíba

Assinaturas — Anual Cr$ 80,00; semestre Cr$ 45,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50

TELEFONES:

Redação 1145
Gerência 1211
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Sucursal em Campina Grande: Diretor: — Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 163.

AVISO

As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

OS RUSSOS ROMPERAM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

a primeira frente capturaram ontem, em resultado de um movimento de flanco, a capital da Russia Branca, Minsk, importante fortaleza inimiga, na direção ocidental. Para comemorar a vitória das unidades e formações que particularmente se distinguiram na luta pela posse de Minsk, terão o nome de "Minsk" e serão concedidas condecorações militares.

Ontem a capital do pais saudou as tropas da primeira e terceira frentes que libertaram Minsk com 24 tiros de 324 canhões. Pela excelente execução da manobra "exprime os agradecimentos de todos os homens que sob o vosso comando tomaram parte na libertação de Minsk. Glória eterna aos heróis que tombaram na luta pela libertação e independencia do nosso país. Morte ao invasor alemão. Assinado — Stalin".

PRINCIPAIS BASTIÕES GERMANICOS

MOSCOU, 4 (Reuters) — Polotsk, cidade cujos suburbios foram ontem alcançados pelos russos é um dos principais bastiões germanicos na frente do Baltico e sua queda representaria a rutura da linha de defesa alemã nesse setor.

A DNB CONFIRMA

LONDRES, 4 (U. P.) — A DNB admitiu que Minsk foi conquistada pelas forças russas.

OS ALEMÃES EVACUARAM

LONDRES, 4 (U. P.) — A DNB anunciou que os alemães evacuaram Polotsk.

MOSCOU, 4 (U. P.) — Os cossacos, "tanks" e a infantaria movel do Primeiro e do Terceiro Exercitos da Russia Branca avançaram a toda pressa, tentando cortar a retirada das forças alemães que ainda conseguiram fugir de Minsk. Enquanto uma ala do Exercito de Rokossovsky se voltou para o norte, além de Minsk, para completar essa manobra de cerco, a coluna central continua avançando. Já agora os russos se acham a pouco mais de 30 quilometros da Letonia e Lituania.

Com a posse de Polotsk, Molo Pelsno e Bara Novichi, os russos disporão de uma rêde de ferrovias secundárias suficientes para sustentar o ritmo de seu avanço pela Polonia e Estados Balticos a dentro. A queda de Polotsk já foi anunciada pelos alemães e a tomada das outras localidades é aguardada a todo momento. Hitler, mais uma vez, ordenou a defesa de Polotsk até o ultimo homem, mas os russos do Primeiro Exercito Baltico irromperam na cidade quasi simultaneamente pelo nordéste e sul, exterminando os nazistas em sangrentos combates de ruas.

Simultaneamente, o exercito do general Rokossovsky ocupou mais duas localidades de grande importancia estratégica, ao sul de Minsk.

Devastador ataque contra Noemfor

(Conclusão da 8.ª pag.)

das praias, das ilhas, destruindo seis barcaças.

Nova Irlanda, nossos bombardeiros de mergulho, acompanhados de escolta, atacaram objetivos costeiros, enquanto os aparelhos de caça bombardeavam o aerodromo de Kavieng. Unidades navais leves metralharam instalações na bahia de Kaut, perto de Namatanal.

Nova Bretanha, nossos bombardeiros médios e leves atacaram as desfesas de Tobera e objetivos na bahia de Kabaira. Um dos nossos aparelhos aeroplanos não regressou.

OPERAÇÕES NAS COLINAS DE MANIPUR

KANDY, Ilha do Ceilão, 4 — (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do Q. G. de Lord Mountbatten:

Na noite de 29 do mês passado, um dos nossos destacamentos, que está avançando no setor de Ukhrul, pelo norte, infiltrou-se até a aldeia de Ujhrul. Os japonêses ainda oferecem resistência na estrada Imphal-Ukhrul e em um ponto situado a léste da referida estrada, distante 5 milhas de Ukhrul. Fôram infligidas perdas ao inimigo nos choques de patrulha ocorridos a léste de Palei-Palei, enquanto prosseguem em Arakan as atividades da nossa patrulha.

"Operações Aéreas — A 1.º do corrente mês, a nossa aviação atacou posições e concentrações do inimigo, transportes rodoviários e pontes na área de Manipur e na região superior de Chindwin. Em apoio as forças de terra, os caças da RAF metralharam posições inimigas a léste de Buthidaung, tendo os caças da RAF atingido a ferrovia que vai de Ngapayin, na região inferior de Chindwin, a Sagain. Em Yenag-Yaung, caças da RAF danificaram uma fábrica de petróleo e um tanque de óleo. Um avião aliado não regressou dessas operações".

Ao norte do lago, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

trevista o ex-soberano da Italia irá á Sicilia por via aérea.

O OITAVO EXERCITO

ROMA, 4 (U. P.) — Os comunicados sobre as atividades das forças terrestres aliadas na frente italiana indicam que o Oitavo Exercito ocupou as localidades de Lucignano, Asciano e Cortona. Simultaneamente, a referida nota indica que elementos avançados do Oitavo Exercito se encontram ao sul de Arezzo.

NOVAMENTE UNIDAS

ROMA, 4 (U. P.) — O comunicado sobre as atividades terrestres aliadas na Italia anuncia que as forças divididas para as operações em torno do Lago Trasimeno voltaram a se unir.

AVANÇOS DO VIII EXERCITO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 4 (Reuters) — As tropas britanicas do 8.º Exercito que lutam ao norte de Trasimeno avançaram ontem 8 milhas. Mas para oéste as tropas britanicas lograram avançar apesar da tenaz resistencia inimiga em toda a frente.

EXAUSTO SUA SANTIDADE O PAPA

VATICANO, 4 (U. P.) — Os circulos chegados ao Papa denotam preocupação com comoção sofrida pelo Sumo Pontifice desde a entrada dos aliados em Roma, especialmente pelo grande numero de audiencias que tem dado aos soldados aliados o que lhe causa terrivel abatimento. Embora S. Santidade assegure que é ligeira a sua comoção fisica em virtude desse periodo de grande atividade do Vaticano, informa-se que esta comprometendo sua saude tão ardua tarefa.

Salienta-se que o Santo Padre começa suas audiencias cada manhã, ás 9 horas e 30 minutos terminando ás 13 horas, porém, atualmente, as audiencias aos soldados teem contrariado esse costume. Até tarde o Papa tem estado mantendo importantes conversações diplomaticas, inclusive com o enviado especial Myron Taylor, todas as quais relacionadas com os problemas da guerra e as possibilidades da paz.

Destaca-se, tambem, que Pio XII esteve em grande atividade antes da chegada dos aliados a Roma a fim de salvar a capital das contingencias da guerra, através de conversações diplomaticas. Apesar disso, recusou reduzir suas tarefas e insiste em dar audiencias a todas as pessoas que as desejem.

DECLARAÇÕES DE GIGLI

ROMA, 4 (U. P.) — O sr. Beniamino Gigli, o famoso tenor italiano, continua vivo e em perfeita saude. Gigli acaba de conceder uma entrevista ao correspondente da "United Press", desfazendo, assim, de vez os boatos em torno de seu falecimento, que tanto consternaram os amantes do bel-canto no mundo inteiro. Referiu-se, tambem, Gigli, ás acusações de que teria colaborado com os alemães, explicando que ao cantar na Opera Real garantira o pão de centenas de italianos, os quais teriam ficado desempregados se os alemães fechassem a Opera.

PANORAMA DA GUERRA

Em torno de Caen condensava-se o principal nucelo das tropas alemãs, reunidas com o objetivo de barrar qualquer tentativa de avanço dos anglos-canadenses, estimando-se em sete divisões "Panzer" e quatro de infantaria. Os nazistas alimentavam a ilusão de que esse formidavel poderio militar seria suficiênte para obstar o desenvolvimento da marcha de Montgomery, mas, a estas horas, devem estar profundamente decepcionados. Os inglêses arremeteram contra essa cortina de "tanques", de encontro a esta cerrada floresta de baionetas, depois de marteladas pela artilharia e forçaram tada a linha inimiga a uma flexão violenta, que tende a se transformar em recúo absoluto.

Por sua vez, as tropas do general Bradley, operando na base da peninsula Contentin, perfuraram as posições poderosamente fortificadas que os alemães haviam estabelecido na zona de Saint Lo e progrediram em toda extensão. Ambas as batalhas estavam em curso ás ultimas horas de ontem, sem que nenhum indicio indicasse que os nazistas virão a deter a arremetida.

Essas operações fôram levadas a cabo sem o apôio intensivo da aviação, em virtude das más condições do tempo. Mas, um pouco mais tarde, o céu clareou, as nuvens baixas se esgarçaram, e cinco mil aparelhos de todos os tipos, se lançaram sobre as linhas inimigas e contra a sua retaguarda, encontrando, unicamente espasmodica oposição das baterias de terra, pois os aviões germanicos conservaram-se prudentemente afastados do campo de ação.

As tropas aliadas perlongam a estrada de Florença, quebrando a resistência esporadica que oferecem os nazistas. No setor costeiro, entretanto, registra-se alguma oposição mais obstinada, que vem sendo quebrada regularmente, enquanto no centro da peninsula, os britanicos evoluem seguramente visando o nó de estrada de Arezzo, cidade que guarda a lenda de Ugolino, condenado a morrer de fôme, roendo, na torre de sua prisão, o craneo do próprio filho.

Com a velocidade de uma flexa, assim avançam os exércitos vermelhos para as fronteiras da Alemanha, para aproveitar uma imagem da imprensa de Moscou.

Libertada Minsk concentraram os russos todo o esfôrço sobre Polosk, que ontem foi libertada, parecendo que nenhum obstáculo de importancia se interpõe, agora, entre as suas vanguardas e as rotas para Riga, Vorsovia e a Prussia Oriental.

Num avanço concêntrico contra a capital das ilhas Marianas os americanos conquistaram, ontem, esse centro da administração japonesa na ilha de Saipan e em todo arquipélago.

Os comunicados foram um pouco lacônicos com relação á frente finlandesa, mas êsse teatro da guerra não dá mais cuidado a ninguem, visto que todo mundo está capacitado da impossibilidade desse pequeno pais poder resistir, eficientemente, ao impeto dos soldados soviéticos e os alemães se encontram na impossibilidade de transferirem, para ali, um numero de tropas em condições de influenciar no resultado fatal da peleja. Valendo-me de batido lugar comum, repito, a sorte da Finlandia está decidida da mesma fórma que a da Alemanha hitlerista, embora esta ainda requêra alguns mêses para positivar-se a derrocada final. — JOSE' LEAL

Recuadas as linhas, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

de Evreey, repelindo vários contra-ataques alemãs. Na madrugada de hoje, os canadenses lançaram um ataque a um aeródromo alemão a seis quilometros de Caen e estão fazendo progressos satisfatorios.

NUMA FRENTE IRREGULAR

LONDRES, 4 (U. P.) — Avançando sobre incessantes chuvas, que transformaram as estradas em profundos lodaçais os norte-americanos se apoderaram do terreno elevado que domina La Haye da Puits, importante centro de comunicações alemão no oeste da Normandia. Dispõe, assim, de uma excelente posição para a sua artilharia, que poderá dali apoiar o assalto ao proprio baluarte alemão. La Haye du Puits é considerada o primeiro grande objetivo da nova ofensiva empreendida pelo general Bradley, visando abrir caminho em direção a Paris.

O avanço, numa frente irregular de 30 quilometros, é lento não só devido ao mau tempo, como devido aos numerosos obstaculos construidos pelos alemães. Contra todas as espectativas, porém, os nazistas não contra-atacaram até agora, embora se saiba que teem pelo menos cinco divisões enfrentando os norte-americanos.

OS ALIADOS ATACAM VIGOROSAMENTE

QUARTEL GENERAL ALIADO, 4 (U. P.) — As forças norte-americanas depois de avançar três quilometros, capturaram a vila de Stremu des Landes, ao sul de Saint Lo-Dourville. Em direção léste ao longo da estrada de Caen-Bayeux outras colunas do general Bradley conquistaram Carpiquet. Estão assim estas forças a seis quilometros do centro de Caen. A BBC por seu turno informou que tambem a localidade de Saint Georges foi ocupada pelos norte-americanos, cortando desse modo a ferrovia Berneville, Carenten-Saint Lo. Estas operações isoladas indicam no conjunto que os aliados acatam vigorosamente em ambos os extremos da linha da Normandia.

A OCUPAÇÃO DE SIENA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

FRACASSARAM OS "TIGRES" ALEMÃES

Novamente fracassaram os tanques "Tigre" alemães em sua tentativa de deter as tropas britanicas entre Siena e o lago Trasimeno, pois os britanicos ocuparam Fojano, 23 quilometros ao sul de Arezzo, e Sinalunga, a menos de 6 quilometros a noroéste de Torrita di Siena, apezar da interferência daqueles gigantescos veiculos blindados.

Por outro lado, foram também ocupadas Petrignano, Ferreto, Montecchio e Gabbiano, a oéste daquele lago. A leste do mesmo lago Trasimeno, Mantignam, a 9 quilometros a noroéste de Perúgia, foi limpa de alemães, tendo as forças de vanguarda chegado a San Giovanni del Patano, 11 quilometros acima de Perúgia.

Outras forças ocuparam Nocera Umbra, 32 quilometros a leste de Perúgia.

REMOVIDO O GAL. VON MACKENSEN

ARGEL, 4 (INS) — Anunciou-se hoje constar que o general Albert von Mackensen foi removido do comando do Décimo Quarto Exército alemão que atua na Italia.

A remoção do general Mackensen pareceria mostrar que o Décimo Quarto Exército alemão está praticamente destruido.

INTACTOS OS TESOUROS DE ARTE DE SIENA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 4 — (Graham Hovey, do INS) — Os ultimos defensores alemães sairam de Siena, ás 2 horas da madrugada de hoje e os soldados franceses do quinto exército entraram na cidade ao romper do dia, coroando, dessa forma, uma campanha belissima que tinham começado nas margens do rio Garigliano quando se lançou a ofensiva sobre Roma, a 11 de Maio.

Não houve combates em Siena a não serem escaramuças entre fascistas e patriotas italianos.

Centenas de habitantes da cidade acercaram-se do nosso jeep, quando entramos em Siena, e nos contaram violencias nazistas durante a fase da ocupação, sobretudo nos ultimos dias quando viram que não lhes era possivel conter o avanço aliado. Fizeram os alemães ir pelos ares as estações centrais telefonicas e de eletricidade, as usinas de agua potavel e outros serviços publicos. A falta de agua é um dos problema mais sérios da cidade. Todavia os tesouros de arte de Siena estão intactos e os unicos sinais da passagem da guerra são pequenas crateras abertas pelas bombas nos velhos pavimentos da cidade histórica.

STIMSON, NA ITALIA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 4 (Reuters) — O Secretário da Guerra dos EE. UU. Sr. Henry Stimson, desembarcou hoje num aerodromo da Italia afim de inspecionar os hospitais militares e as instalações da linha, de frente e também, para conferenciar com os lideres militares aliados.

SEVERAS CONDIÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

rido na mesma ocasião. Os danos materiais são vultosos porém Hitler sabe que os britanicos também sabem que "as bombas voadoras" não podem paralizar a marcha das forças aliadas do continente europeu, nem tampouco evitar que a aviação anglo-norte-americana prossiga, agora mais do que nunca, em seus devastadores ataques contra as cidades alemãs.

DEVIDAMENTE INSTRUIDA A POPULAÇAO DAS ILHAS BRITANICAS

A população das Ilhas Britanicas está devidamente instruida a respeito do comportamento que deve ter durante os ataques dos "sem piloto". Por sua vez, as forças armadas estão tendo êxito em seus metodos para evitar que o engenho nazista atinja grandes cidades inglesas. A aviação aliada tem derrubado inumeras "bombas voadoras" no Passo de Calais, enquanto a artilharia anti-aérea destroe a destruição das que conseguem atravessar o Canal da Mancha. 90% das "bombas voadoras" de Hitler teem sido destruidas antes de atingirem os grandes centros da Inglaterra.

A UNIÃO
5 de julho de 1944

A DATA NACIONAL DA VENEZUELA

Para todos os paises americanos é de grande significação a data de hoje que relembra a Independencia da Venezuela.

O território da Venezuela foi conquistado e colonizado pelos mesmos chefes que conquistaram e colonizaram a Colombia.

Sublevando-se em 1811 contra o dominio espanhol proclamou a Venezuela a sua independencia.

Fez parte da república de Colombia, desde 1818 até 1831, constituindo-se, então, uma república independente.

A costa da Venezuela foi descoberta em 1498 por Cristovão Colombo, que lhe deu o nome de Costa Firme, mudado depois para Venezuela — pequena Veneza.

De acôrdo com os sentimentos oriundos da nossa politica continental, sentiu-se bem os brasileiros, felicitando o povo irmão na data da sua independencia.

NOTA DO DIA

BAYEUX PARAIBANA

ERA uma simples povoação de aspecto rustico, vivendo do verde das suas árvores, pacata como os seus habitantes.

Por ela passavam diariamente centenas de pessoas, e sómente a sua paisagem merecia um olhar e uma contemplação.

O casario humilde não chamava a atenção dos transeuntes.

Os que olham com justificado encanto todos os trechos da nossa terra, a ver em tudo promessas de plantação e de colheita, bem que se alegravam ao contemplar terras tão ferteis. Mas, por ali passava também muita indiferença.

Era assim a povoação de Barreiras. Uma zona agreste para muitos. E em verdade nada tinha de triste, sombria e agreste. Teve sempre sua bôa parcela do encantamento da nossa natureza maravilhosa. Era um pedaço da terra paraibana, um pedaço do coração do Nordéste. Sua população humilde tinha os mesmos anseios de liberdade que alentam os corações dos paraibanos.

E lá, como nos recantos mais remotos do nosso sertão, o povo acompanhava a marcha dos acontecimentos do mundo. Não o acompanhava como um simples espectador.

Pronto estava, pronto está — para entrar com a sua quota de sacrificio a-fim-de que, uma vez por tôdas, sejam liquidadas as causas dos maleficios que desabam por sôbre a humanidade. Com as Nações Unidas, marcharia; com as Nações Unidas, lutaria. Constrangia, sobretudo, o espirito do nosso povo a situação da França, vivendo das suas glorias e das suas agonias.

Um dia, ecoou por sôbre a nossa terra o primeiro brado de libertação da Europa, vindo por intermédio da invasão. Explodiu o entusiasmo em todos os peitos.

Pisaram as forças aliadas ás terras de Bayeux. Poderiamos dizer livres as terras sagradas da França.

Estamos todos lembrados do dia da invasão. Toda a cidade foi um só éco de vibração. Como prestariamos a melhor, a mais sincera homenagem á França? E a resposta veiu do interventor paraibano, dando á vila de Barreiras o nome de Bayeux.

No dia 14 do corrente teremos a inauguração da vila. Não ha mais em nossa terra uma povoação de gente humilde. Seu novo nome engrandeceu os seus pequenos habitantes.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Concursos do D. A. S. P.

A Delegacia do I.A.P.I., na Paraiba, infórma o seguinte:

a) prorrogação das inscrições do concurso de Escriturário S.P.F. até 24 de julho corrente;

b) continuam abertas as inscrições para os seguintes concursos:

Escriturário S.P.F., até 24 de julho,

Coletor Federal, até 1.° de agosto,

Escrivão de Coletoria, até 8 de agosto;

c) estarão abertas, outrossim, as inscrições para os seguintes concursos:

Datilógrafo S.P.F., a partir de 6 de julho até 5 de setembro, e Policia Fiscal do M.F., a partir de 3 de agosto até 2 de outubro.

Os candidatos serão atendidos na Delegacia do I.A.P.I., todos os dias uteis, exceto aos sóbados, no expediente de 8 ás 10 horas

Infórma, ainda, que fornecerá aos interessados as fichas de inscrição em qualquer concurso promovido pelo D.A.S.P., mesmo que as inscrições não estejam abertas nesta capital.

PROF. MÁRIO GUIMARÃES DE SOUZA

ESTA desde ontem em João Pessoa o dr. Mário Guimarães de Souza, professor da Faculdade de Direito do Recife.

O ilustre visitante é um dos mais brilhantes advogados de Pernambuco e nome de projeção nas letras juridicas nacionais que tem enriquecido com várias obras de grande merecimento.

S. s. é hospede do "Paraiba-Hotel" e veio a esta Capital com sua exma. esposa rever pessoas de sua familia.

Departamento Nacional da Produção Mineral

RIO, 1 — (Pelo aéreo) — O "Diário Oficial" do dia 16 último, publicou o seguinte parecer do consultor juridico do D. N. P. M., em que são interessados Manuel Ferreira de Oliveira, Custódio José Pessoa e Uraquitan Bezerra Leite:

PARECER N.° 1485

Senhor Ministro:

O que Manuel Ferreira de Oliveira, Custódio José Pessoa e Uraquitan Bezerra Leite propõem a V. Excia., em seu requerimento de 8 de abril último, não encontra apôio em lei e anularia, se aceito o plano proposto, a decisão do senhor Presidente da República, proferida na Exposição de Motivos em que V. Excia., pelas razões expostas, sugeriu que se declarasse zona de garimpagem, a área em que vem sendo feita a exploração de ouro no municipio de Piancó, Estado da Paraiba, com anulação das autorizações de pesquisas já outorgadas, transformadas em lavras clandestinas pelos titulares nas mesmas autorizações.

A proposta dos requerentes consiste em ser-lhes permitido empreender a organização de uma sociedade que, segundo a orientação da doutrina cooperativista, agrupe, também, em seu seio, todos os faiscadores e garimpeiros, situando-os no quadro social de acôrdo com o vulto e possibilidade de produção.

A faiscação e a garimpagem na zona de Piancó, depois de destinada a êsse fim, terão de ser feitas na conformidade do que preceituam o Código de Minas e Decreto-lei n.° 466, de 4-6-1938, protegidos os faiscadores e garimpeiros, no seu árduo labor, por uma assistência do Govêrno, desde a ocupação das terras ou águas até a venda dos produtos que extrairem, por meio de medidas que lhes garantam a estabilidade no local, os instrumentos de trabalho e a colocação do produto dêste, libertando-os da ganancia dos exploradores.

Não me parece, que haja matéria para deferimento no que propõem os requerentes.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1944. — **Luciano Pereira da Silva**, Consultor Juridico.

Despacho: Em face do despacho do sr. Presidente a que se refere o parecer e relativo ás áreas de que eram concessionários os senhores Manuel Ferreira de Oliveira e Antonio Washington Telha de Mendonça, além de outro que lhes é intermediário, arquive-se o presente processo. — **João Mauricio.**

FALECEU, ANTE-ONTEM, NO RIO DE JANEIRO, O JORNALISTA RAFAEL DE HOLANDA

Comunicação transmitida pelo dr. Gilson Amado ao interventor Ruy Carneiro — Pesames do Chefe do Govêrno ao general Camilo de Holanda e sua exma. esposa — A noticia repercutiu dolorosamente nesta capital

COM o falecimento, ante-ontem, de Rafael de Holanda, perde a Paraiba um dos seus filhos ilustres, de larga projeção no cenário jornalistico do país.

Afastado de sua terra há mais de 20 anos, êle nunca deixou de reservar parte de suas intensas atividades de imprensa á divulgação de fatos paraibanos com o seu comentário ágil, inteligente e preciso. Nêsse particular, a Paraiba muito deve a Rafael de Holanda. Nas colunas do "Correio da Noite", do Rio, e da "A Gazeta", de S. Paulo, mantidas diariamente, durante longos anos, a nossa terra encontrava a sua pena de jornalista experimentado sempre firme e cheia de bôa vontade para ressaltar a nossa vida social e econômica, numa silenciosa e decidida cooperação, sob a imposição de um dever sentimental em dar relêvo á terra natal na paisagem dos fatos brasileiros

Homem de imprensa forrado de cultura geral e espirito de atilada observação, permanentemente empolgado pelos problêmas mundiais, os seus tópicos e editoriais eram vazados numa equilibrada e vigorosa associação de idéias, em fácil e belo estilo acessivel ao grande publico, a discorrer sôbre os mais variados assuntos, desde o noticiário comum á mais refinada observação da economia ou da politica internacional.

A sua função publica foi o jornalismo a que êle deu o melhor de sua vida e dos seus ideais. Não ambicionou mais do que isto: ser um jornalista honesto para consigo mesmo e para com o publico que o lia e o apreciava. Ocupou postos de direção em grandes órgãos da imprensa carióca e tantas vezes renunciou a oportunidades cômodas de enriquecimento facil. A fidelidade á pureza de sua missão de jornalista desapegado do imediatismo dos interesses Rafael de Holanda a manteve intransigentemente até o final de sua vida.

—

Nascido em 15 de Maio de 1890, faleceu Rafael de Holanda com 54 anos de idade. Era filho do general dr. Camilo de Holanda, ex-presidente do Estado, e da sua exma. sra. d. Marianinha de Holanda.

Educado na Europa, onde se formou em engenharia civil pela Academia de Faraday-House, em 1916, no ano seguinte veiu exercer, em nosso Estado, as funções de diretor das Obras Publicas, acompanhando o govêrno operoso de seu ilustre pai, onde demonstrou capacidade de trabalho na objetivação de serviços de importancia, principalmente nos de remodelação de nossa *urbs*.

Em 1919, foi mais um vez á Europa, como *attaché* do embaixador Epitácio Pessoa á Conferência de Paz de Versalhes. Nessa sua viagem ao Velho Mundo, Rafael de Holanda escreveu uma série de artigos sob o titulo "Visão da Europa", de grande notoriedade no País, pelos sensatos e inteligentes conceitos emitidos sôbre a situação mundial, a debater problêmas de capital importancia para os destinos da humanidade e que estavam em jôgo nas memoráveis discussões daquela assembléia internacional.

Indo para o Rio em 1921, levado pela sua verdadeira vocação, ingressou no jornalismo carióca, onde fez brilhante carreira, plena de lutas, de modo a firmar-se, em pouco tempo, como um articulista dos mais dextros e autorizados. Dêle, disse certa vez Carlos D. Fernandes ser um dos cronistas mais leves, espontaneos e graciosos da nossa lingua. E o éra, de fato. Escrevia com naturalidade, sem afetação, com uma afluência encantadora. E a sua personalidade de homem de imprensa se completava como *causeur* admiravel, a atrair a atenção pelo imprevisto da frase impregnada de *humour*, de condescendente tonalidade irônica que não chegava a ferir.

— De seu matrimônio com a sra. Maria Tereza Mota de Holanda, realizado na Europa, deixou Rafael de Holanda uma filha, a sra. Henriette de Holanda Amado, espôsa do dr. Gilson Amado, conhecido e festejado escritor e oficial de gabinête do ministro Marcondes Filho.

De seu consórcio com a sra. Margot Mariotti de Holanda, houve mais dois filhos, o dr. Guy de Holanda, professor de Português e de Histórа, atualmente cumprindo um contrato especial com o govêrno do Paraguái, e o acadêmico de direito Francisco Camilo de Holanda Néto, que estuda no Rio de Janeiro.

Jornalista Rafael de Holanda

— Ao receber, na tarde de ontem, a comunicação que lhe fez o dr. Gilson Amado, o interventor Ruy Carneiro, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Manuel Ramalho, se dirigiu á residência do general Camilo de Holanda, á avenida General Osório, onde apresentou pêsames aos venerandos pais do saudoso jornalista paraibano. S. excia., que mantém estreitas relações de amizade com a familia Holanda, ali se demorou longo tempo, confortando aquêles dois dignos e respeitáveis elementos representativos de nossa sociedade.

— Logo que se espalhou a noticia da morte de Rafael de Holanda, autoridades civis e militares e pessoas de todas as classes sociais foram levar ao casal Camilo de Holanda o testemunho de seu pezar.

— E' do teôr seguinte o telegrama enviado pelo dr. Gilson Amado ao interventor Ruy Carneiro:

"RIO, 3 — E' com o maior pezar que comunico ao querido amigo que o nosso Rafael faleceu hoje com serenidade cristã. as.) *Gilson Amado*".

— Já há vários mêses que vinha Rafael de Holanda adoentado, tendo se agravado o seu estado de saude nos ultimos 20 dias. O seu falecimento se verificou ás 21,20 de ante-ontem, na Enfermaria da Imprensa do Hospital de Pronto Socorro, do Rio, tendo sido o seu côrpo depositado na Capela Santa Terezinha, de onde saiu, ontem, o acompanhamento funebre para o Cemitério de S. João Batista.

UM RESTAURANTE PARA OS GUARDAS CIVÍS E NOTURNOS DESTA CAPITAL

Sua inauguração, ante-ontem, na Delegacia de Transito e Vigilancia, com a presença do Chefe de Policia — A iniciativa partiu do dr. Romulo de Almeida

NA Delegacia de Transito e Vigilancia, realizou-se, ante-ontem, ás 19 horas, a inauguração de um restaurante para a Guarda Civil.

Numa das dependências da Delegacia, instalou o delegado, dr. Rómulo de Almeida, o restaurante, dotando-o do que se fazia nécessário.

Ali estivemos no áto da inauguração, e é da magnifica impressão que colhemos que nos sentimos inclinados a falar.

As Guardas Civil e Noturna desta capital compõem-se de humildes mantenedores da ordem que, dentro da disciplina e da exata compreensão que teem dos seus deveres, tudo fazem de acôrdo com as diretrizes das autoridades a que estão subordinados.

Teem esses humildes servidores do Estado o pesado encargo de velar pela tranquilidade publica. E, assim, entram pela noite a dentro, desconhecendo o que quer dizer máu tempo, sem medir sacrificios, nos ásperos caminhos das suas obrigações.

Mas, como é fácil imaginar, nos tempos que correm cresceram de vulto as dificuldades de vida desses homens que prestam tão importante trabalho á coletividade.

Foi assim pensando que o dr. Rómulo de Almeida, com o apoio integral do dr. Manuel Morais chefe de Policia, imaginou a instalação, na sua Delegacia, de um restaurante.

Um homem sub-alimentado dificilmente poderá apresentar bôa quota de serviço. Entrando de serviço á noite, não póde o guarda abandonar o seu posto para alimentar-se, num bar ou num café.

Acresce ainda a circunstancia de não serem as melhores as economias de um policial.

Logo, só podiam as autoridades ir ao encontro dessas necessidades.

Agora, com o restaurante, o guarda vai para o serviço "forrado", como se diz vulgarmente.

Com um copo de leite, pão e manteiga, café, bolacha, antes de entrar na luta de todas as noites, está o mantenedor da ordem mais á vontade para o bom desempenho da sua tarefa.

Tudo isso espôs o dr. Rómulo de Almeida no discurso que proferiu, no áto da inauguração.

Deviam —, disse o orador — os policiais zelar aquele melhoramento introduzido na Delegacia, porque todas as vantagens decorrentes eram deles.

Presente ao áto, o dr. Manuel Morais falou aos seus subordinados, concitando-os a se conservarem sempre merecedores da atenção e dos louvores das autoridades. Estas poderiam passar, cessada a sua comissão, enquanto êles permaneceriam no seu posto.

Depois da inauguração, começou a funcionar o restaurante.

Tivemos, então, conhecimento de que vinte litros de leite seriam destribuidos diariamente.

Todo o pessoal mostrava-se satisfeito, preparando-se para o trabalho noturno.

Mas, forçosamente, tudo aquilo estava a merecer uma contribuição dos beneficiados. E essa é praticada.

Os guardas dispendem, numa ligeira, porém forte e sadia alimentação, a importancia de trinta centavos. Essa importancia será revertida em seu favor, com a melhoria do alimento.

Em vôo para esta cidade o "Visconde de Carlow"

Uma comunicação do eng.° R. Pimentel, chefe da Divisão de Operações da Diretoria de Aeronáutica Civil e presidente do ACB, ao dr. Miranda Freire, presidente do ACP

CONFORME foi recentemente divulgado, a frota de aviões de treinamento do Aéro Clube da Paraiba conta mais uma unidade, o "Cap 1 — PLANALTO — marcas PP — RDW" de nome "Visconde de Carlow", doado anteontem o "Visconde de Carlow" levantou vôo do Rio de Janeiro para esta capital, comandado pelo piloto Adail Neves Rodrigues, do corpo de pilotos da Campanha Nacional de Aviação e que algum tempo esteve em João Pessoa, conduzindo um avião destinado ao Aéro Clube de Patos.

A propósito da vinda do "Visconde de Carlow", o eng.° R. Pimentel, chefe da Divisão de Operações da Diretoria de aeronautica Civil e presidente do Aéro Clube do Brasil enviou ao dr. Miranda Freire, presidente do Aéro Clube da Paraiba, o seguinte telegrama:

RIO, 3 — Comunico-vos que seguiu, hoje, com destino final a essa cidade a aeronave **Cap I — Planalto — Marcas PP —RDW** — de nome **Visconde Carlow**, doada pela Campanha Nacional de Aviação a essa entidade. A referida aeronave está sendo conduzida pelo piloto Adail Neves Rodrigues. Saudações. — **Eng.° Pimentel** — Chefe da Divisão de Operações da Diretoria de Aeronautica Civil.

A CAMPANHA DE PRINCÊSA — O livro do jornalista João Lelis, será lançado á publicidade por estes dias, pela A UNIÃO EDITORA.

NOTAS DE PALÁCIO

Agradecendo a mensagem de felicitações enviada pelo interventor Ruy Carneiro, no dia do seu aniversário, o general Boanerges Lopes de Souza dirigiu ao Chefe do Govêrno paraibano o seguinte telegrama:

RIO, 3 — Muito grato gentileza telegrama do prezado e eminente amigo. — **General Boanerges.**

•

O interventor Ruy Carneiro recebeu do escritor Gilberto Freyre a subsequente mensagem telegráfica:

"Regressando ao Recife, agradeço, por mim e pelos doutores Honorio Rodrigues e Gonçalves Mélo Néto, as gentilezas aqui recebidas. Renovo ao ilustre amigo a ótima impressão das obras de interesse social que vem realizando, cercado de colaboradores capazes, num ambiente de tolerancia verdadeiramente democrático. Cordial abraço. — **Gilberto Freyre**".

•

Do cel. Nelson Mélo, recebeu ainda o Interventor Federal um telegrama, agradecendo as felicitações enviadas por s. excia. por motivo de sua promoção.

•

Agradecendo as suas recentes promoções enviaram telegramas ao interventor Ruy Carneiro os drs. Ariosvaldo Silva e Alexandre Seixas Maia.

•

Os drs. Ferreira Junior e Arnaldo Leite dirigiram ao Chefe do Govêrno telegramas agradecendo também as suas nomeações para as promotorias de Cajazeiras e Campina Grande, respectivamente.

•

Ao Interventor Federal informou, por telegrama, o prefeito Pinto Ribeiro, de Tabaiana, que a arrecadação do municipio aingiu, no primeiro trimestre a Cr$ 238.129,70, apresentando um aumento de Cr$ 693,50, sôbre igual periodo em 1943.

•

Esteve ontem, em Palácio, agradecendo os cumprimentos enviados pelo sr. Interventor Federal, por intermédio do dr. Orris Barbosa, oficial de Gabinête de s. excia., o prof. Mário Guimarães de Souza, da Faculdade de Direito do Recife.

•

Apresentando despedidas ao Chefe do Govêrno, por ter de viajar á Minas Gerais, para onde acaba de ser transferido, foi a Palácio o sr. Olivardo Medeiros, fiucal do Consumo no Rio Grande do Norte.

HOMENAGEM Á MEMÓRIA DOS 18 DE COPACABANA

Sessão cívica no auditório da Rádio Tabajára

Em comemoração á data de hoje que rememora o feito dos 18 de Copacabana, em 1922, a Liga de Defêsa Nacional promoverá ás 18 horas e meia no auditório da Radio Tabajara, uma sessão civica.

Usarão da palavra na referida solenidade, vários oradores que dissertarão sobre o feito em questão.

Foram convidados para assistir ás referidas comemorações o major Jeovah Mota, o cel. Alberto Filgueiras Souto, comandante da "FAB", na base de Natal, o academico Genival Santos, presidente da U.N.E. e a embaixada dos doutorandos da Faculdade de Medicina da Bahia.

Adiadas para o ano próximo as Assembléias Gerais dos Consêlhos Nacionais de Geografia e Estatística

A propósito do adiamento das Assembléias Gerais dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatistica, que deveriam realizar-se, em julho corrente, na Capital da Republica, recebeu o prof. Sizenando Costa, diretor do Departamento Estadual de Estatistica do Secretário Geral do I. B. G. E. o seguinte telegrama:

"Registica — João Pessoa — Pb — N.° SSE 925 ..-6-44 Circular com Presidente Republica assinou decreto-lei 6588, quatorze corrente, transferindo para 1.° julho ano próximo instalação Assembléias Gerais Conselhos Dirigentes Instituto. — SECRIBGE.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA

Deliberações tomadas na reunião de ontem — Julgamento de autos de infração — Aplicação de multas — Aprovação de contas

REUNIU-SE, ontem, ás 16 horas, no salão de despachos do Palácio da Redenção, sob a presidencia do Dr. Evilácio Feitosa, e com a presença dos conselheiros Francisco Cicero de Mélo Filho, Eduardo de Carvalho Costa e João Fernandes de Lima e do superintendente José Alves da Silva, a Comissão de Abastecimento do Estado da Paraíba.

A ata da sessão anterior foi lida e aprovada sem restrições.

O expediente constou do seguinte: Requerimentos das firmas comerciais da praça de João Pessoa, José Martins, Araujo & Cia. Nicolau Costa e Alvaro Jorge & Cia. sobre assunto de venda de xarque; requerimento de Alvaro Jorge & Cia. solicitando autorização para exportar feijões mulatinho e macassar; e ainda outro requerimento assinado por diversas firmas, desta Capital, solicitando aumento do preço do açucar triturado.

Passando a ordem do dia, o Conselho tomou conhecimento de vários processos referentes a autos de infração lavrados contra comerciantes, julgando procedentes os referentes ás firmas Manuel Gaspar de Freitas, João Barbosa, Manuel de Menezes Mélo, Cavalcanti & Filho e J. Marques & Cia. que foram multadas em Cr$ 30,00, Cr$ 30,00, Cr$ 40,00 Cr$ 200,00 e Cr$ 1.000,00 respectivamente e improcedentes os relativos ás firmas Laurindo Ferreira e Esmerino Ferreira da Silva, os quais foram arquivados. Os requerimentos da firmas José Martins, Araujo & Cia., Alvaro Jorge & Cia. e Nicolau Costa, sobre a venda de xarque, foram indeferidos, sendo designada para apreciação do requerimento da firma Alvaro Jorge & Cia., a respeito da exportação de feijões, a reunião próxima.

Em seguida foram examinadas e aprovadas as contas da Superintendencia referentes aos meses de Abril e Maio passados e afinal encerrada a sessão.

NOSSA CONDUTA

A. G. dos Rodrigues, Sec. Geral do C. E. E. P.

Ao estudante brasileiro, conhecedor do movimento estudantil de sua Pátria, é de todo impróprio dizer que a estrutura de sua entidade de classe repousa na sua "Carta Constitucional". Daí será reduzir que qualquer afastamento dos principios da referida carta, deve ser discutido e resolvido em assembléia da classe, onde aos interesses de particulares e de grupos se opõem os da coletividade.

Só um leigo procede como o autor de um artigo publicado em 25 de junho próximo passado, fazendo acusação a diretores do Centro Estudantal do Estado da Paraíba, esquecendo, entretanto, as provas para confirmar a sua incoerente afirmativa. Dizer não basta, essencial é provar.

Parece-nos que se Abalat forneceu ao autor do artigo para o seu titulo e grande parte dele, não forneceu as provas de que ele carecia para justificar sua afirmativa.

Os diretores do C. E. E. P. não podem afastar-se dos compromissos assumidos diante da classe para dirigirem suas atenções a acusações descabidas feitas por espiritos irrequietos.

Os compromissos assumidos pelo Brasil perante o mundo, exigem de nós estudantes brasileiros espirito de dedicação, compreensão e sobretudo bôa-vontade no trato de questões internas. E' esta a norma de conduta dos diretores do C. E. E. P.

Precisamos manter-nos á altura de nossas responsabilidades; representamos a classe e com ela estamos contra os que provocando dissidências no seio da nacionalidade, tentam desvirtuar os seus principios servindo indiretamente aos inimigos de nossa Pátria.

Acima de tudo e de todos, acima de rivalidades e competições vemos a imagem da pátria; e, é olhando fielmente para ela, que traçamos a nossa conduta.

O DISCURSO DO DR. JOSÉ SIMEÃO LEAL

O final do discurso que proferiu o dr. José Simeão Leal, na ocasião em que saudou o prof. Gilberto Freyre, na noite de sua conferencia, realizada, em 1.º deste mês, deve ser lido do seguinte modo:

"Foi com o seu primeiro livro "Casa Grande e Senzala", ponto de convergência de uma época fundamental da nossa evolução social, que Gilberto Freyre começou a ter uma influência decisiva em quasi todas as correntes que surgiam no Brasil pela quantidade imensa de sugestões que sua obra apresenta, influência essa que se fez sentir, entre outros importantes aspectos, pela destruição dos preconceitos raciais, reabilitando o preto e o mestiço sub-alimentado e doente, dando-lhes uma situação de relevo que eles de fato teem em nossa história".

CENTRO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAÍBA

Em circular ao diretor desta fôlha, o sr. João Celso Peixôto, secretário do Centro dos Proprietários da Paraíba, comunicou haver sido empossada, em sessão realizada no dia 22 de maio último, a nova diretoria dessa entidade de classe, que está assim constituida:

Presidente, dr. J. Teixeira de Vasconcélos; vice-dito, Gregorio Pessoa de Oliveira; 1.º secretário, João Celso Peixôto de Vasconcélos; 2.º secretário, Leodolfo Barbosa; tesoureiro, Lindolfo de Carvalho; vice-dito, Sebastião de A. Bastos; orador, dr. Horácio de Almeida.

Conselheiros: Raul H. de Sá, Antonio Gomes Carneiro, José Vicente Montenegro, Alfredo J. de Athayde, Rosendo Francisco da Silva.

Vai aparecer a 2.ª edição da "Gramática sem Mestre" do prof. João Norberto

A primeira edição da "Gramatica Sem Mestre" do prof. João Norberto esgotou-se há muito tempo. Agora, porém, o autor vai dar uma segunda edição de sua obra, já em preparo, refundida e aumentada, ao que estamos informados. Numerosas citações e exemplos de nitido sabor nordestino enriquecem a "Gramatica Sem Mestre" do prof. João Norberto, emprestando-lhe um cunho tipicamente regional.

NOTA CARIOCA

DOIS DE JULHO

De Victor do Espirito SANTO

(Especial para "A UNIÃO")

A BAHIA foi sempre teatro de lutas em defêsa dos ideais de liberdade e justiça. Castro Alves e Ruy Barbosa nasceram na Bahia e na Bahia formaram sua mentalidade de homens livres e de batalhadores intransigentes em prol da liberdade. Na Bahia se forjaram muitas mentalidades rijas de que vemos repletas as páginas de nossa história.

Embora pouco conhecida no resto do Brasil o que foi a luta dos bahianos pela nossa independência (o estudo da História do Brasil, em nossos estabelecimentos de ensino é por demais deficiente). Dois de Julho é uma data nacional.

Pedro I gritou ás margens do Ipiranga a frase que se tornou famosa, desligando-nos da côrte de Lisbôa. Mas a independência só se tornou real depois que os portuguêses fôram expulsos do sólo pátrio, do sólo bahiano, onde a resistência se fez tremenda. Muitas vidas custou essa vitória. Talvez sem a bravura dos brasileiros da Bahia, bravura que deixou marcados de cruzes os arredores de Salvador, não tivessemos consolidado a nossa independência.

Os bahianos não esquecem os heróis de Pirajá. E, não os esquecendo, estão sempre na estacada, prontos para lutar pelos ideais de liberdade, por aquêles ideais que os fascistas, indigenas ou não, procuram debalde esmagar.

Fôram êsses ideais que proporcionaram a Plinio Salgado e seus sequazes a mais contundente recepção que tiveram em sua excursão pelo Brasil, na época em que a quinta coluna andava por aí coberta com a camisa verde.

RÁDIO

O PROF. MAURILIO LIRA FARÁ UMA TEMPORADA DE ARTE NA RÁRIO TABAJÁRA

O prof. Maurilio Lira que pela "Rádio Tabajára" realizará uma série de concertos

ENCONTRA-SE em João Pessoa o prof. Maurilio Lira, figura de projeção nos circulos artisticos do país e nome consagrado no Rio Grande do Norte, tendo exercido até poucos dias as funções de professor de musica da Escola Normal Oficial de Natal e de Diretor da Orquestra de Salão da Radio Difusóra da vizinha capital do norte.

O professor Maurilio Lira está realizando agora uma excursão pelos Estados brasileiros, pondo-se em contacto com as organizações de cultura artistica espalhadas pelo país, ao mesmo tempo que pretende proporcionar ao público uma série de concertos.

O ilustre artista norte-riograndense concluiu seus estudos de piano em Paris, de 1924 a 1930, no Conservatório de Madame Marguerite Long, centro de maior irradiação artistica da capital francêsa naquela epoca. Chegando ao Brasil, o professor Maurilio Lira fixou-se no Rio de Janeiro, realizando frequentemente excursões ao sul do país, ao Uruguai e a Argentina, em cujos circulos artisticos conquistou a mais justa admiração pela sua arte.

Ontem á tarde o prof. Maurilio Lira foi recebido pelo Senhor Interventor Federal, demorando-se em cordial palestra com S. Excia. que por intermédio do Departamento de Educação emprestará todo o apoio a sua temporada nesta capital.

De acôrdo com entendimentos entre o Diretor do Departamento de Educação e o prof. Maurilio Lira, a Radio Tabajara apresentará ao seu público radio-ouvinte o aplaudido pianista patricio que dará pela nossa emissora uma série de concertos, que por certo, atrairá a atenção dos pessoenses, pela virtuosidade do ilustre visitante.

Tamar Segura realizou ontem, mais uma magnifica audição ao microfône da Rádio Tabajára

A programação da PRI-4 durante esta semana tem sido das melhores. Ontem, desfilaram pelo microfône da nossa emissora Tamar Segura, Laurita del Campo e Fantomas em numeros de musica brasileira, argentina e mexicana, tendo se destacado o quarto-de-hora a cargo da consagrada "estrêla" do rádio brasileiro Tamar Segura, que cantou com o seu admiravel estilo três lindas páginas do "folk-lore" nacional, reafirmando assim a sua incontestavel classe de uma das mais perfeitas interpretes da musica tipica do Brasil que a Paraiba já teve oportunidade de apreciar.

Tamar Segura declarou estar encantada com o publico rádio-ouvinte paraibano que lhe tem dispensado as melhores atenções e do qual tem recebido inumeras cartas solicitando fotografias e ao mesmo tempo felicitando-a pela apresentação do seu programa na PRI-4.

Hoje, ás 18,45, teremos mais uma apresentação da cantôra carióca.

A POSSE DA DIRETORIA DA SUB-SECÇÃO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DE CAMPINA GRANDE

OS DISCURSOS DOS DRS. OTAVIO AMORIM E HORTENSIO RIBEIRO

REALIZOU-SE, há poucos dias, no salão de honra da União de Moços Catolicos de Campina Grande, a posse, em sessão solene, da nova diretoria da Sub-Secção da Ordem dos Advogados de Campina Grande.

A cerimônia foi presidida pelo dr. Vergniaud Wanderley, prefeito da cidade e representante do interventor Ruy Carneiro. Tomaram assento á mêsa que dirigiu a solenidade os drs. Otávio Amorim, como representante do dr. Severino Alves Ayres, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, na Secção da Paraiba, Antonio Gabinio, juiz de direito da 1.ª Vara, na qualidade de representante do presidente do Tribunal de Apelação do Estado, desembargador Severino Montenegro, Hermes Pessoa, representando o dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior.

O DISCURSO DO DR. OTAVIO AMORIM

Abrindo a sessão o dr. Otavio Amorim, presidente da Sub-Secção da Ordem dos Advogados de Campina Grande, cujo mandato terminava, usou da palavra, explicando os fins da solenidade e referindo-se longamente á eleição e posse dos novos membros da citada entidade de classe, fazendo referências amistosas aos colegas que compuzeram a primeira diretoria, há dois anos passados.

Em continuação, o orador salientou a feliz escolha, para presidente da Sub-Secção, do dr. Hortensio Ribeiro, advogado na comarca, tendo palavras de elogio para com o novo presidente eleito, nome de projeção nas letras e cuja cultura filosófica e sociológica eram por demais conhecidas em todos os centros intelectuais do país. Acrescentou o dr. Otavio Amorim que o recem-eleito, além dos atributos postos em destaque, aliava uma comprovada dedicação pela assistência judiciária ás classes desfavorecidas da fortuna em Campina Grande. Historiou a fundação da Sub-Secção que constituia para a comarca de Campina Grande um índice do seu progresso e desenvolvimento cultural, pois era reduzido o número de cidades que já contavam com uma Sub-Secção da Ordem dos Advogados do Brasil. Terminando, agradeceu o concurso que lhe haviam prestado os colegas campinenses, e que muito se era de esperar da eficiência da nova diretoria empossada, á frente o novo presidente, na missão digna de amparar, dentro do espirito da nova concepção do direito, os interesses de todos aquêles que necessitavam do benefício da justiça gratuita. Em seguida, o dr. Otavio Amorim deu a palavra ao dr. Hortensio Ribeiro.

O AGRADECIMENTO DO DR. HORTENSIO RIBEIRO

Principiou o orador dizendo que relutára em aceitar a honrosa investidura com que os seus colegas advogados de Campina Grande o haviam distiguido, elegendo-o para dirigir a entidade de classe, fundada na comarca graças aos esforços do dr. Otavio Amorim. Adiantou o dr. Hortensio Ribeiro que somente os imperativos do companheirismo e da amizade lhe convenceram a aceitar tamanha distinção, que traduzia como expressão de cordialidade para com um companheiro de idade provecta.

Estudando a personalidade do fundador da Sub-Secção da Ordem dos Advogados, disse o dr. Hortensio Ribeiro que o dr. Otavio Amorim não medira sacrificio em pról da objetivação da idéia de dotar a comarca de Campina Grande duma entidade de classe que tão reais serviços já havia prestado á causa coletiva.

E acrescentou: Sim, era no sangue aborigene, donde provinha, que o dr. Otavio Amorim haurira as qualidades ativas de resistência ao indiferentismo dum meio um tanto infenso, pela sua situação econômica e preocupação mercantil, ás realizações do alcance social e mesmo moral da Sub-Secção da Ordem dos Advogados de Campina Grande. Concluiu o orador acentuando que Campina Grande se podia gloriar de possuir uma justiça constituida de magistrados íntegros e independentes, que não trepidavam em distribuir a justiça pelo direito, e que esperava não lhe faltassem no desempenho das árduas funções que lhe confiavam os seus colegas as luzes não só do núcleo dirigente cujo mandato terminava, como também dos colegas campinenses.

Encerrando a cerimônia, o dr. Otavio Amorim agradeceu o comparecimento das familias, representantes de todas as associações de classe, industriais, comerciantes, banqueiros e pessoas outras de destaque na sociedade campinense que compareceram á solenidade.

A CAMPANHA DE PRINCÊSA — Será brevemente lançado á publicidade pela A UNIÃO EDITORA. Custo do exemplar Cr$ 20,00.

CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS

A sessão ordinária de hoje

A-fim-de tratar de assuntos relativos á vida esportiva da Paraiba, reune, hoje, ás 16 horas, em sua séde própria, no Edificio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, sob a presidência do dr. Antonio d'Avila Lins, o CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS.

O presidente solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos conselheiros Clóvis dos Santos Lima, Sizenando Costa e Gilberto de Azevêdo.

Maternidade para as parturientes pobres

RIO, 4 (PRESS PARGA) — A população dos suburbios cariocas, por iniciativa do prof. Luiz Gama Filho, diretor do Ginásio Piedade, fundou recentemente uma maternidade para atender ás parturientes pobres.

Agora, vem de nascer ali a primeira criança, cujos pais lhe deram o nome de João Carlos, em homenagem ao sr. João Carlos Vital, paraninfo daquela instituição.

CONCURSO PARA CARGOS DE ESTATÍSTICO, NO ESTADO DE ALAGÔAS

Recebemos, com pedido de publicação, do prof. Sizenando Costa, diretor do Departamento Estadual de Estatistica a seguinte nota, divulgada em junho p. passado, na "Gazeta de Alagôas", de Maceió:

— "O Departamento do Serviço Publico abrirá dentro de breves dias inscrições para o concurso ao cargo inicial da carreira de Estatistico, do Quadro Unico do Estado. E' esta uma das mais atraentes carreiras técnicas do atual quadro de pessoal efetivo de Alagôas. Começando com um vencimento de Cr$ 900,00 mensais, oferece aos estudiosos dos assuntos econômicos, sociais, culturais e administrativos do Estado amplo campo de atividades.

De conformidade com o que está projetando o Departamento do Serviço Publico, o concurso para o cargo de Estatistico constará de provas de seleção e de habilitação. As primeiras serão, além das de sanidade e de capacidade fisica, as seguintes: de nivel mental e de aptidão; de Matemática; e de Estastistica. As de habilitação constarão de Português, Francês, Inglês ou Esperanto, á escolha do candidato, e de Geografia.

Da prova de Estastitica constarão a resolução de questões objetivas sôbre problemas estatisticos, dissertação sobre assuntos de história e organização dos serviços estatisticos e realização e interpretação de gráficos, tudo a ser divulgado no programa.

A prova de matemática constará da resolução de questões objetivas sôbre pontos do programa que oportunamente será publicado; o mesmo sucederá com a prova de Geografia. A prova de Português versará sobre redação de um oficio, carta, ou relatório, redação de um comunicado analitico á margem de tabela estatistica, e de resolução de questões objetivas sôbre aplicação da legislação vigente. A prova de lingua será a tradução de um trecho relacionado com questões estatisticas.

O primeiro concurso realizado para a carreira de Estatistico teve lugar em julho de 1942. Promovendo-o novamente agora o D.S.P. abre aos estudiosos de Alagôas uma feliz oportunidade de colaborar com a administração publica, ingressando numa das mais atraentes carreiras técnicas do Quadro Unico. Acresce que se trata de cargo remunerado em condições satisfatórias, tendo em vista idêntica situação em outros Estados, onde a carreira de Estatistico começa com o vencimento mensal de Cr$ .. 600,00 ou Cr$ 700,00.

Tudo isso indica a simpática acolhida com que será recebida a realização do concurso para Estatistico, carreira esta a que o atual govêrno assegurou integral prestigio, valorizando-a como de fato merece, no quadro dos elementos técnicos de que não póde prescindir a administração publica.

Será instituido, para frequencia facultativa, um curso de preparação".

GRÊMIO LITERÁRIO "PEREIRA DA SILVA"

Conferencia da academica Maria de Lourdes Brito

Realizar-se-á sábado, 8 do corrente mês, ás 15 horas, na séde deste gremio, á rua Barão do Triunfo, 510, a conferencia da academica Maria de Lourdes Brito sôbre o tema "EDUCAÇÃO".

A diretoria do gremio convida todos os sócios representações dos gremios e associações e o público em geral, para assistirem á conferencia.

Fará a apresentação da conferencista o sócio Juarez de Paiva Macedo.

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba

Em sua séde social á rua das Trincheiras, a S.M.C.P. realizará ás 20 horas de hoje mais uma sessão ordinária.

Dado o grande numero de assuntos a tratar, o sr. Presidente pede o comparecimento de todos os associados. Na ordem do dia os drs. João Soares e Edrise Vilar farão, em conjunto, a apresentação do trabalho intitulado: "CONSIDERAÇÕES TERAPEUTICAS ACERCA DA AÇÃO DA PENICILINA NO TRATAMENTO DA OSTEMIELITE".

DOIS DEDOS DE PROSA

De Sodré VIANA

RIO, 4 (PRESS PARGA) — Deixem que lhes apresente o Cavalheiro Que Explica. Mas não, não se levantem para apertar-lhe a mão. O Cavalheiro Que Explica, meu amigos, é produto de uma época de falsa Ciência, de sêde de Notoriedade e de afrouxamento da Critica. Ele tocaia as ocasiões de de vir a publico estadear saber com a mesma ansiedade do caçador furtivo que aguarda, silecioso e imóvel, a passagem da lebre apetecida. Lê assiduaduamente, infalivelmente os matutinos e os vespertinos. E demora mais a atenção nos telegramas do Exterior, — porque de lá, do estrangeiro, é que lhe veem as noticias complicadas, que êle pode explorar com mais retumbancia e menos perigo. O Cavalheiro Que Explica é um assaltante pertinaz das cidadelas da Fama. Apanhado, com extraordinário senso de oportunidade, o assunto que está empolgando a opinião publica, êle arruma, com a ajuda de alguns livros e de recortes, um grosso rol de declarações vasadas em têrmos empolados, que se dão a ares de têrmos técnicos. E, assim munido, procura um reporter que seja amigo — e suficientemente ingênuo. Não lhe faz a propósta abertamente, pão-pão-queijo-queijo. Deixa-lhe entrever — pelo dar de ômbros, pela voz de papo, pelo sorriso sarcastico a encrespar-lhe a comisura dos lábios — deixa-o entrever que, em verdade, os correspondentes estrangeiros estão fazendo de um argueiro um cavaleiro... O repórter, naturalmente, instintivamente, pede-lhe que, nesse caso, esclareça o pobre povo ignaro... E assim o Magnata das Grandes Luzes, afetando modéstia, e cedendo como que somente para fazer um beneficio, combina a entrevista que sairá no dia seguinte em grandes titulos e com o respectivo clichê...

Que diz — que dizer sobre questões ainda não devidamente destrinçadas pelos proprios interessados diretos.

Nada. Nada que se aproveite. O Homem Que Explica é um emérito manejador da sua opinião pessoal. E é com a sua opinião pessoal que ele explica.

Vocês ficariam estarrecidos se colecionassem as declarações de alguns desses Cavalheiros Que Explicam. Porque veriam que êles falam sôbre tudo, sôbre fisica, sobre quimica, sobre finanças e sobre economia, sobre paz e sobre guerra. São almanaques encadernados em casemira. São universidades ambulantes.

Constatemos, melancolicamente, que esse tipo humano vem proliferando de maneira assustadora no nosso Brasil. A Imprensa sua grande despreveniida aliada, aí está como prova. Não acontecem neste mundo coisas obscuras e misteriosas para os cientistas de todas as pátrias sem que o Cavalheiro Que Explica venha às colunas fáceis dos periódicos nacionais para empurrar pelos nossos olhos velhas mastigações adaptadas ao caso, com môlho de argumentação cerebrina e palpites. Creio que já é tempo dos jornalistas que prezam a sua missão de informar, de esclarecer honestamente — reagirem contra esses embustes da vaidade e do exibicionismo.

Porque o Cavalheiro Que Explica, se metido nas tenazes de uma análise severa, não póde, não poderá jámais dizer como consegue ser senhor de tantos assuntos, quando um só deles, é o bastante para ocupar toda a vida árdua de um verdadeiro sábio. Não saberá explicar. Inexplicavelmente...

A obra dos missionarios americanos no vale do Amazonas

KANSAS CITY, junho — (Inter-Americana) — O Instituto Inter-Americano de Kansas City recebeu recentemente uma descrição da importante obra realizada por um grupo de redentoristas norte-americanos nas selvas do Amazonas, no Brasil. Essa descrição está contida numa carta enviada de Manacupiri, no Amazonas, pelo reverendo Joseph D. Elworthy.

Exatamente há dois anos, eu e outro sacerdote nos instalamos nesta cidade chamada Manacupiri", escreveu o padre Elworthy. "Esta paroquia se estende sobre 25.000 milhas quadradas, com uma população de 23.000 habitantes. Fica situada a cerca de 60 milhas a oeste de Manaus, capital do Estado. Onde numerosos de nossos soldados estão trabalhando sob a direção de Sua Excelencia Reverendissima D. João da Mata Andrade e Amaral, bispo da Diocese. Há ali uma paroquia de 16.000 habitantes, dedicada á madrinha do Brasil, Nossa Senhora da Aparecida.

"Dois outros sacerdotes e um irmão leigo fixaram residencia num lugar denominado Coari, a cerca de 250 milhas a oeste de Manaus. Essa paroquia se encontrava sem um sacerdote residente desde há mais de 30 anos. O território da paroquia é de 40.000 milhas quadradas, com uma população de 13.000 habitantes". O padre Elworthy revelou que os redentoristas esperam fixar residencia também em outra paroquia próxima, logo que cheguem dos Estados Unidos novos sacerdotes para auxiliá-los nessa missão. Há cerca de 11.000 pessoas dispersas sobre 22.000 milhas quadradas nessa vasta paroquia a 165 milhas de Manáus, que também está sem um pastor desde há 30 anos. O padre Elworthy resumiu as obras dos redentoristas americanos, dizendo:

"Desde que chegamos a esta região há oito mêses, batizamos mais de 550 crianças, crismamos mais de 400 e realizamos cerca de 70 casamentos, mas isto é apenas o princípio do que precisa ser feito num território de 100.000 milhas quadradas com uma população de 65.000 habitantes".

LIVRO DE AUTORES PARAIBANOS — Qualquer gênero, de preferencia os mais antigos, compra Odemar Gomes, na Gerencia deste jornal, de 11 1|2 ás 18 horas.

1.º Congresso de Diretores de Estabelecimentos de Ensino Comercial e Secundário

RIO, 4 (A. N.) — Realizar-se-á nesta capital, de 5 a 12 de agosto vindouro o 1.º Congresso Nacional de Diretores de Estabelecimentos de Ensino Comercial e Secundário, reunindo os interessados de todo o Brasil.

Um dos principais objetivos do certame é precisamente levar a todos esses diretores a compreensão da necessidade da sindicalização de todos para a própria defesa da classe.

VIDA RELIGIOSA

FESTA DE N. S. DO CARMO

Levantamento da Bandeira, amanhã

RECEBEMOS:

"Começará, amanhã, ás 18 1|2 o tradicional novenário de N. S. do Carmo que promete este ano alcançar o mesmo realce dos anos anteriores.

A antiquissima "novena do Carmo" que vai passando de geração em geração há quasi dois séculos, será interpretada por um afinado conjunto a pau e corda, composto de sete instrumentos, afora a serafina que centralisará todos os acompanhamentos.

Estão sendo enviados esforços, afim de que o côro feminino que vai canta-la chegue a com segurança todos os anos com as respectivas roupas harmonicas, afim de que, a parte dos mais santos e o festival de tal que todo o espírito de fé desce sobre os fiéis..."

... a orquestra, para todas as cantoras que vão interpretar a novena do Carmo.

Segundo um antigo costume, não há convites especiais para cantar esta novena.

Poderão subir para o côro todas as senhoras e senhoritas que o desejarem, basta que entoem bem a voz, mesmo fracamente. Há diversas que fazem promessa constantemente para cantá-la".

A BENÇÃO DO SACRARIO DA IGREJA DE SANTA JULIA

Ocorreu no dia 29 do mês findo, a benção do Sacrario da Igreja de Santa Julia, oferta feita áquele templo, pelo pequeno Ronaldo, filho do sr. João Miherviño de Araujo e esposa sra. Bernadet Franca de Araujo.

As 7 horas, foi celebrada a missa comemorativa do primeiro aniversário daquela Igreja, sendo oficiante o conego João de Deus Mindelo da Cruz, representante do arcebispo Metropolitano.

Por essa ocasião Ronaldo, filho do casal Franca-Araujo fez a sua primeira comunhão, sendo o ato presenciado pelos membros de ambas as familias e elementos de destaque nos meios sociais desta capital, notando-se a presença do dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, tenente. Oliveira Leite, além de muitas outras pessoas especialmente convidadas para as solenidades.

A Igreja do Carmo estará, como nos anos anteriores, com a sua instalação de luz, extraordinariamente reforçada e seus altares enfeitados pelas mais finas flores artificiais e naturais desta capital, principalmente hortensias.

Depois do levantamento da bandeira, na próxima quinta-feira, haverá um ensaio geral das vozes... No proximo domingo, ás 18½ entrarão vários candidatos a irmãos e irmãs, já aceitos pelas Mesas Administrativas Masculina e Feminina.

As novenas serão presididas pelo padre Antonio Costa e no dia 16 de julho em curso religiosos carmelitas de Goiana e Recife virão dar maior esplendor liturgico ás solenidades.

TEATRO

A GRANDE CANTORA FANTOMAS, HOJE, NO "REX"

Apresentação de outros artistas, inclusive a dupla infantil Mario-Nenzite

Do êxito da sua temporada no Recife tivemos informações por intermédio da imprensa da vizinha capital.

NO CINE REX, apresentar-se-á, hoje, ao publico paraibano a cantora internacional Fantomas que se tem exibido com sucesso em várias capitais do Brasil.

E' cantora de largos recursos, nos limites da sua arte, que até hoje tem merecido os mais justos louvores.

Não se trata, porém, simplesmente de um espetáculo de canto, se bem que a sua interpretação de musicas americanas fôsse o bastante para satisfazer o publico mais exigente.

Fantomas far-se-á acompanhar da cantora argentina Laurita Del Campo, da dupla infantil Mário e Nenzite, de Maria Aparecida, do conhecido artista Buddy e do pianista Gio de Morais.

Vamos, assim, ter hoje um magnifico espetáculo no REX.

Segundo estamos informados, a dupla infantil constitue uma verdadeira novidade.

Ontem, esteve em visita a esta redação a cantora Fantomas, juntamente com os artistas e mais os srs. Constantino Caldas, gerente interino da filial da Anglo Mexican, Fernando Dourado e José Máximo, empresários e da sra. Auta Moreira, genitora de Mário e Nenzite.

A cantora Tamar Segura que se encontra nesta capital, atuando na "Rádio Tabajára", tomará parte no espetáculo.

Os acompanhamentos serão feitos por uma orquestra composta de elementos da "Jazz Tabajára".

Os ingressos para o espetáculo de Fantomas estão sendo vendidos no CAFE' ALVEAR.

CINEMAS

DE HOLLYWOOD

"Estrêlas" e "bébés"

HOLLYWOOD, 4 (U. P.) — Maureen O' Hara é mãe de uma linda criança do sexo feminino desde ontem. O bébé acusou quasi três quilos e 700 gramas de peso.

Rise Stevens, ex-cantora do "Metropolitan Opera House" também teve um bébé.

Outras três "estrelas" tambem tiveram bébés este mês.

HORAS DIFICEIS

HOLLYWOOD, 4 (U. P.) — Gregory Ratoff, conhecido diretor e produtor de filmes está passando horas dificeis num hospital, após ter sofrido um ataque cardiaco.

O assassinio do negociante Rodrigues Vale, em S. Paulo

SAO PAULO, 4 (M.) — Deoclides Camilo Rosa, matador do negociante José Augusto Rodrigues Vale, interrogado pelo juiz da 1.ª vara criminal sobre o latrocinio praticado na residencia do assassinado, respondeu que não foi o autor do roubo e crime, acentuando: "não matei e não furtei o dinheiro".

Fui preso unicamente porque me encontrava nas proximidades do armazem da "vítima". O juiz perguntou-lhe se sabia o nome do autor do crime e Deoclides respondeu que o mesmo morava á rua Santo Antonio.

Tratando do dinheiro roubado, disse que os dois homens por ele apontados como autores do latrocinio, roubaram 63 mil cruzeiros, acrescentando que José Santos e Manuel foram ao quarto do acusado a-fim-de trocar as roupas que estavam sujas de sangue, tendo-lhe dito que haviam caido do bonde. Concluiu acentuando que José Santos lhe deu a importancia de 25 mil cruzeiros para guardar, frizando ser inocente. Os trabalhos do interrogatório prosseguem.

Restabelecido o tráfego de omnibus entre Recife e o Rio

A Empresa de omnibus "Nogueira" dirigiu um telegrama ao diretor de A UNIÃO, comunicando que foram reiniciadas as viagens de omnibus Recife-Rio.

O INCENDIO DO EDIFICIO "REGINA"

Destruida toda a documentação do arquivo do Ministério da Educação

RIO, 4 (M.) — O incendio do Edificio Regina, segundo declarou á imprensa o sr. Ubirajara Pereira, diretor dos Serviços de Comunicações do Ministério da Educação, destruiu toda a documentação do arquivo daquele Ministério.

Tambem a folha de pagamento dos funcionários da mesma repartição foi totalmente destruida.

ACOMETIDA DE UMA CRISE NERVOSA

RIO, 4 (M.) — A atriz Dulcina, cuja companhia teve um grande prejuizo com o incendio do Teatro Regina, adoeceu com uma crise nervosa.

Odilon, seu esposo, afirmou a reportagem que não segurara os seus apetrechos, instalações e montagens correspondentes ás peças "Cesar e Cleopatra", "Anfitriães" e "Santa Joana" e outras que representavam recentemente no Teatro Municipal. Acrescentou que a sua companhia ficará sem teatro para trabalhar.

A estada no Rio, da Missão Militar do Chile

RIO, 4 — (A. N.) — A missão Militar Chilena ora em visita a esta capital, foi na tarde de ontem alvo de significativa homenagem por parte do Circulo de Técnicos Militares, na séde do Clube Militar.

Estiveram presentes á homenagem o general José Pessoa, Presidente do Clube Militar, Ministro João Alberto, brigadeiro Guedes Muniz, general Emilio Franklin e outros oficiais superiores do Exército e da Aeronáutica.

Exportação de artigos de "bijouteria"

RIO, 4 (PRESS PARGA) — Os fabricantes de artigos de "bijouteria" estão recebendo crescente pedidos de importadores americanos, não podendo atender devido á falta de materiais e de máquinas apropriadas á expansão dessa promissora industrial. Os tipos preferidos são os objetos de fantasia que tenham motivos brasileiros, sobretudo se utilizam de asas de borboletas pois estas é muito acentuada pelos compradores estrangeiros.

A sifilis pode transmitir-se pelo contacto com a lesão sifilitica (contagio direto) e por meio de objetos usados recentemente pelo doente (contagio indireto). Pode, ainda, transmitir-se dos pais aos filhos (sifilis congênita ou inata). SNES.

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

OS CRITICOS DE OBRA FEITA

De Segadas VIANNA

RIO (PRESS PARGA): — Realizou-se na sexta-feira da semana passada a posse da diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo. Convidado especialmente para presidir a solenidade, o ministro Marcondes Filho pronunciou, nessa ocasião, lapidar oração em que analisou a função do comércio no engrandecimento do país, traçou com perfeição de sintese a missão das entidades sindicais na construção do mundo de após-guerra e, concluindo, referiu-se áqueles que, como criticos de obra feita, se esquecem de que as autoridades também agem sempre visando acima de tudo o interesse da Nação.

As palavras do titular do Trabalho sobre a ação dos homens do Govêrno merece ser meditadas por aquêles que, muitas vezes de bôa fé e quasi sempre com ignorancia dos problemas em todos os seus aspectos, criticam as soluções adotadas.

Não é fácil medir as sobrehumanas energias que dispendemos nos setores administrativos, a intensidade intelectual e física, a concentração moral daqueles que no seio do govêrno procuram servir a Nação, projetar-lhe os caminhos do futuro e poupar-lhe, tanto quanto possível, as asperezas imprevisiveis dessa época dilacerada do mundo.

Não será preciso muita imaginação para compreender que, principalmente aí, dentro dessa matriz das supremas responsabilidades pelo nosso destino, é que se concentram os mais amplos e complexos problemas, internos e externos, politicos e econômicos, bélicos e sociais, problemas de hoje e de amanhã, fenômenos concretos e influências imponderaveis, a exigir, no momento preciso, uma multidão de providências e formalidades, inovadas muitas vezes para atender o imprevisto dos imperativos, reclamos que exigem soluções através um denso cipoal de inevitáveis impecilhos a que se acrescentam os óbices decorrentes da justa posição de duas economias antinômicas, uma de paz, outra de guerra, enfim as consequencias inevitaveis do conflito que é por si mesmo uma monstruosa anormalidade, na precisa frase de Olive Day, tão oportunamente citada por Brasilio Machado Neto.

Nada existe, porém, de surpreendente nesse esquema de elementos que sobrecarregam a tarefa criadora e construtiva dos homens de govêrno, irmanados com todos vós na solidariedade dos mesmos onus, pois eles são irredutiveis numa fase de subversões e reformas, que só poderá ser vencida pela conjugação sincera e irrestrita de todas as energias em prol do bem comum, pelo entendimento efetivo das classes, pela formação de uma atmosfera, unanime que consagre a prevalência aos interesses comuns sobre os interesses individuais, com obediencia e respeito á autoridade do Estado".

Na verdade, criticar parece sempre fácil e os que ouvem a critica quasi sempre silenciam por displicencia, por comodidade, procurando evitar cebate. Que as palavras do ilustre ministro do Trabalho sejam lembradas sempre á hora de comentar soluções ou de preconizar sistemas. Criticar parece sempre fácil, mas agir atendendo aos interesses coletivos e, sobretudo, levando em conta argumentos e razões que a maioria desconhece, é tarefa que os criticos apressados na maioria das vezes não realizariam.

DISTÚRBIOS, ARRUAÇAS E GREVES EM MUNICH

As autoridades nazistas proclamaram o "estado de sítio" na cidade

LONDRES, 4 (U. P.) — Noticias não confirmadas, procedentes de Zurique, informam que estão ocorrendo disturbios, arruaças e greves em Munich, a ponto de obrigarem as autoridades nazistas a proclamar na cidade o "estado de sitio".

Segundo as mesmas fontes, é de desassocêgo a situação existente entre os autraicos incorporados no exército alemão na Finlandia, acrescentando-se que o acidente de que resultou a morte do general Dietl, quando voava da Finlandia para a Alemanha foi causado por um ato de sabotagem.

CEM MIL HOMENS E MAIS DE MIL TANQUES

Teria lançado Montgomery em Caen segundo a rádio de Paris

LONDRES, 4 (R.) — Jean Paquis, o conhecido comentarista da rádio de Paris controlada pelos alemães declarou ontem á noite o seguinte: "O general Montgomery lançou 100.000 homens e mais 1.000 "tanks" á batalha que se está travando a sudoeste de Caen, cuja decisão dependerá quasi totalmente o futuro da campanha na Normandia.

"As fôrças germanicas, sob o comando do marechal von Rundstedt, retomaram Baron, e as unidades blindadas da vanguarda, já atingiram as margens do rio Odon".

REDUZIDA A UM TERÇO A CAPACIDADE DA PRODUÇÃO DE GASOLINA ALEMÃ

Declaração feita nêste sentido pelo general H. Arnold

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O general H. Arnold, chefe das fôrças aéreas norte-americanas declarou hoje que os bombardeios aéreos aliados diminuiram a produção alemã de gasolina e nada menos que um terço da sua capacidade normal, obrigando o inimigo a estabelecer uma ração de combustível mormente insuficiente de combustivel. Esse fato, combinado com a destruição das fábricas nazistas de aviões, que deixou os alemães reduzidos a uma produção igual apenas a um terço da anterior, é o que tem contribuido, na opinião do general Arnold, para que tantas operações aéreas ultimamente realizadas contra a Alemanha tenham decorrido praticamente sem a interferência dos caças nazistas.

O aniversário, trásante-ontem, do Arcebispo do Rio de Janeiro

RIO, 4 (A. N.) — Por motivo do aniversário de dom. Jaime de Barros Camara, Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, foi realizado pela manhã de ontem uma missa na Catedral com grande assistencia de fieis.

Findo o ato religioso dom. Jaime Camara recebeu cumprimentos do clero e de seus diocesanos.

Será erguida, em Belém, a estatua do gal. Lauro Sodré

BELEM, 4 (A. N.) — O Interventor Magalhães Barata reuniu os seus auxiliares principais afim de combinar medidas para erguer, em Belém, a estatua do general Lauro Sodré.

Ficou assentado a abertura de um crédito destinado á concorrencia entre os escultores do Rio e São Paulo para apresentação dum projéto para o monumento do grande paraense.

PENETRAÇÃO OUSADA DOS TANKS ALIADOS NAS LINHAS ALEMÃS

O Alto Comando alemão admite uma brecha de quatro milhas de profundidade na área do rio Odon

LONDRES, 4 (U. P.) — O alto comando alemão admitiu esta noite que os "tanks" do general Montgomery conseguiram abrir uma brecha na área do rio Odon, de quasi 4 milhas de profundidade e 3 milhas de largura.

Além disso, a emissora nazista declarou também que os norte-americanos desfecharam um ataque contra a região ocidental de Caretan, acrescentando que o bombardeio naval aliado contra as posições alemãs da frente do Odon "é agora muito mais violento que qualquer outro anteriormente feito na Normandia".

Os aviadores poloneses são os melhores do mundo

Por Thomas HENRY

(Copyright da INTER-AMERICANA)

DE UMA BASE DA OITAVA FORÇA AÉREA NA INGLATERRA — junho — Nas esquadrilhas de caça norte-americanas que estão devassando os céus do interior da Alemanha voam homens de várias procedencias. Figuram entre estes os melhores aviadores do mundo. São frios, serenos e temerários. Para eles, a destruição de um avião alemão não significa uma vitória. E' pouco, muito pouco. Teem pelejado desde o inicio da guerra sob 5 bandeiras diferentes. Alguns deles contam já com mais de 1.000 horas de combate nos céus da Europa.

Seus rostos impassiveis, dir-se-iam mascaras. Quando se sentam em torno de uma mesa para comer, são de extrema cordialidade. Manteem as melhores relações com os novos aviadores norte-americanos que chegam á Inglaterra, procedentes dos campos de treinamento dos Estados Unidos. Não compreendem, no entanto, certas idéias americanas. Não são pacientes, nem tolerantes perante o inimigo. E' lógico. Teem sofrido tanto. Por isso, a comodidade em que se encontram no Continente Americano milhões de compatriotas seus, inspira-lhes frases de acerba censura e recriminação.

Os pilotos a que nos queremos referir são os remanescentes da força aérea polonesa que, depois de se terem batido valorosamente em Varsovia em aviões antiquados, no outono de 1939, conseguiram escapar para a Inglaterra, franqueando as trincheiras de aço da aviação alemã. São os mesmos homens que os nazistas julgavam exterminar em menos de duas semanas. Mas, antes de chegarem ás bases inglesas, aterrissaram na França, onde lutaram ao lado das forças aéreas francesas, até junho de 1940. Depois, vencendo mais uma vez a vigilancia dos triunfadores, chegaram á Inglaterra, prestaram valiosos serviços á RAF, durante os dias desesperados da batalha da Grã Bretanha. Mais tarde a força aérea polonesa foi reorganizada como unidade independente, incorporando-se a ela grande numero de jovens treinados especialmente para esse fim.

Doze desses rapazes estão incorporados a um grupo de base onde escrevo esta cronica. Estão-se familiarizando com os mais nóvos aviões de combate americanos e já participam das missões aéreas mais arriscadas. Têm muitas e brilhantes vitórias em sua folha de serviços conquistadas nesses perigosos raids.

Todos os rapazes norte-americanos com quem falei teem verdadeira admiração por Mike Gladison, que é o mais famoso aviador polonês entre quantos existem na Inglaterra. Mike está em serviço permanente, em constante contacto com a morte, desde que seu país foi invadido pelos alemães. Há outros, tambem de grande valor, mas cujo nome permanece oculto para evitar represalias do inimigo nas pessoas de suas familias que ficaram na Polonia.

A temeridade destes homens, e, sobretudo seu ódio ao inimigo, estão determinados por quatro fatores que os empurraram para a luta, destemidos e impiedosos.

Teem, primeiro, certo idealismo que, em vez de se esvair, se acentua com o decorrer dos anos. Muitos deles eram, antes da guerra, oficiais do Exercito Polonês, e nele fizeram sua educação militar.

Estão lutando, em segundo lugar, pela recuperação de seu país, que sabem, de antemão, será um país mais feliz que o que havia antes da guerra.

Estão combatendo, depois, por justa vingança, pois que a Polonia foi o país onde os nazistas praticaram, em mais alta escala, suas armas de ódio e de repressão.

Querem, por ultimo, — e este é talvez o fator mais importante — reconquistar o direito de usarem seu próprio nome, alguns dos quais são celebres na história da Polonia, e que agora teem que ocultar para evitar represalias em seus familiares.

Apenas Mike Gladish não deixou familia na Polonia.

Desenvolvimento da industria de mineração

RIO, 4 (PRESS PARGA) — O desenvolvimento assombroso da industria de mineração está deslocando para as regiões mineiras do País uma massa populacional consideravel. Esse fenômeno migratório segundo a opinião dos técnicos, alterará profundamente os dados demograficos obtidos pelo ultimo Censo Nacional, ao mesmo tempo que concretiza praticamente o lema de "Rumo para o Oéste", lançado alguns anos pelo Chefe da Nação.

CONGRESSO DA IMPRENSA CATÓLICA EM BRAGA

Peregrinação de 20.000 pessoas

BRAGA, 4 (U. P.) — Terminou o Congresso da Imprensa Católica, com uma peregrinação de vinte mil pessoas ao santuário de Sameiro, onde foi celebrada uma missa campal com a assistencia do bispo de Helenopolis e do arcebispo de Primaz.

Regressou de Campos o gal. Valentim Benicio

RIO, 4 — (Press Parga) — Regressou de Campos, aonde fôra inspecionar o 3.º Batalhão do 3.º R. I., o general Valentim Benicio, comandante da 1.ª Região Militar.

Telegramas Retidos

Há na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: José Agripino, Gloria Hotel, Rua da Gameleira; Ctn Talans, Hotel Paraiba; Eduardo, Cleto Campelo, n. 633; Ctn João Cutrim Romão, Praça Santo Antonio, 1054.

A visita aos EE. UU. do sr. Assis Chateaubriand

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Pereira de Souza, levou o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados", ora em visita aos Estados Unidos, em presença do sr. Cordell Hull com quem o jornalista brasileiro palestrou demoradamente. Mais tarde o sr. Chateaubriand embarcou para Toronto, Canadá, sendo esperado em Nova York segunda-feira próxima.

AVISO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 4 (A. N.) — O Ministro da Guerra baixou um aviso determinando que de acordo com o que faculta o artigo 59 do decreto 41.30 de 20 de fevereiro de 1942, serão assegurados a todos os elementos integrantes da Força Expedicionaria Brasileira, direitos que por ventura lhes assistiam, relativos a concursos e matriculas nos diversos cursos e escolas do Exercito, durante o tempo em que estiveram servindo na mesma.

A produção de mamona em 1943

RIO, 4 (PRESS PARGA) — Acusou sensivel aumento a produção de mamona no ano passado, devido a intensiva utilização do oleo desse vegetal para atenuar a crise de lubrificantes. O Estado de São Paulo que detem a hegemonia na produção nacional, com cerca de 45°|° sobre o total, apresentou acrescimo muito sensivel no valor de suas vendas no decurso dos 3 primeiros mêses deste ano.

"A UNIÃO"

A Gerencia da A UNIÃO avisa aos srs. escrivães dêste Estado que as publicações de editais nêste jornal só serão feitas quando autorizadas ou pedidas em oficio.

ESPORTES

Panorama esportivo da cidade

A crítica

DESDE que se pratica o futebol no Brasil, as criticas feitas pelos cronistas esportivos foram sempre auxiliares da bôa marcha do "esporte rei". Através de suas reportagens e crônicas, os que trabalham na imprensa esportiva do país teem sempre procurado corrigir os erros daqueles em cuja mão estão entregues as diretrizes desportivas. Esse trabalho, feito, mais das vezes, sem nenhuma recompensa, tem encontrado os maiores aplausos do publico.

Na Paraiba, a imprensa esportiva, pelo trabalho de um Anquises Gomes, de um Carlos Neves, de um Wilson Londres e de muitos outros, tem auxiliado notadamente o progresso desportivo. Ao lado do dr. Antonio de Avila Lins e do sr. Arnaud Amorim, presidentes, respectivamente, do Conselho Regional de Desportos e da "Federação Desportiva Paraibana", os cronistas trabalharam para que o campeonato do ano corrente alcançasse o maior brilhantismo. Fato, aliás, que todos estamos presenciando.

Mas, muitas vezes, a critica esportiva não é compreendida. E, assim, surgem elementos, que talvez pouca coisa ou nada conheçam de desporto, para, em plena rua, dirigir insultos a esses homens que trabalham, sem olhar nenhum beneficio, pelo desenvolvimento dos esportes. Quando o cronista critica um juiz ou um jogador e para evitar que esses elementos voltem a falhar, trabalhando, assim, pelos desportos.

Este cronista também tem procurado, seguindo a mesma orientação de seus colegas, melhorar ou afastar do meio desportivo da cidade elementos que não tenham capacidade para exercer funções junto aos dirigentes máximos dos desportos. Isso tem feito, sem visar recompensas de qualquer espécie. Apezar disso, o juiz que arbitrou a partida entre o TREZE e PALMEIRAS realizada, em Campina Grande, no domingo ultimo, não compreendeu a critica esportiva e colocou-se ao lado daqueles que não praticam o esporte pelo esporte. — SANDOVAL OLIVEIRA.

CONTINENTAL — 5 X GUANABARA — 2

Na partida realizada domingo ultimo entre os clubes **Continental** e **Guanabara**, em Cruz das Armas, venceu o primeiro pelo escore de 5x2.

AZES DA LUA — 4 X SÃO GERALDO — 1

O **Azes da Lua** derrotou o **São Geraldo** no prelio realizado, domingo, no estádio do ultimo. O escore foi de 4x1.

TREINO DO BOTAFOGO

O **Botafogo** realizará, hoje, ás 15 horas, mais um treino. O diretor de esportes encarece o comparecimento de todos os jogadores, devidamente uniformizados.

19 DE MARÇO

Por motivo de força maior, deixou de se realizar ontem, a sessão de assembléia geral do **19 de Março**, sendo transferida para o próximo dia 7.

IPIRANGA E. C. RECREATIVO

O presidente do **Ipiranga E. C. Recreativo** está convidando todos os associados e diretores para uma reunião, hoje, ás 19 horas, em sua séde, á rua São Miguel.

A VIDA EM PARIS APÓS A INVASÃO

De RONALD MATHEWS correspondente de guerra do S. F. I. junto ás tropas britanicas.

LONDRES, 4 — Posso agora apresentar um quadro autêntico do que está ocorrendo em Paris, desde o desembarque aliado na costa da Normandia.

A Capital francesa, é, hoje, uma cidade quasi completamente isolada do resto do mundo. Os trens, que se destinam á Vichy, trafegam sempre, mas em consequencia dos bombardeios aliados nenhum tráfego civil ou militar existe nas linhas em direção a Oeste e Norte de Paris. As comunicações telefônicas foram igualmente cortadas. Explosões, provocadas por membros da Resistencia francesa, verificaram-se na noite de 11 para 12 de Junho, cortando os quatro principais cabos telefônicos que ligam Paris a Calais e Creil, e Paris a Lyon e Marselha. Julga-se que será preciso muito tempo para consertar os estragos.

Em virtude da paralização das linhas ferroviárias, os alemães foram obrigados a enviar pelas rodovias uma grande parte dos reforços e material de guerra. Mas para mostrar aos parisienses não estarem mais inquietos, acabam de atrazar a hora do apagar das luzes, de meia noite para uma hora da manhã. No dia do desembarque, os alemães, e colaboradores de Vichy verificaram que a policia não era suficiente para executar os planos de repressão. Foi nessa ocasião que para aparecerem indiferentes ao que ocorria atrazaram a hora do apagar das luzes. Ao mesmo tempo, efetuaram um certo numero de prisões, entre as quais não apenas de personalidades politicas, mas tambem de todos os chefes de serviço da Companhia de Estradas de Ferro Francesa. Deram como motivo que desejavam impedir novas sabotagens nas linhas já quasi inutilizaveis.

Toda a policia foi desarmada, com exceção, talvez, da milicia de Darnand Ronald Mathews concluiu:

"Os prisioneiros aplaudiram o desembarque aliado, como não se pudesse manisfestar o regosijo publico, logo que souberam da noticia, a seis de junho, convidaram-se uns aos outros para beber algumas garrafas de champagne que, bem escondidas em intenção ao dia da vitoria foram consumidas nessa data".

MAÇONARIA

LOJA "BRANCA DIAS"

Em sessão liturgica de emergência reunir-se-á, hoje, ás 20 horas, no seu templo á Avenida General Osório, 128, a loja maçônica "Branca Dias" para iniciação de um candidato.

O Presidente da citada Loja convida os membros do quadro, assim como, os das lojas coirmãs desta capital.

Suprimentos de alcool industrial

RIO, 4 (PRESS PARGA) — Os industriais mostram-se satisfeitos com as providencias adotadas pelo Instituto do Alcool e Açucar no sentido de atender aos suprimentos de alcool industrial reclamados por diversas fábricas desta capital. Tambem a questão do preço mereceu cabal solução que, segundo soubemos, satisfez plenamente áqueles interessados.

CAMPEONATO CARIÓCA DE FUTEBOL

Derrotado o "Flamengo" pelo "América" por 2 x 1 — Outras partidas

RIO, 4 (Meridional) — Em prosseguimento á primeira rodada do campeonato carioca de futeból o AMERICA venceu o FLAMENGO por 2x1. O MADUREIRA abateu por 5x1 o BANGÚ. o CANTO DO RIO derrotou por 2x1 o SÃO CRISTOVÃO e o BOTAFOGO venceu o BONSUCESSO por 3x0.

CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

ABATIDO O "SÃO PAULO" PELO "CORINTHIANS" DOMINGOS FOI O "REI" DO GRAMADO

SÃO PAULO, 4 (Meridional) — Num jogo que rendeu mais de 300 mil cruzeiros o CORINTHIANS venceu por 1x0 o SÃO PAULO, sendo o autor do tento Servilho. Os quadros atuaram com as seguintes constituições:

São Paulo: King, Piolim e Florindo: Hélio, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Tim, Remo e Pardal.

Corinthians: Rato, Domingos e Begliomini; Jango, Hélio e Palmer: Jeronimo, Servilho, Maracai, Nino e Hercules.

A partida, no ponto de vista tecnico, não teve brilhantismo, mas o **Corinthians**, jogando entusiasticamente sobrepujou-se aos sãopaulinos. O **São Paulo** não conseguiu transpor a barreira formada por Domingos e Begliomini, segundo o ex-defensor do **Flamengo** o rei do gramado, desenvolvendo uma das suas maiores atuações.

Depois do "goal", feito no 9.º minuto do segundo tempo, o tricolor bandeirante lutou muito para conseguir o empate e a luta tomou um aspecto gigantesco, agitando tremendamente as duas equipes. Apezar da atuação do ataque sãopaulino, a barreira Domingos-Begliomini não deixou passar nada.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Juarez, filho do sr. Antonio Macedo, comerciante nesta cidade; e José, filho do sr. Manuel Inácio da Rocha, já falecido.

As meninas: — Cleonice, filha do sr. Silvano Domingos, comerciante no interior do Estado; e Maria de Lourdes, filha do sr. José de Farias, funcionário publico.

Os jovens: — José Anchieta, filho do sr. Napoleão Ramalho, comerciante nesta cidade; e José do Monte Miranda, aluno do Colégio Estadual da Paraiba.

As senhoritas: — Severina Fernandes, filha do sr. José Luiz Fernandes; Cloris Torres da Silva, filha do sr. José Inocêncio da Silva, residente em Araruna; Neusa Tavares da Costa, filha da viuva Belinha Costa, residente nesta cidade; Elizabete Barbosa, filha do sr. João de Souza Barbosa, funcionário publico aposentado; Margarida do Nascimento, filha do sr. João Antonio do Nascimento, artista, aqui residente; e Oneide Donato Araujo, filha do sr. Inacio Donato Araujo, residente em Campina Grande.

AS SENHORAS: — Aniversaria, hoje, a sra. Daura de Almeida Brayner, espôsa do dr. Osvaldo Brayner, médico legista do Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado; a sra. Filomena Veloso de Araujo, espôsa do sr. Luiz Correia de Araujo, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, com agência nesta cidade; Ana Florência de Medeiros, esposa do sr. José Frazão, comerciante em Princesa Isabel; Joaquina Nóbrega Montenegro, espôsa do sr. Antero Peregrino Montenegro, residente em Alagôa Grande; e Dalva Pinto de Castro, espôsa do sr. Luiz Pereira de Castro, residente no interior do Estado.

Os senhores: — Joaquim Pereira dos Santos, oficial da Fôrça Policial do Estado; Renato Pereira da Silva, funcionário federal nesta cidade; Gerson Fernandes, residente no Recife; Miguel Jarson, tabelião publico em Monteiro; e padre Emídio Viana, vigário da Paróquia de Ingá.

NASCIMENTOS:

Luiz Carlos — Nasceu, ante-ontem, na Casa de Saude "São Vicente de Paulo", o menino Luiz Carlos, filho do dr. Everaldo Soares, médico do Departamento de Saude do Estado e de sua espôsa, sra. Maria José Rangel Soares. O casal vem recebendo muitas felicitações das pessoas de sua amizade.

VIAJANTES:

Sr. Aguinaldo Lins da Cruz Gouveia: — Pelo avião da N.A.B chegou, ante-ontem, do sul do país, onde se encontrava há três mêses, o sr. Aguinaldo Lins da Cruz Gouveia, do alto comércio de nossa praça.

O sr. Aguinaldo Lins esteve no Rio de Janeiro e em São Paulo tratando de interesses comerciais da firma Marques de Almeida & Cia. Ltda., a que pertence.

VISITANTES:

Encontra-se, em João Pessoa, a passeio, a srta. Silvia Xavier, aluna do Colégio Eucaristico, de Recife, e filha do sr. Carlos Xavier, professor de linguas, naquela cidade.

A srta. Silvia Xavier está hospedada na residência de seu tio Aluisio Xavier inspetor de educação física do Colégio Estadual da Paraiba.

VARIAS:

Isa Maria: — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da menina Isa Maria, filha do sr. Leonel Pinto de Abreu, comerciante nesta praça, e de sua espôsa, sra. Déa y Plá Pinto de Abreu. Pelo motivo, Isa Maria deverá receber muitos parabens de suas amiguinhas, na residência de seus progenitores, á avenida Epitácio Pessoa.

Bacharelando Virgilio Londres da Nóbrega: — Realizar-se-á, segunda-feira próxima, ás 20 horas, no Casino do Parque, a homenagem que os amigos e colegas do bacharelando Virgilio Londres da Nóbrega, Inspetor do Colégio das Lourdinas desta capital, vão lhe prestar, por motivo de sua recente transferência para a Inspetoria do Ensino Secundário junto ao Colégio Estadual "Nilo Peçanha", no Rio de Janeiro. A lista de adesões encontra-se em poder do acad. Vamberto Costa.

Srta Aida Barrêto: — Festeja, hoje, sua data natalicia a srta. Aida Barrêto Coêlho, filho do sr. Braulio Coêlho, e funcionária de categoria da Alfandega desta capital. A nataliciante é bastante relacionada na sociedade conterranea, desfrutando das melhores simpatias pela sua esmerada educação, e recepcionará as suas amiguinhas.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do sr. Severino Guedes Pereira, auxiliar de engenheiro da Repartição dos Serviços Elétricos. Pelo motivo, deverá receber as felicitações dos seus companheiros de trabalho e amigos.

— Aniversaria, hoje, a menina Maria da Conceição, filha do sr. Dagoberto Marques, funcionário da Repartição dos Serviços Elétricos de João Pessoa, e de sua espôsa, sra. Lourdes Vilarim Marques. Pelo motivo o casal oferecerá um chá ás pessoas de sua amizade.

AGRADECIMENTOS:

O sr. Genésio Gomes da Cruz, residente em Campina Grande, enviou-nos uma carta agradecendo a noticia dada por esta fôlha do aniversário natalicio de sua espôsa, sra. Estefania Gomes da Cruz.

FALECIMENTOS:

Faleceu, no dia 25 do mês findo, na cidade de Mamanguape, o sr. Jorge Veloso de Oliveira.

Deixou o extinto os seguintes filhos: srs. Vitorino Jorge, funcionário do Departamento da Fazenda, José Jorge, Henrique Jorge, Augusto Jorge, agricultores; a srta. Jorana Jorge, residente atualmente no Rio de Janeiro e a sra. Regina Jorge de Cordeiro, espôsa do sr. João Cordeiro, agricultor residente em Mataraca, naquele municipio.

Libertado o distrito de Jablonica, na Iugoslavia

Extraordinária atividade dos guerrilheiros polonêses — Fustigadas as comunicações nazistas na Russia Branca

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora da Iugoslavia livre transmitiu um comunicado do marechal Tito anunciando ter sido libertado o distrito de Jablonica.

HABILMENTE DIRIGIDOS

MOSCOU 4 — Por Duncan Hooper — (Correspondente da "Reuters") — Milhares de guerrilheiros russos desfecham atualmente uma ofensiva sistematica contra os alemães na Russia Branca.

O movimento dos guerrilheiros sempre foi muito ativo na retaguarda alemã, agora adquiriu novo vigor e, atualmente, não se trata mais de grupos isolados, que atacam de vez em quando as linhas de comunicações germanicas. Em muitos os setores inverteram-se completamente os papeis: são os guerrilheiros que fustigam os alemães nas florestas.

Esses patriotas bem organizados e habilmente dirigidos constroem estradas na vanguarda do exercito russo e tambem destroem as ultimas linhas de fuga para os alemães.

CONTRA OS PATRIOTAS POLONÊSES

LONDRES, 4 (U. P.) — A agencia telegrafica polonesa informou que os alemães começaram uma ofensiva geral contra os patriotas polonêses no setor de Lublin, onde se vem lutando em grande escala desde meiados de junho.

RETIRADO O CORPO NAZISTA

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — As autoridades alemãs na Dinamarca anunciaram, segundo o serviço de imprensa dinamarquês, desta capital, que o corpo nazista dinamarquês foi retirado das ruas de Copenhague. Iniciaram-se as negociações relativas ao futuro do corpo. Nestas circunstancias de acôrdo ainda com as mesmas informações, o Conselho da Liberdade Dinamarquês, recomendou a volta dos manifestantes ao trabalho, a partir de amanhã.

OS JUDEUS DA HUNGRIA

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — O serviço sueco de informações, anuncia que o rei Gustavo V telegrafou ao regente Horthy da Hungria pedindo em nome da humanidade que o mesmo exerça sua influencia pessoal no sentido de que cessem as perseguições de que vem sendo alvo os judeus da Hungria.

SOB O FOGO DO INIMIGO — Caminhões anfibios do exército de Tio Sam aproximam-se das praias italianas, arrostando os perigos do fôgo da artilharia nazista. Esses caminhões que funcionam tanto em terra como n'agua, permitem que os transportes fiquem ao largo e que os desembarques sejam feitos apezar do canhoneio inimigo. (Foto da INTER-AMERICANA para A UNIÃO).

O FALECIMENTO DO SR: NORMAN DAVIS

HOT SPRINGS, Virginia, 4 (R.) — O presidente da Cruz Vermelha americana, sr. Norman Davis, falecido na manhã de ontem, contava 66 anos de idade.

O sr. Davis era conhecido como "o grande embaixador do presidente Roosevelt".

Quando os Estados Unidos entraram na guerra passada, Davis foi escolhido para conselheiro especial de finanças do govêrno americano, e no fim da guerra, em 1918, êle era comissário das finanças dos Estados Unidos, na Europa.

De junho de 1920 a março de 1921, o sr. Davis desempenhou as funções de sub-secretário de Estado e chefiou a comissão da Liga das Nações que preparou o estatuto de Memel.

Em 1938 foi eleito presidente da organização da Cruz Vermelha Americana.

Em janeiro do corrente ano, foi êle escolhido para fazer parte do Comité Consultivo de Política Estrangeira no Após-Guerra, criado por Cordell Hull.

Regularização do comércio da carne

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Depois do encerramento da atual safra de gado que foi uma das maiores já registradas neste Estado, o govêrno tratará da regularização da situação no comércio da carne destinada á população do país, estudando o tabelamento de gado gordo. Está cogitando o govêrno do Estado de proibir a exportação de gado para fóra do país.

E' relativamente fácil evitar a sifilis. O médico não levará mais de quinze ou vinte minutos ensinando lhe, praticamente, o que deve fazer para não apanhar essa grave doença. SNES.

SÔBRE O INVENTO DO "AVIÃO-TORPEDO"

Declarações de um filho do eng.º Torquato Lamarrão

RIO, 4 (A. N.) — O jovem Senai Lamarrão Filho, o mais moço dos filhos do engenheiro Torquato Lamarrão, fez hoje impressionantes declarações á imprensa sobre o seu pai que fôra o inventor do "avião-torpêdo", agora usado pelos alemães: Meu pai — declarou o jovem — morreu tendo feito tudo que poude a-fim-de garantir á prioridade de sua invenção para o Brasil. Posso, assim, afirmar ter sido ele o verdadeiro autor desse invento que os germanicos estão lançando mão e de muitos outros de aplicação na guerra e na paz".

Em Lisbôa o sr. Myron Taylor

LISBÔA, 4 (U. P.) — No banquete oferecido em honra do sr. Myron Taylor, representante do presidente Roosevelt, pelo embaixador português junto a Santa Sé, sr. Carneiro Pacheco, entre os principais convidados via-se o sr. Victorio Emanuel Orlando que foi Primeiro Ministro da Italia durante a primeira guerra mundial e que antes de ter os aliados penetrado em Roma, tinha sido dado como assassinado pelos alemães.

Isenção de direitos para a importação de penicilina

RIO, 4 (A. N.) — Um vespertino local noticia que o govêrno vai baixar um decreto isentando de direitos de importação toda penicilina procedente dos Estados Unidos.

Visa esse ato tornar o produto ainda mais accessivel ao povo do Brasil.

Agradecimentos do Ministro da Guerra ao diretor do Loide Brasileiro

RIO, 4 (A. N.) — O Ministro da Guerra endereçou ao diretor do Loyd Brasileiro um aviso agradecendo a contribuição dos serventuarios daquela empreza que pôs á disposição do Ministerio a importancia de 25.618 cruzeiros e 40 centavos. O aviso diz a certa altura: "aceitando a contribuição dos serventuarios da empresa sob vossa competente e digna direção, não posso calar a emoção que me desperta o gesto de patriotismo e devotamento a causa sagrada do engrandecimento do Exercito Nacional manifestado por modestos serventuarios desse elevado gesto que, significando sem duvida, para muitos deles, verdadeiro sacrificio, melhor traduz ainda mais alto o espirito de civismo e renuncia de que estão todos possuidos.

Constitue exemplo para os demais brasileiros na hora mesma em que tudo o que for possivel deve ser dado ao serviço da pátria".

De um modo geral as pessoas que apanharam sifilis, não haviam sido advertidas dos perigos a que se achavam expostas, nem instruidas quanto aos meios de evitá-la. SNES.

Em Vitória, a sra. Eunice Weaver

RIO, 4 (A. M.) — Seguiu com destino a Vitória a sra. Eunice Weaver, Presidente da Federação da Sociedade de Assistencia aos Lazaros que ali estudará a solução de vários problemas relacionados com o combate á lepra.

Eram a chave de todas as construções aeronauticas japonesas

Novos detalhes das instalações de Iavata, destruidas pelas "super-fortalezas"

NOVA YORK, 4 (INS) — Novos detalhes foram publicados pelos jornais desta capital sobre as instalações de Iavata, atacada pelas "Super Fortalezas Voadoras" B-29, num dos mais sensacionais bombardeios da história de aviação americana.

Essas instalações formam a chave de todas as construções aeronáuticas japonesas e da produção de pneumáticos. Nos seus armazens, os japonêses tinham armazenado milhões e milhões de camaras de ar para seus veiculos motorizados e outros milhões de instrumentos de borracha tão necessário para a guerra moderna.

Com o sensacional ataque levado a efeito pelas "Super Fortalezas Voadoras" contra as instalações de Iavata, uma das maiores fábricas de todo Oriente, ficou provado que qualquer tentativa dos japonêses de reconstuir suas fábricas, em qualquer ponto do território japonês, será inutilizado pelas cidadelas voadoras americanas, óra em uso pela 20.ª Força Aérea do Exército dos Estados Unidos.

Segundo noticias que sómente agora puderam ser reveladas as instalações de Iavata, empregavam 10.000 trabalhadores e eram compostas de material quasi exclusivamente importado dos Estados Unidos, antes da guerra.

Está universalmente provado que a vacina B. C. G. é inofensiva e eficiente.

GERÊNCIA DA "A UNIÃO"

AVISO

Não assumimos compromissos para publicação de Relatórios, Balanços, Solicitadas extensas e Anuncios (de pagina, ou meia página) que não fôrem contratados dois dias antes da data desejada, pelo interessado, para a inserção.

Nenhuma publicação, mesmo que não dependa de contráto especial, será atendida sem PREVIO PAGAMENTO.

Todas as publicações, ainda que não exijam firmas reconhecidas, deverão trazer, para garantia de aceitação, a DEVIDA AUTORIZAÇÃO, por memorandum ou oficio. Quando não fôr isso possivel, é indispensavel trazê-la, no verso ou margem do próprio original, da pessoa ou firma a quem interessem, sem o que FICARÃO AGUARDANDO A NECESSARIA REGULARIZAÇÃO.

O expediente, na Secção de Publicações desta Gerência, em todos os dias uteis, é de 8 ás 18½ horas, SEM INTERRUPÇÃO. Em vista disso, não serão atendidas, absolutamente, pedidos de publicações ineditoriais, de nenhuma espécie, fóra do horário estabelecido.

RECUADAS AS LINHAS NAZISTAS NA NORMANDIA

As forças norte-americanas capturaram Saint George

O DESEQUILIBRIO NO COMÉRCIO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ARGENTINA

WASHINGTON, 4 (INS) — O desequilibrio existente no comércio de importação e exportação entre os Estados Unidos e a Argentina ficou manifesto nas estatísticas recentes, que revelam que no ano passado os Estados Unidos compraram produtos argentinos no valor de 149.000.000 de dólares e venderam mercadorias do valor de 30.000.00.

Um funcionário do Departamento de Comércio declarou que, nesse caso, a Argentina acumulou um grande saldo em dólares, mas não podem queimar os dólares nas locomotivas".

MORRERAM EM COMBATE MAIS SEIS GENERAIS ALEMÃES

LONDRES, 4 (INS) — O rádio alemão, transmitindo o comunicado do alto comando informou a morte em combate de mais seis generais alemães nos últimos dias.

Esses generais foram: Martiner, Pfeiffer, Schuennengann, Opnick, Keiter e Kukhenann, todos eles mortos na frente russa.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER DO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. José Serrato, numa entrevista concedida á "Associated Press", declarou que o Uruguai antes de reconhecer qualquer regime aplica as mesmas normas usadas no caso do Equador e da Bolivia, afim de se convencer de que tais regimes "têm solvências internacionais, capacidade para cumprir seus pactos e obrigações internacionais (nestes momentos de perigos e guerra, principalmente, poder para colaborar na defesa das Américas contra a agressão, satisfazendo seus compromissos e deveres de solidariedade continental".

O sr. Serrato, todavia, recusou-se a comentar o caso da Argentina, mas acrescentou que o Uruguai está seguindo atentamente os acontecimentos, "desejando, de modo sincero, que estes acontecimentos terminem da melhor maneira possivel, para que possa voltar a solidariedade integral das Américas".

A PREDILEÇÃO DO SR: BRENDEN BRACKEN

LONDRES, 4 (INS) — O ministro das Informações da Grã-Bretanha, sr. Brenden Bracken, predisse hoje que a guerra provavelmente "terminaria antes do que muitas pessoas teriam acreditado há um ano atrás".

No seu discurso de abertura da exposição da "Batalha da França" o sr. Brenden Bracken fez sua afirmativa baseado na premissa de que as fôrças aliadas na Normandia estão providas de aparelhamentos adequados.

CORTADA A ESTRADA DE BERNEVILLE A CARENTAN

Repelidos os contra-ataques alemães na cabeça de ponte britanica do Rio Odon — Ampliada a base de Evrecy

ESTOCOLMO, 4 (Reuters) — A "DNB" numa irradiação aqui ouvida disse na manhã de hoje: "Durante os ataques lançados pelos norteamericanos, ontem, entre Carentan e a costa ocidental da Normandia, as posições alemãs em alguns pontos foram recuadas até varios kms."

OS NORTE AMERICANOS CAPTURARAM SAINT GEORGS

LONDRES, 4 (U. P.) — A BBC informa que os norte americanos capturaram a cidade de Saint Georgs, cortando com isso a importante estrada que liga as cidades de Berneville a Carentan e Saint Lo.

"PROGRESSOS SATISATORIOS"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 4 (Reuters) — Enquanto os britanicos contem as forças blindadas alemãs na zona de Tilly-Caen, as forças norteamericanas atacaram os setores, cujo desenvolvimento alcança uma extenção de 20 Kms, obtendo "progressos satisfatorios", disse neste Q. G.

A resistencia alemã a nova ofensiva norte americana na Normandia, não é por enquanto muito poderosa, mas o progresso dos norteamericanos é apontado como bem satisfatório, de conformidade com as noticias recebidas.

CONTRA ATAQUE NO RIO ODON

LONDRES, 4 (Reuters) — Mais contra-ataques nazistas na cabeça de ponte britanica do Rio Odon, foram repelidos ontem. A base de Evrecy ampliou-se, ligeiramente, em avanços locais.

EM VARIOS SETORES

LONDRES, 4 (U. P.) — Oficialmente foi anunciado que os aliados avancaram em varios setores no gargalo da peninsula de Cherburgo, durante o dia de ontem.

O AVANÇO PELO GARGALO

LONDRES, 4 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado anunciou que o avanço pelo gargalo da peninsula da Normandia está sendo levado a efeito, não obstante as pesadas chuvas, que limitaram, seriamente o apoio aéreo.

"SÃO MANTIDAS FIRMEMENTE"

LONDRES, 4 (U. P.) — O Supremo Comando aliado anunciou: "Nossas posicões no saliente do rio Odon são mantidas firmemente".

LANCARAM UM ATAQUE

LONDRES, 4 (U. P.) — No outro extremo da frente da Normandia, os britanicos alargaram a base de seu saliente

(Conclue na 2.ª pag.)

PESADO BOMBARDEIO DAS REFINARIAS DE PLOESTI

500 bombardeiros pesados norte-americanos, escoltados por "Mustangs" e "Lightnings" participaram das operações

ROMA, 4 (U. P.) — Poderosas formações de bombardeiros pesados americanos num total de 500, escoltados por caças "Lightnigs" e "Mustangs" atacaram, hoje, pelo segundo dia consecutivo, as instalações petroliferas da Rumania, inclusive as refinarias de Ploesti, além dos objetivos ferroviários de Pitesti, assim como vários centros de toda a linha de Bucarest, Belgrado e Budapest.

ABATIDOS 2 "SEM PILOTOS"

SUL DA INGLATERRA, 4 (Reuters) — A atividade dos aviões sem pilotos sobre a Inglaterra meridional hoje e durante a noite de ontem se processou em escala consideravelmente reduzida e se acredita que as baixas foram relativamente leves. Dois sem piloto foram abatidos um após outro por um caça noturno.

"NOSSAS POSIÇÕES NO SALIENTE"

LONDRES, 4 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado numero 57 expedido pelo Q. G. Aliado: "As condições atmosféricas melhoraram um pouco ao anoitecer de ontem. Então, as localidades defendidas por posições de artilharia e uma fábrica de carburante da zona de Lessay foram atacadas pelos caça-bombardeiros. Nossas posições no saliente do rio Odon continuam firmes. Entre as atividades aéreas de ontem, estão incluidos os ataques desfechados nas proximidades de Argentan".

LANÇARAM MINAS

LONDRES, 4 (U. P.) — O Ministério do Ar anunciou que durante a noite, os "Mosquitos" do comando de bombardeio atacaram objetivos do Ruhr e lançaram minas em águas inimigas. Disse a nota que nenhum dos aparelhos empenhados na ação desapareceu.

DE 250 A 500 BOMBARDEIROS

LONDRES, 4 (U. P.) — O Q. G. das forças aéreas dos Estados Unidos anuncia que de 250 a 500 bombardeiros pesados atacaram numerosos aeródromos germanicos na França.

MAIS DE 5.000 VÔOS NUM DIA

LONDRES, 4 (U. P.) — Milhares de aviões aliados atravessaram, hoje, o canal da Mancha, para apoiar as forças de invasão da França, depois que a melhora do tempo na manhã de hoje permitiu o reinicio das operações aéreas em grande escala. Segundo informam os observadores postados na costa britanica todos os tipos de aviões disponiveis participaram das incursões de hoje indicando que o numero total de vôos durante o dia poderá ultrapassar os cinco mil.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 5 de julho de 1944

Esperado em Juiz de Fóra o gal. Cristovão Barcelos

JUIZ DE FÓRA, 4 (A. N.) — Está sendo esperado nesta cidade o general Cristovão Barcelos, inspetor do segundo grupo de regiões. S. excia. vem inspecionar os estabelecimentos militares.

Devastador ataque contra Noemfor

ÚLTIMO BALUARTE NO CAMINHO DAS FILIPINAS

250 toneladas de explosivos arrojadas contra objetivos naquela ilha do Pacifico — Fazendo fumegar os nipões nas colinas de Manipur

NOVA GUINÉ, 4 — (INS) — O Q. G. do general Mac Arthur anunciou que a aviação americana atacou devastadoramente a ilha Noemfor, um dos ultimos baluartes inimigos no caminho para as Filipinas. Incêndios destruidores verificaram-se nas pistas e aerodromos, dando-se igualmente enormes explosões. Duzentas e cincoenta toneladas de explosivos fôram atiradas sôbre os objetivos.

Noemfor está situada na bahia de Geelvink, na Nova Guiné Holandêsa, possue grande aerodromo japonês e dispõe de instalações fortissimas.

Em outros pontos também houve ataques aéreos norte-americanos.

AS PISTAS DE ATERRISSAGEM FICARAM CRIVADAS DE CRATERAS

QUARTEL GERAL AVANÇADO, ALIADO DO PACIFICO SUDOESTE, 4 — (R.) — O comunicado de hoje do general Mac Arthur diz que: "Nova Guiné Holandêsa". Noemfor, nossos aparelhos pesados e médios e caça-bombardeiros lançaram 230 toneladas de explosivos sôbre o aérodromo, bivaques de defêsa e áreas de suprimento, causando incêndio e explosões que cobriram de fumaça os objetivos. A' noite nossas unidades navais metralharam posições de praias.

Bick — nossas forças terrestres em serviços de limpeza, mataram mais 177 inimigos, aumentando o total conhecido de mortos, para 3.066.

Sarminaffin — na recente luta em torno da bahia de Maffim mais 347 japonêses fôram mortos, elevando o total de perdas a 2.763, inclusive 30 prisioneiros. Um único aparelho japonês atacou nossas posições causando pequenos danos.

Boeroe — nossos aviões pesados atacaram a ilha de Boeroe no mar de Banda, a 250 milhas das Celebes, lançando 58 toneladas de bombas contra o aerodromo, quarteis, causando explosões e incêndios. Três aeroplanos pousados no solo fôram destruidos, posições e canhões silenciadas e as pistas de aterrissagem ficaram crivadas de crateras.

FAZENDO FUMEGAR OS JAPONÊSES

Um avião de reconhecimento afundou um navio cargueiro de 1.000 toneladas ao largo da costa ocidental atingido por um impacto direto.

Halmahers, nossas patrulhas danificaram um pequeno navio de carga japonês ao largo do Cabo Lelai.

Palau, nossas patrulhas aereas noturnas bombardearam o aerodromo de Paleliu, irrompendo incêndios, ao mesmo, enquanto outros aparelhos atacavam instalações na Ilha de Sensorol

Nova Guiné Britanica, Aitapé Wewak, nossos aeroplanos médio de ataque e caças lançaram mais de cem toneladas de bombas contra concentrações japonêsas de Yakamul na direção oriental, irrompendo grandes incêndios cuja fumaça elevava-se a 3.000 pés de altitude

Patrulhas aéreas e unidades navais leves, atacaram instalações, depósitos e pequena navegação de Wewak e ao largo

(Conclue na 2.ª pag.)

A OCUPAÇÃO DE SIENA PELO QUINTO EXÉRCITO

DESTRUIDO, PRATICAMENTE, TODO UM EXÉRCITO ALEMÃO — OS FRANCÊSES, AVANÇARAM, ATRAVÉS DE UMA CORTINA DE FÔGO DOS CANHÕES INIMIGOS

ROMA, 4 — (De Reynolds Pakard, da U. P.) — Tropas argelianas e francesas do 5.º exército ocuparam a histórica cidade de Siena, 48 quilometros ao sul de Florença, fechando aos alemães o ultimo caminho principal lateral ao sul da estrada Pisa-Florença, enquanto que a leste unidades do 8.º exército avançam até 12 quilometros de Ancona, sobre o mar Adriático, abrindo passagem para o norte através das vacilantes defesas alemãs em torno do lago Trasimeno. Os aliados estão pulverisando as obras de defêsa exteriores que protegem a "Linha Gótica", a qual, partindo de Pisa, para oéste, cruza por Florença e chega até Rimini.

Os alemães estão enviando reforços em grande numero num desesperado esforço para conter o avanço do 5.º exército para Livorno que fica sobre a já ocupada cidade de Cecina e a estrada Pisa-Florença. Os aliados enfrentam no momento 10 divisões alemãs, cujos efetivos, entretanto, estão abaixo do regular devido ás elevadas perdas em homens e equipamentos sofridas na precipitada retirada alemá.

Os franceses apreenderam um documento assinado pelo general alemão, Lemensem como chefe do 14.º exército germanico, indicando que o coronel-general Ebahard von Mackensen havia sido destituido do comando depois de ter perdido a maior parte de seus homens na retirada ao longo da costa do mar Tirreno. Os franceses avançaram através de uma cortina de fogo dos canhões alemães sobre Siena, para penetrar na cidade ás primeiras horas da manhã de hoje. Agora, a ala francêsa cobre a margem do terreno profusamente minado que se estende para a planicie próxima, que abre para o norte, até Florença e cortada pela estrada principal Pisa-Florença.

ATRAVESSADO, EM VÁRIOS PONTOS, O RIO MUSONE

As forças do 8.º Exército, a leste das posições francesas, subindo atraves do vale de Chiana para Arezzo, próxima cidade importante sobre a estrada lateral que corre para o leste de Siena, avançam firmemente, porém os maiores progressos foram feitos ao longo da costa adriática, onde parece que o flanco esquerdo alemão se desmorona, pois os nazistas não puderam se fixar ao longo do rio Musone, ultima barreira natural abaixo de Ancona. As unidades do 8.º Exército o atravessaram em vários pontos para ocupar Osima, a 12 quilometros, e Loreto, a 19 ao sul de Ancona. Passaram de Largo Castel Fidardo, onde os alemães contra-atacaram, e Montefano, assim como Appignano, ambas a sudoéste de Osima.

PERDAS CONSIDERAVEIS PELA POSSE DE CECINA

Circulos oficiais admitiram que os combates pela posse de Cecina — ocupada sábado — "custaram, tanto a nós como ao inimigo, consideráveis perdas em homens e veiculos blindados". Prisioneiros alemães admitiram ter recebido ordens para defender a cidade a todo o custo, aparentemente como ponto de apoio de uma linha de defesa secundária, porém, os norte-americanos chegaram demasiado cedo. Os alemães fazem fogo ainda de Arina, situada a 3 quilometros a sudeste de Cecina.

FRENTE A FRENTE, NORTE-AMERICANOS E TROPAS DE CHOQUE ALEMÃS

Para o interior, entre Volterra e Monte Cecina, sobre uma linha de apenas 32 quilometros ao sul de outra estrada secundária entre Pisa e Florença, vanguardas norte-americanas entraram em contacto com a 16.ª Divisão alemã de tropas de choque "Adolf Hitler", e a 19.ª Divisão da Luftwaffe. 8 quilometros mais abaixo de Volterra, os aliados, avançando ao norte de Pomerance, encontraram 800 minas ocultas no curso de um arrojo, contra a infantaria, as quais foram removidas, sendo ocupadas as localidades de Casole D'Elsa, Monteroni e Asciano.

(Conclue na 2.ª pag.)

DECLARAÇÕES SÔBRE OS "TORPEDOS - VOADORES"

Churchill fará uma declaração, amanhã, na Camara dos Comuns — Intercambio econômico dos Estados Unidos e Inglaterra com a Espanha — Protestos de Moscou junto a Ankara

LONDRES, 4 (Reuters) — O ministro Eden acaba de declarar na Camara dos Comuns que o primeiro-ministro Churchill fará quinta-feira uma declaração sobre as bombas voadoras.

UM NOVO ENCONTRO

ESTOCOLMO, 4 (Reuters) O radio alemão divulgou: "Souberam-se mais detalhes a respeito do novo encontro iminente entre Roosevelt e Churchill. Roosevelt deverá chegar a Cherburgo dentro destes dias. Assistirá o hasteamento da bandeira norte-americana na cidade de Cherburgo, depois irá para Escocia, onde se encontrará com Churchill, provavelmente dali seguirão para Roma, onde se avistarão com Stalin.

INTERCAMBIO ECONOMICO

LONDRES, 4 (U. P.) — Realizam-se entendimentos para um maior intercambio economico entre a Espanha, de um lado, e a Inglaterra e os Estados Unidos, do outro. Foi o secretario do Ministério Britanico da Economia de Guerra quem deu a informação á Camara dos Comuns. Entre outras coisas, disse o secretario Dingle Got que tal medida se impunha para compensar não só o governo espanhol como, igualmente, o português, pela perda do mercado alemão, grande consumidor de certas materias primas daqueles paises ibéricos, cuja exportação foi recentemente suspensa ou limitada.

A MÉTA E' VARSOVIA

LONDRES, 4 (U. P.) — Tambem a propaganda alemã fez o seu comentário sobre a queda de Minsk. O comentarista militar da DNB, por exemplo, acha que não será a quantidade, mas a qualidade que decidirá a guerra, com o que, positivamente, nada esclareceu.

Acrescentou, porém, que Minsk representará para os russos apenas um objetivo secundário,

(Conclue na 2.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 5 de julho de 1944

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 3:

Petições:

N.º 8274 — De Renda, Priori & Cia. — Tratando-se de industria nova e em face do parecer, defiro o pedido.

N.º 9588 — Do Posto de Fornecimento de Combustivel. — Reconheço a divida na importancia de Cr$ 15.376,80, devendo aguardar abertura de crédito.

N.º 9571 — Da The Great Western of Brazil Railway Company Limited. — Reconheço a divida na importancia de Cr$ 3 176,00, devendo aguardar abertura de crédito.

N.º 8393 — De L. S. Guédes. — Deferido, em face das informações e parecer.

N.º 9589 — De Francisco Guimarães. — Reconheço a divida na importancia de Cr$ .... 720,00, devendo aguardar abertura de crédito.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 4:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Gilberto de Oliveira Pinto, do cargo da classe E, da carreira de Fiscal de Rendas, do Quadro Único do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no inciso III, do artigo 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve reformar o soldado Augusto Lopes da Silva, com os vencimentos integrais, tendo em vista o laudo de inspeção de saude a que se submeteu, e de acôrdo com o art. 69, titulo I, capitulo VI, da Consolidação dos Regulamentos da Força Policial.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, alinea III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Francisco Arnaud Formiga, para exercer o cargo de 1.º suplente de juiz de direito da comarca de Pombal, de 2.ª entrancia, para completar o quatriênio de 23 de fevereiro de 1941 a igual data de 1945.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando das atribuições que lhe confere o artigo 7.º, do decreto-lei estadual n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento Gustavo Galdino Lopes, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Camarazal (ex-Mulungú), municipio de Guarabira.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando das atribuições que lhe confere o artigo 7.º, do decreto-lei estadual n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o sargento Antonio Juvino dos Anjos, do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Camarazal (ex-Mulungú), municipió de Guarabira.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 4:

Petições:

De Maria José de Freitas Guédes, professora classe B, requerendo abono de uma falta. — Deferido.

De Dalva de Carvalho Pinheiro, professora da classe B, requerendo abono de uma falta. — Deferido.

De Rosa Mendes Meira, professora efetiva classe B, requerendo abono de três faltas que fôram concedidas. — Deferido.

De Candida Amelia de Farias, professora padrão A, requerendo abono de três faltas que fôram cometidas por motivo justo. — Deferido.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 4:

Portarias:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar João Florencio de Medeiros, do cargo de segundo suplente de delegado de Policia do municipio de Princeza Izabel.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo Clodoaldo Alves de Lira, para exercer o cargo de segundo suplente de delegado de Policia do municipio de Princeza Izabel.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve tornar sem efeito o áto de 9 de junho último, que nomeou Cicero Gonçalves de Oliveira, para exercer o cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Itatubas, municipio de Ingá.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear Cicero Gonçalves de Oliveira, para exercer o cargo de terceiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Itatubas, do municipio de Ingá.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo Olimpio Cantidiano de Andrade, para exercer o cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Itatubas, do municipio de Ingá.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 4:

Despacho de petições:

N.º 3675 — De Durval Freire de Vasconcélos. — Deferido.

N.º 3682 — De Teofilo Batista de Carvalho. — Igual despacho.

N.º 3683 — De Joaquim Schuler Vilaroco. — Idem, idem.

N.º 3684 — De José Martins da Silva. — Idem, idem.

N.º 3678 — De José Venancio da Silva. — Idem, idem.

N.º 3668 — Dos srs. J. B. Magalhães. — Idem, idem.

N.º 3680 — De Newton Jorge dos Santos. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

N.º 3677 — De José Venancio da Silva. — Deferido.

N.º 3676 — De Otacilio Cabral. — Igual despacho

N.º 3672 — De Alcides Ferreira Baltar. — Idem, idem.

N.º 3679 — De Vicente Bezerra da Silva. — Idem, idem.

N.º 3673 — De Abel Feitosa Torres Ventura. — Idem, idem.

N.º 3674 — De Estacio Lessa Ferreira. — Idem, idem.

N.º 3664 — De Edmundo Pegado Cortez. — Idem, idem.

N.º 3665 — De João de Albuquerque Mélo. — Idem, idem.

N.º 3656 — De João Batista Pereira de Mélo. — Idem, idem.

N.º 3655 — De Aguinaldo Siqueira. — Idem, idem.

N.º 3657 — De Gerson Rosado de Oliveira. — Idem, idem.

N.º 3681 — De Iremar Falcone de Mélo. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

N.º 3686 — De Walfredo Guedes Pereira Sobrinho. — Igual despacho.

N.º 3687 — De Jaime Serrano Lira. — Deferido.

N.º 3685 — De Arnaud dos Anjos Brandão. — Certifique-se o que constar.

Recolhimento de multa á Tesouraria Geral do Tesouro Estadual:

Barata 270-Pb (avanço de sinal) — Cr$ 20.00.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

RECEBEDORIA DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 4:

Petições:

De Alfredo de Castro. — Deferido. A' S. P. A.

De Manuel Araujo — Igual despacho.

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura do Estado, sujeitos ao imposto de exportação.

Semana de 3 a 9 de julho de 1944.

Mercadorias :	Cr$
Aguardente, litro	2,00
Alcool, litro	2,40
Algodão, Sertão e Seridó, quilo	5,80
Algodão Mata, quilo	4,50
Algodão em caroço Sertão e Seridó, quilo	2,00
Algodão em caroço, Mata, quilo	1,50
Algodão linter's, quilo	1,00
Algodão residuo ou piôlho, quilo	0,60
Açucar refinado de 1.ª, quilo	1,20
Açucar refinado de 2.ª, quilo	1,10
Açucar triturado, quilo	1,20
Açucar cristal, quilo	1,20
Açucar bruto sêco ou 3.º jato, quilo	0,90
Açucar melado, quilo	0,70
Açucar de outras espécies, quilo	0,70
Batatas nacionais, quilo	0,60
Bucha ou residuo de agave, quilo	1,60
Bucha ou residuo de abacaxi, quilo	2,00
Bucha ou residuo de caroá, quilo	0,40
Côco, cento	60,00
Couros de boi, sêcos, salgados, quilo	4,00
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	5,00
Couros de boi flôr de sal, quilo	4,00
Couros de boi verdes, quilo	2,00
Couros de bode, quilo	10,00
Couros de carneiro, quilo	11,00
Farinha de mandióca, quilo	0,70
Feijão mulatinho, litro	1,20
Feijão macassar, quilo	0,60
Fava, litro	0,80
Fibra de agave, quilo	6,50
Fibra de abacaxi, quilo	4,30
Fibra de caroá, quilo	2,50
Milho, litro	0,60
Oleo refinado de semente de algodão, litro	3,00
Oleo crú de semente de algodão, litro	1,50
Oleo de semente de mamona, litro	1,40
Oleo de oiticica, litro	5,00
Pasta de farelo de semente de algodão, quilo	0,20
Raspa de sóla polida, quilo	6,00
Raspa de sóla envernizada, quilo	10,00
Semente de algodão, quilo	0,45
Semente de mamona, quilo	0,85
Semente de oiticica, quilo	3,00
Tecidos de algodão, quilo	9,00
Tacões ou quadras de raspas de sóla, quilo	3,00
Vaquetas ou couros preparados, quilo	16,00

Os demais produtos constam da pauta geral.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 3 DO CORRENTE MES

RECEITA.

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		145.050,70
Recebedoria de João Pessoa — P/c. da arr. do dia 1	69.700,00	
Adm. do Porto de Cabedélo — Renda do dia 1	657,80	
Imprensa Oficial — Renda do dia 1	290,00	
Rep. Serv. Eletricos — Renda dos dias 21 a 27	68.132,00	
Oliveiros Soares de Oliveira — Taxa de Serviço de Transito	20,00	
Benedito Prudencio dos Santos — Idem	20,00	
Olivio Falcão — Idem	15,00	
J. B. Magalhães & Cia — Idem	15,00	
Nilson Ponce Leon de Lima — Idem	20,00	
Geraldo Batista de Souza — Idem	20,00	
Nelson Guido Pereira — Idem	20,00	
Helanio Pereira Gomes — Renda industrial	10,00	
Francisco Matias de Oliveira — Idem	10,00	
Anisio Miguel de Oliveira — Idem	10,00	
Vandique Nóbrega de Araujo — Idem	10,00	
Antonio Augusto de Almeida — Saldo de adiantamento	16,80	
Agostinho Pereira de Araujo — Idem	13,90	
Irmã Gabriela Maria — Idem	200,00	
A mesma — Idem	7,20	
João Ramos Cavalcanti — Idem	53,20	
O mesmo — Idem	17,00	
Dr. Seixas Maia — Divida ativa	280,50	
Noemia Lima Leite — Idem	11,00	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 50	52.435,40	191.984,80
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada		253.073,60
Total Cr$		590.109,10

DESPESA:

	Cr$	Cr$
3692 — Diversos funcionários — Abono n.º 50	216.776,00	
3691 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 50	52.283,40	
1042 — Alfredo Whatley Dias — Conta	11.080,00	
3567 — O mesmo — Idem	20.400,00	
1041 — O mesmo — Idem	4.969,60	
3700 — José Meiréles — Idem	1.400,60	
3665 — João Pontes — Idem	2.806,40	
3677 — Sec. do Interior — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	1.801,10	
3678 — A mesma — (Idem) — Idem	827,30	
3679 — A mesma — (Idem) — Idem	510,20	
3674 — Sec. da Agricultura — (Idem) — Idem	562,70	
3696 — Jorge Soares — Pagamento	206,40	
3659 — Prefeitura Municipal de Santa Rita — Idem	7.732,10	
3649 — Isaura Gama — (Sec. do Interior) — Adiantamento	20,00	
3438 — Leoncio Lopes da Silveira — Desp. realizada	80,60	
3697 — Desembargador José de Farias — Ajuda de custo	2.000,00	323.456,40
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito		185.000,00
Saldo balanceado		81.652,70
Total Cr$		590.109,10

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 3 de julho de 1944.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral interino.

Visto: J. Florentino Junior, Diretor Geral.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 4—7—944:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros drs. Osias Gomes e Horácio de Almeida, deixando de comparecer, por motivo justificado, o conselheiro dr. José Gomes. A' Secretaria o dr. Durwal Albuquerque.

Lida a áta da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE: — Remetido pelo exmo. sr. ministro da Justiça, deu entrada, para os devidos fins, um Recurso do bacharel Francisco de Paula Porto, solicitando reconsideração da decisão de 21 de janeiro do corrente ano, da Interventoria Federal — Ao dr. Horácio de Almeida.

PARECER A' PUBLICAÇÃO: — O de numero 197, ao projete de decreto-lei, da Prefeitura de Bananeiras, abrindo o crédito especial de Cr$ 5.000,00, para ocorrer ao pagamento de despesas com a desapropriação, por utilidade publica, feita pelo decreto n.º 5, de 21 de janeiro do corrente ano — Relator, dr. Osias Gomes.

Não havendo matéria para a ORDEM DO DIA, o sr. Presidente encerra a sessão.

PARECER N.º 197: — **Prefeitura de Bananeiras:** — Com o projéto de decreto-lei sobre que emito o presente parecer, é concedido á Tesouraria da Prefeitura de Bananeiras o crédito especial de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) destinado a ocorrer ás despesas com a desapropriação, por utilidade publica já executivamente declarada, das fontes denominadas de Damião, das quais tomou posse o govêrno municipal para o fim de higienizá-las no interesse da saude e do abastecimento publico.

O saldo existente intangivel nos cofres municipais, no valor de mais de trinta mil cruzeiros, resultante do balancête de maio p. findo, servirá de lastro para a operação financeira em apreço, de modo que a abertura do crédito se apresenta com as indispensáveis caracteristicas de legalidade.

Sendo, assim, favoravel á medida adotada na legislação proposta, entendo que este Conselho deverá votar o seguinte

Projéto de Resolução N.º 165:

O Conselho Administrativo do Estado decide aprovar o projeto de decreto-lei, da Prefeitura de Bananeiras, abrindo o crédito especial de cinco mil cruzeiros destinado a ocorrer ás despesas com a desapropriação, por utilidade publica, declarada por fôrça do decreto n.º 5, de 21 de janeiro do corrente ano.

S. das S. do Conselho Adm. do Estado, 4 de julho de 1944.

Osias Gomes, Relator.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

Oficios expedidos:

Ao dr. Diretor do Instituto Médico Legal, remetendo para efeito de preparo de identificacação a cadernéta de liberado do sentenciado liberando Luiz Lustosa de Brito.

Ao dr. Diretor da Casa de Detenção, solicitando providências no sentido de apresentar-se no Gabinête Médico Legal, a-fim-de identificar-se, para efeito de livramento condicional, o sentenciado liberando Luiz Lustosa de Brito.

Movimento de autos:

Por despacho do dr. Presidente, distribuição ao conselheiro dr. José Mário Porto, dos autos do processo de livramento condicional do sentenciado Severino Luiz da Costa, condenado na comarca de Umbuzeiro.

Por igual despacho, distribuição ao conselheiro dr. Severino Guimarães, dos autos do processo de livramento condicional do sentenciado Antonio Domingos do Nascimento, condenado na comarca de Monteiro.

Por igual despacho, distribuição ao conselheiro dr. Ariosvaldo Espinola, dos autos do processo de livramento condicional, do sentenciado José Pereira da Silva, vulgo "José Lourenço", condenado na comarca de Tabaiana.

Por igual despacho, distribuição ao conselheiro dr. Odon Bezerra Cavalcanti, dos autos do processo de livramento condicional do sentenciado Belmiro Ferreira da Luz, condenado na comarca de Maguari.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamação n.º JCJ 96-44, procedente do municipio da capital.

Reclamante: Artur Batista Gomes.

Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A.

Objeto: Rebaixamento de função.

Solução: Improcedente, unanimemente. Custas pelo reclamante no valor de Cr$ 10,20.

Processo em pauta para julgamento:

Dia 10 — 14 horas:

Reclamantes: Honorio Cordeiro da Silva e outros.

Reclamada: Emprêsa de Carne Verde Ltda.

Dia 11 — 14 horas:

Reclamante: José Constantino dos Santos.

Reclamada: Perfumaria e Saboaria Paraibana.

Dia 12 — 14 horas:

Reclamante: Benedito Ferreira.

Reclamada: Cia. de Tecidos Paulista — Fábrica Rio Tinto.

COLUNA TRABALHISTA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DE JOÃO PESSOA

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria de João Pessoa, por intermédio de seu Presidente, chama a atenção de todos os associados e trabalhadores da citada industria para que não realizem serviços antes das 5 horas da manhã de cada dia, a-fim-de evitar aborrecimentos e de não prejudicar a situação dos trabalhadores; em virtude de que todo serviço começado antes das 5 horas da manhã, é considerado noturno, de acôrdo com o § 2.º, inciso 2.º, do artigo 73 da Consolidação das Leis do Trabalho, conforme a reunião dos empregadores e empregados, na Delegacia do Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, presidida pelo sr. Delegado Regional.

João Pessoa, 4 de julho de 1944.

José Ferreira de Lima, presidente.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

COMPARECIMENTO DE RESERVISTAS

A Chefia da 23.ª C. R. está convidando a comparecerem á 1.ª Secção, nas 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras, das 14 ás 17 horas, munidos de seus documentos de reservistas, os seguintes cidadãos:

1.ª Categoria: — Elesbão Alves da Costa, filho de Antonio Alves da Costa Ramos e Rita da Solidade de Souza, natural de Areia, Paraíba, classe de 1908, residente á rua Aderbal Piragibe, nesta capital, José Pereira da Silva, filho de Herculano Francisco e Isidra Maria da Conceição, natural de João Pessoa, classe de 1912, residente á avenida Dois, nesta capital; Severino Silva Araujo, filho de Fenelon Silva Araujo, natural de Mamanguape, Paraíba, classe de 1907, residente á rua da Frente, em Cruz das Armas, desta capital; Manuel Rocha Veiga, filho de Claudino de Vito e Adelaide Maria da Conceição, natural de Umbuzeiro, Paraíba, classe de 1911, residente á rua Indio Piragibe, nesta capital.

2.ª Categoria: — João Clementino de Oliveira, filho de João Clementino de Oliveira e Maria Balbina da Conceição, natural de Guarabira, Paraíba, classe de 1903, residente á Monsenhor Severiano, n.º 132, em Cruz das Armas, nesta capital; Manuel da Rocha Vidor, filho de Claudino da Rocha, natural de Umbuzeiro, Paraíba, classe de 1911, residente á Ilha Indio Piragibe, n.º 1231, nesta capital.

Major João Gomes Monteiro, chefe da 23.ª C. R.

DELEGACIA FISCAL NA PARAIBA

Serviço de Obrigações de Guerra

Ficam convidados a comparecer á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, a-fim-de receberem os seus titulos de "Obrigações de Guerra" correspondentes ao 1.º semestre de 1943, os seguintes aposentados que, no aludido semestre,

descontaram de seus vencimentos, para "Obrigações de Guerra", importancia que atingiu ao valor minimo de um titulo, ou sejam, cem cruzeiros:

Afonso Joaquim Teixeira, Arthur Vieira de Andrade Serrano, Euclides Xavier Pereira da Cunha, João Alvares Cesar, Manuel Vicente Barbosa, Miguel Francisco da Nóbrega, Rogério Ferreira da Silva, Antonio Emilio Ferreira de Mélo, Aureliano do Rêgo Luna, Carlos Coêlho de Alverga, José Dias de Vasconcélos, João Alves Massa, Leonel de Freitas Feitosa, Antonio Ribeiro Freire, Francisco Dantas de Assis, Tomaz Gomes da Silva Filho, Aprigio Bezerra de Mélo, Antonio Oscar da Gama e Mélo, Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa, Francisco Tavares da Costa, Philomena de Souza Guerra, Inácio Chaves Sobral, Pia de Luna Freire, Joaquim Claudino Ferreira, Eliseu Candido Viana, Antonio Neves Gonçalves Bastos, Antonio da Rocha Barrêto, Augusto da Silva Pires Ferreira, Francisco Paulino de Figueirêdo, João Rodrigues Coriolano de Medeiros, Francisco Pimenta de Medeiros Paz, Ubaldo Cesar de Olinda Campêlo, Arnobio Alvim Ataide, Lourenço Alvares de Carvalho Cesar, Eugenio Ribas Neiva, Manuel de Carvalho Neves, José Alfredo de Oliveira, Cicero Carneiro de Mesquita, Miguel Ferreira Coutinho, Assuéro José Gomes de Carvalho, Sebastião Celso de Freitas, Manuel Velôso da Silveira Lopes, Antonio Pereira de Castro, Sebastião Rufino de Mélo, Elias Symphronio de Castro, Arquimedes Gonçalves do Amaral, Luiz Francisco Bezerra e João Batista Figueirêdo Costa.

Ficam, também, convidados a comparecer a esta Repartição, munidos dos seus titulos provisórios, os seguintes subscritores de "Obrigações de Guerra", a-fim-de que seja feita a troca dos mesmos por titulos definitivos:

Banco Popular de Campina Grande, S. A., Silveira Brasil & Cia. (Campina Grande), J. Gomes de Freitas, Móta & Irmão (Campina Grande), Octacilio Pereira Coutinho e Aluisio Mélo & Cia.

Contadoria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraiba, em 4 de julho de 1944.

H. Amstein, Escriturária "F", encarregada do S. O. G.

DIARIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

40.ª Sessão Ordinária, em 4 de julho de 1944.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Flodoardo da Silveira e José Flóscolo.

O exmo. des. Agrippino Barros, não compareceu. O exmo. dr. Procurador Geral do Estado, Renato Lima, não compareceu com causa justificada.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 556, de Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o Juizo; agravado Joana Maria da Conceição. — Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 567, de Monteiro. Relator des. José Floscolo. Agravante o Juizo; agravada Maria Madalena. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação civel n.º 497, de Patos. Relator des. Flodoardo da Silveira. 1.º Apelante Hermenegildo Correia de Melo; 2.º Apelante d. Galdina Guedes de Araujo; apelados os mesmos. — Não se conheceu do agravo no auto do processo e se negou provimento ás duas apelações.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 559, de Monteiro. Relator des. Agrippino Barros. Agravante o Juizo; agravado Antonio Genú.

Apelação civel n.º 485, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Apelante d. Celina da Silveira Miranda; apelado Adauto Miranda.

Apelação civel n.º 496, de Campina Grande. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o Juizo; apelados Raimundo Monteiro Montenegro e sua mulher. — Foram adiados os respectivos julgamentos, por não ter comparecido o exmo. des. Relator.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 35 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 4 DE JULHO

Despachos:

Apelação criminal n.º 802, de Alagôa Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Severino Claudino da Silva; apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 803, de Picui. Relator des. José Flóscolo. Apelante o Promotor Publico; apelados Sebastião Zacarias da Costa, vulgo "Sebastião Preto" e Sebastião Lourenço de Sousa.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 557, de Monteiro. Relator des. José Flóscolo. Agravante o Juizo; agravado Joaquim Domingos.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 563, de Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o Juizo; agravado José Elesbão Filho.

Apelação civel n.º 512, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante o Estado da Paraiba; apelada d. Maria do Carmo Gouveia Lourenço. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Revisão criminal n.º 492, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Requerente Eduardo Brasiliano da Silva, ou "Eduardo Brasiliano da Costa". — "Cumpra-se o disposto no art. 100, do Regimento Interno".

Assinatura e publicação de acordãos:

Petição de "habeas-corpus" n.º 190, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Impetrante o bel. Joaquim Costa, em favor do paciente Manuel Fragoso Cavalcante.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 541, de Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o Juizo; agravado Antonio Ferreira da Silva.

Fôram assinados em mesa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

Distribuições independentes de sorteio: Dia 4:

Ao des. Flodoardo da Silveira:

Rec. criminal "ex-officio" n.º 312, de Piancó. Recorrente o Juizo. Recorrido Raimundo Batista da Silva.

Ap. criminal n.º 808, de S. João do Cariri. Apelantes Antonio Trajano da Silva e Sulpicio José de Maria. Apelada a Justiça Publica.

Ao des. J. Flóscolo:

Rec. criminal n.º 313, de Picui. Recorrente o Promotor Publico. Recorridos Abdias dos Santos Andrade e outros.

Ap. criminal n.º 809, de Campina Grande. Apelante o 1.º Promotor Publico. Apelado Antonio Rodrigues de França, vulgo "Antonio Jacó".

Ao des. Agrippino Barros:

Rec. criminal "ex-officio" n.º 314, de Ibiapinopolis. Recorrente o Juizo. Recorrido Manuel Inácio Ferreira.

Ap. criminal n.º 810, de Mamanguape. Apelante Pedro Vieira da Silva. Apelada a Justiça Publica.

Conflito de Jurisdição n.º 37, de Antenor Navarro. Suscitante o dr. Juiz de direito da mesma comarca. Suscitado o dr. Juiz de direito de Ibiapinópolis.

Distribuição por compensação: Dia 4:

Ao des. Agrippino Barros:

Ap. civel n.º 514, de Guarabira. Apelantes d. Idalina Dantas de Assis e outros. Apelados Firmino Caetano Alves de Lima e mulher.

Distribuições por sorteio: Dia 4:

Ao des. J. Flóscolo:

Ag. de Pet. civel "ex-officio" n.º 580, de Pombal. Agravante o Juizo. Agravado Manuel Joaquim de Oliveira.

Ao des. Agrippino Barros:

Idem n.º 582, de Pombal. Agravante o Juizo. Agravado Sebastião Henriques.

Ap. civel n.º 519, de João Pessoa. Apelante dr. João Fernandes Barbosa, inventariante do espólio de d. Francisca das Chagas Barbosa. Apelado Manuel Herculano Filho.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA: DIA 4:

Petição do acadêmico Fernando Barbosa, solicitando desentranhamento de documentos. — "Sim, ficando recibo".

Rec. extraordinário n.º 5545, do Supremo Tribunal Federal. Recorrente Maria Dias de Jesus. Recorridos Antonio Bernardo de Lira e outros. — "Ciência ás partes".

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Assinado na Sessão do dia 4 de julho:

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 541, de Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o Juizo; agravado Antonio Ferreira da Silva. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação, por unanimidade, negar provimento ao agravo e confirmar a sentença agravada, pois a divida ajuizada está cancelada por fôrça do art. 3.º, do decreto-lei n.º 150, de 12—2—1941".

EDITAL N.º 120

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 7 de julho corrente para os seguintes julgamentos, pela PRIMEIRA CAMARA:

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 559, de Monteiro. Relator des. Agrippino Barros. Agravante o Juizo. Agravado Antonio Genú.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 562, de Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o Juizo. Agravada Severina Maria da Conceição.

Apelação civel n.º 485, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Apelante d. Celina da Silveira Miranda. Apelado Adauto Miranda.

Apelação civel n.º 496, de Campina Grande. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o Juizo. Apelados Raimundo Monteiro Montenegro e sua mulher.

Apelação civel n.º 508, de Maguari. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Maria Alves da Fonsêca e Severina Alves da Fonsêca. Apelada Maria Augusta Cavalcante.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 4 de julho de 1944.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

ENTRADA E REGISTO DE PROCESSOS

Deram entrada na Portaria do Tribunal de Apelação e fôram registados em protocólo, respectivamente, em 28|6|44, 28|6|44 e 30|6|44, os seguintes processos:

Ap. civel de João Pessoa. Apelantes Demóstenes Barbosa & Cia. e outros. Apelado o Estado da Paraiba.

Idem de Monteiro. Apelante Antonio Leite Rafael. Apelada d. Maria Leite Rafael.

Ap. criminal de Guarabira. Apelante Marcelino Soares Ferreira. Apelada a Justiça Publica.

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRAZO, NA SECRETARIA:

Agravo de Despacho Denegatório de Recurso Extraordinário nos Embargos Infringentes n.º 29, na Ação Rescisória n.º 30, da Comarca de João Pessoa. Agravantes: Vicente Rochael Maia e mulher. Agravados: Odilon Guerra Lima e mulher.

Com vista aos agravados, para oferecimento de contraminuta, pelo prazo legal, em data de 4 do corrente. (Expediente do Escrivão Veiga Cabral).

VIDA JUDICIÁRIA

CRIME CONTINUADO — EXEGESE DO ART. 5.182.º DO CÓD. PENAL

Denunciaram-se nos presentes e nos autos juntos, Antonio Belarmino Dantas, Josefa Ferreira de Vasconcelos e Antonio Franklin de Medeiros, incursos nas penas do art. 299; o escrevente Clovis Cruz de Farias, incurso na cominação do § único, do mesmo art. e o tabelião Abdias dos Santos Andrade, incurso também na sanção do referido art. e § e no inciso III, § 1.º, do art. 168, combinado com o art. 51, § 2.º tudo do Código Penal. Motivara a acusação a este a apropriação de valores que lhe teriam sido confiados, em função do cargo; a ele e ao penultimo a alteração dolosa de três escrituras, lavradas em suas notas; aos três primeiros a sua colaboração ardilosa num desses instrumentos falsificados.

Em dois inquéritos e processos se sumariaram os acusados, tendo a Promotoria opinado pela desclassificação do delito, apontado no inciso III, do § 1.º, do art. 168, para o previsto no art. 312, do Código Penal.

Nas penas deste dispositivo legal, fôra Abdias dos Santos Andrade condenado por sentença do m.m. Juiz de Direito da comarca, mas em acórdão no habeas-corpus, da cópia de fls. anulou a egregia segunda Comarca do Tribunal de Apelação, a mesma sentença e a prisão preventiva inserta no outro feito.

A decisão, no habeas-corpus dissentira da ordem processual, seguida nos inquéritos e nos sumários, mas declarando a validade dos elementos probatórios, mandara os dois feitos a julgamento **de meritis**.

Apezar do dever de obediencia com que se honra este Juizo, áquele julgado, do respeitavel saber daquela colenda Camara, o confronto dos dois processos, conduz á conclusão de que somente numa deverá Abdias Andrade responder.

É que se trata de delitos continuados, puniveis com uma só penalidade e em tais casos, estes devem ser tratados, sob todas as relações juridicas, como uma unica ação.

Não seria num processo sumarissimo, qual é o habeas-corpus, que se poderia ter verificado a ilegitimidade das duas faces e dos dois aspéctos processuais que contariam o principio **non bis in idem**.

O de que se acusa o Tabelião é de infrações, praticadas com abuso do oficio.

E, enquanto que se lhe apontam apropriações de bens particulares, imputa-se-lhe a violação da fé pública, com que age o funcionário em nome do Estado.

Nessas relações das duas violações da lei, se corporificam com a subtração dólosa (o peculato) e a falta ao compromisso assumido, perante a soberania do Estado (dólo especifico), há um consorcio de delitos, em que predomina o interesse público.

É que, no caso do funcionário, que subtrai ou distrai dinheiro ou outros bens, dos quais tenha a guarda, ou a administração, ou o depósito, em razão do cargo, tanto existe a violação da propriedade particular, quanto o ultraje ao bom nome do Estado, que obriga, sob graves sanções, á fidelidade, os seus delegados nos negócios públicos.

O Código, pelo que se lê na Exposição de Motivos, tendo adotado a teoria objétiva, na conceituação do delito continuado, preceitúa que: "Quando o agente mediante mais de uma ação ou omissão, pratica dois ou mais crimes da mesma espécie, e pelas condições de tempo e lugar, maneira de execução e outras semelhantes, devem os subsequentes ser havidos como continuação do primeiro"

Recomenda ainda "impor-se a pena de um só dos crimes, ou a mais grave, se diversas, aumentada, em qualquer caso, de um sexto a dois terços". (Art. 51, § 2.º).

Está claro que o legislador, desposando objetivamente o principio que pune o delito continuado, obriga a um só processo crimes da mesma espécie, a menos que um, ou alguns deles, tenha passado em julgado.

A relação de continuidade, que se observa nas duas series delituosas está expressa na Lei Penal e se impõe pelas suas próprias definições.

Nada mais claro. Entre as duas ações do empregado que falsifique escritura e o áto com que ele lance mão de valores que lhe foram confiados, por força do cargo, há necessariamente uma identidade — que é a fé pública. — objeto delituoso precipuo, nas duas infrações.

Impallomeni doutrina que: "Toda a violação da lei dá lugar a um efeito, a uma modificação no mundo exterior, quer seja material, quer seja moral. O efeito é **natural**, quando consiste no dano imediato, e **politico**, quando consiste no dano moral". (in Galdino Siqueira, Dir. Penal, vol. I, n.º 45).

É ainda do acatado mestre italiano a observação de que, embora no latrocinio haja um fim lucrativo, a sociedade pune o infrator, preponderantemente por ato contra a pessoa.

Em todos os átos apontados, nas duas denuncias, transparece um fim idêntico **(o lucro ilicito)**, "mas além dessa continuação, por assim dizer fisica, material, reconhecem os criminalistas a continuação moral (violação da fé pública) no delito, unindo em um só o mesmo crime diversos átos separados, dos quais um só seria bastante para constituir crime" (Romeiro, Dic. Pen., **in verbis**).

Ao tratar do delito continuado, o Código adotou a doutrina objetiva, pura e simples, de maneira que não será dificil conceituar determinada série de crimes com o emprego dos seus elementos materiais e intelectuais.

"A teoria objetiva dispensa a unidade de ideação e deduz o conceito de ação continuada dos elementos constitutivos exteriores da homogeneidade" (Exposição de Motivos, n.º 27).

Essa homogeneidade define o próprio Código e se reduz á pratica de crimes da mesma espécie. É o paragrafo 2.º, do art. 46, que elucida a espécie em causa, prescrevendo o sentido dos denominados crimes da mesma natureza ou da mesma espécie.

O que sejam infrações da mesma espécie ou da mesma natureza se acha pois expresso no fato de que a matéria do § 2.º, do art. 51 se integra com o contexto e a significação do § II do art. 46 do Código.

"Se os crimes ligados pelo vinculo da continuação fossem sempre previstos no mesmo dispositivo legal, necessariamente corresponderiam á mesma pena e não haveria razão para cogitar-se de penas diversas. Explica-se, assim, que, no art. 51, o legislador se refira á crimes **identicos** e no § 2.º, do mesmo a crimes da mesma espécie ou natureza". (Roberto Lira, Cod. Pen., vol. II, pag. 383).

Quem diria que em todas as ações, atribuidas ao tabelião Abdias Andrade não exista o mesmo propósito do lucro ilicito?

Aquele ilustre membro da Comissão Revisora do Código Penal, adversario intransigente da teoria objetiva, vendo nos dispositivos, em analise, matéria vencida, afirma que "a teoria objetiva adotada pelo Código, implica a continuação mesmo entre crimes culposos.

"A mesma natureza pode ser encontrada, quer em crimes previstos por dispositivos diversos do Codigo (peculato, furto, estelionato, apropriação indebita) quer entre crimes previstos pelo Código e por leis especiais". (Autor e obra citados, pags. 382 e 302).

Convem notar que o citado § 2.º, do art. 46, teve por origem o art. 101, do Código italiano, trasladado resumidamente, pelo que para melhor exegése, veja-se este art.: "Art. 101. Para os efeitos da lei penal são considerados crimes da mesma natureza não somente aqueles que violam a mesma disposição de lei, como também aqueles que, embora previstos por dispositivos diversos dêste Código, ou ainda por leis diferentes, não obstante, pela espécie dos átos que os constituem ou dos motivos que os determinarem, apresentam, nos casos concretos, caracteres fundamentais comuns".

A contra gôsto dos que somente no caso de abrandamento da pena admitem a aplicação da régra, contida no § 2.º, do art. 51, "perante o nosso Código a solução não pode ser senão a aplicação da pena, mesmo mais gravosa" (Autor citado, Dir. Penal, vol. II, pag. 228).

Aliás esse abrandamento ou a agravação, não devem ficar senão sob a dependência dos fátos, da prova e do direito. A lei é que é a expressão do justo e não a vontade do juiz.

Da doutrina contida, nos dispositivos, em analise, se poderia dizer que é inferior á que entre nós existia; que ela constitue um retrocesso, na nossa codificação penal. Não se dirá, porém, é que a lei não trata objetivamente o delito continuado ou que ela considera a intenção, ou o designio traço comum nas infrações desse genero.

A verdade é outra. A experiencia conciente de uma escola criminal insigne dotara as modernas legislações de preceitos mais juridicos, mais práticos, mais justos e mais morais, na aplicação do direito repressivo.

E não cabe ao juiz apreciar se determinada exposição da lei é bôa ou má, seu dever é aplica-la, salvantes as proibições constitucionais.

Permitiu-se este Juizo a junção dos processos, a que as partes foram indiferentes, mas o juiz de repressão, tendo a direção do processo e estando regularmente encarregado da ação, tem a faculdade e o dever de ordenar o feito, sem dependência das partes litigantes. (Garraud, Droit Criminel, n.c 312; Código do Processo Penal, art. 383).

Molhado um dos feitos, foram destruidas parcialmente diversas peças essenciais, cuja restauração vem a pelo da unificação do processo.

Nos dois feitos a numeração está errada: no em que foi anulada a sentença existem duas numerações, uma de um a três e a outra daí por diante, mas lhe falta a fôlha 37.

No outro processo há varias repetições de numeros, notadamente a partir da fôlha 70.

Pelo que mando se numerem todas as fôlhas em rubro, sem riscar o que se acha escrito, certificando-se.

EXPOSITI.

Chamando ambos os feitos á ordem, anulo-os ad initio e mando que se faça reunião dos autos e, passado o presente em julgado, abra-se vista ao dr. Promotor Público para os devidos fins.

Inteme-se.

Cuité, 3 de Abril de 1944.

Manuel Casado de Oliveira Nobre

(Juiz de Direito da Comarca de Cuité, com exercicio parcial na do Picuí).

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Claudio de Santana, mecanico e Alcide Tolêdo da Silva, maiores, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Marcos Barbosa, 33 e São Miguel, 334.

Com proclamas já publicados: Joaquim Sebastião da Silva e Aurea Gomes da Silva; João Pinto da Costa e Maria André de Santana; João Batista de Oliveira e Anete Muniz de Almeida; Eutiquio Neri de Oliveira e Maria da Conceição Figueirêdo; Camilo Batista de Lima e Creusa de Oliveira Souza; tenente Antonio Soares de Farias e Teodora Soares da Silva; Pedro Cassiano Batista e Ana Francisca Barbosa.

CARTORIO DO BEL. JOAO MONTEIRO DA FRANCA

Escrivão de Orfãos e da Fazenda Estadual

Movimento de autos do dia 3 de julho:

Ao dr. Procurador Fiscal do Estado:

Ações fiscais: Fazenda Estadual e José Bernardino de Mélo; Fazenda Estadual e Clovis Martins de Oliveira; Fazenda Estadual e Pedro Augusto de Almeida; Fazenda Estadual e Luiz Isidro; Fazenda Estadual e Tobias Feliciano; Fazenda Estadual e João Luiz de Barros; Fazenda Estadual e Ricardo E. dos Santos; Fazenda Estadual e João Batista Pessoa; Fazenda Estadual e José Gonçalves Rocha.

Ao Partidor do Juizo:

Inventário de Luiz Monteiro da Franca Sobrinho.

Ao dr. Durwal de Albuquerque (vista):

Inventário de d. Otaviana Ribeiro Coutinho.

Movimento de autos do dia 4 de julho:

Ao Distribuidor do Juizo:

Ações fiscais: Fazenda Estadual e Antonio Mateus de Noronha; Fazenda Estadual e Francisca Maria da Conceição; Fazenda Estadual e Antonia Rosalina da Conceição; Fazenda Estadual e Artur Marques da Silva; Fazenda Estadual e Ana Virginia de Souza; Fazenda Estadual e Antonio João Martins; Fazenda Estadual e Herdeiros de Severino Pereira da Silva; Fazenda Estadual e Herdeiros de Felipe Evangelista de Mélo; Fazenda Estadual e José Alves de Souza; Fazenda Estadual e José Patricio Barbosa; Fazenda Estadual e Alfredo Gomes Chacon; Fazenda Estadual e João Afonso de Mélo; Fazenda Estadual e Julièta Sebastiana Barbosa; Fazenda Estadual e Marcolino Gomes Chacon; Fazenda Estadual e José Silverio Teixeira; Fazenda Estadual e Silvino Bispo dos

Santos; Fazenda Estadual e Claudino Cavalcanti de Albuquerque; Fazenda Estadual e Alcides Cordeiro de Lima; Fazenda Estadual e Cia. Exibidora de Filmes; Fazenda Estadual e Herdeiros de Severino Bernardo; Fazenda Estadual e Alfredo M. Henriques; Fazenda Estadual e Arnaldo R. G. da Silva; Fazenda Estadual e dr. Ademar Soares Londres; Fazenda Estadual e Belarmino Ferreira; Fazenda Estadual e Benedito Nogueira da Silva; Fazenda Estadual e B. Ferraz & Cia.; Fazenda Estadual e Abilio A. Lucena; Fazenda Estadual e Augusto Carvalho; Fazenda Estadual e Antonio Bezerra da Silva; Fazenda Estadual e Aureo Santiago e Betina Tenório; Fazenda Estadual e Benedito C. Guédes; Fazenda Estadual e Abiel Sobreira; Fazenda Estadual e dr. Adalberto Ribeiro; Fazenda Estadual e dr. Antonio Pereira Diniz; Fazenda Estadual e Alvaro Liberato da Silva; Fazenda Estadual e Abdon Miranda; Fazenda Estadual e Abdon Miranda; Fazenda Estadual e Artur & Cia.; Fazenda Estadual e Aliança do Lar; Fazenda Estadual e dr. Abilio Paiva; Fazenda Estadual e Antonio Marinho Correia; Fazenda Estadual e Aciole & Cia.; Fazenda Estadual e Antonio Romão dos Santos; Fazenda Estadual e Ademar Menezes; Fazenda Estadual e Ananias Silveira; Fazenda Estadual e Artur Rique de Souza; Fazenda Estadual e Ariel Farias; Fazenda Estadual e Josino Constantino da Silva; Fazenda Estadual e José Francisco do Nascimento; Fazenda Estadual e Herdeiros de Olimpio Ferreira da Silva; Fazenda Estadual e Herdeiros de Severina Maria da Conceição; Fazenda Estadual e Herdeiros de Manuel Rendeira; Fazenda Estadual e Herdeiros de Manuel Alves do Nascimento; Fazenda Estadual e Herdeiros de Manuel Dário; Fazenda Estadual e João Viriato Ribeiro; Fazenda Estadual e João Batista Barbosa; Fazenda Estadual e Placido Rogério; Fazenda Estadual e viúva de Malaquias José Soares; Fazenda Estadual e José Lourenço; Fazenda Estadual e José Inácio do Nascimento; Fazenda Estadual e Maria Rosa das Neves; Fazenda Estadual e Pedro Salustino; Fazenda Estadual e Severino Francisco da Silva; Fazenda Estadual e Severino Felipe dos Santos; Fazenda Estadual e Vicente Filgueiras da Silva; Fazenda Estadual e Severino Manuel do Nascimento; Fazenda Estadual e viúva Francisco Marinho; Fazenda Estadual e Ludugero Joaquim Araujo; Fazenda Estadual e Silvério Rodrigues; Fazenda Estadual e João Rogerio de Araujo; Fazenda Estadual e Rafael Luiz Gonzaga; Fazenda Estadual e Radamés de Lima Santos; Fazenda Estadual e Benedito Roberto da Paixão; Fazenda Estadual e Herdeiros de João Branco; Fazenda Estadual e Herdeiros de Severino Henriques; Fazenda Estadual e João Viriato Ribeiro; Fazenda Estadual e João Viriato Ribeiro.

Ao dr. Juiz de Direito da 2.ª vara:

Acidente do trabalho: Luiz Silveira e a Prefeitura da Capital.

João Pessoa, 4 de julho de 1944. — **Damasio Franca.**

EDITAIS

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 7 — Certificados de Registro Vitivinicola — Ficam convidados os fabricantes e comerciantes, constantes da relação abaixo, a comparecer á Portaria desta Alfandega, a-fim-de receberem, quanto antes, os certificados que lhes foram expedidos pelo Instituto de Fermentação, antigo Laboratório Central de Enologia.

Secretaria da Alfandega de João Pessoa, 13-6-1944.

Claudio Porto — Of. Adm. classe 13-Q.S.

Alfredo Pereira de Almeida, Agripino Pereira da Silva, Antonio Sebastião de Andrade, Antonio Marques Evangelista, André Augusto da Silva, Antonia de Paula Silva, Arlete de Souza, Antonio Alves, Antonio Alves Vasconcêlos, Alice da Paz Figueirêdo, Antonio Raimundo Camêlo, Antonio Pereira de Albuquerque, Ananias Gonçalves do Egito, Agripino Tavares, Anisio da Silva Albuquerque, Anisia Honorio de Oliveira, A. Muribeca & Cia., Antonio Faria da Rocha, Antonio Lino da Silva, Antonio Batuto Chaves, Ana de Araujo Gama, Antonio Batista, Beatriz Lima, Candido Menezes, Celestina Vieira Guimarães, C. Almeida & Cia., Corina Tavares de Lemos, Celso da Costa Frazão, Cosma Ferreira Lima, C. Barros & Cia., Carlos Sardella, Durval Batista Freire, Diogenes D. de Andrade, Domingos Vieira Dantas, Enedino Jorge de Andrade, Euclides Soares Silva, Enivaldo Figueirêdo Miranda, Francisco Bezerra da Silva, F. Bezerra de Mélo, Francisco Assis do Amaral, Francisco Freire, Francisca Donata da Silva, Generino Gomes Chacon, Gaudencio Paz Borba, Godofredo Silvino da Silveira, George Mauricio de Sousa, J. Santos, J. Ferreira, J. Taveira, J. Lins, João Firmino Mendes, José Rocha, João Rodrigues, J. S. Carvalho, João Bandeira de Mélo, João André de Sousa, João de Amorim Dutra, João Batista Holanda, João Domingos de Andrade, João Francisco de Andrade, João Francisco Cardoso, João Gomes de Oliveira, João Lucio de Farias, João Paulo de Lima, João Pereira da Silva, Joaquim Barbosa de Lima, Jorge Sergio do Egito, José Bemvindo Silva, José Batista Ferreira, José Costa, José Dantas de Aguiar, José Farias Barbosa, José Freire, José Furtado, José Figueirêdo de Oliveira, José Gomes Chaves, José Gomes Correia, José Gomes da Costa, José Gomes de Lima, José Lopes da Silva, José Paulino Andrade, José Rangel de Lima, Josefa Ricardo da Silva, José Simões dos Santos, José de Santana, José Severino Ramos, José Vieira de Andrade, Julio Andrade, Julio Coêlho, Julio Feliciano de Sá, L. Lemos, Laura de Lima, Laudelino de Araujo Pedrosa, Leovegildo Raimundo, Liberato José de Miranda, Lidia Barrêto, Luiz Ramos, M. Falcão, Maria Amelia Barbosa da Silva, Maria Aureliana Ferreira, Manuel Castor, Maria do Carmo Lira, Manuel Eduardo de Sousa, Maria Emilia Falcão, Maria Fernandes de Medeiros, Maria Gaião da Silva, Manuel Gaspar de Freitas, Manuel Gomes Barrêto, Manuel Pereira Sobrinho, Manuel Peixôto da Paz, Manuel Rufino da Costa, Maximino Silva, Moisés Gomes Barbosa, Nelson Feliciano de Sá, Olimpio Paixão de Figueirêdo, Olivia Barbalho de Sousa, Odilon Dutra do Nascimento, Olivio Mendonça, Olimpio Rodrigues, Otavio Mota, Ovidio Tavares, Pedro Alexandrino, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Pedro de Moura, Pedro Pio Chaves, Rosa Galvão, Rui Marques Carvalho, S. J. da Costa, Santa Melquiades de Araujo, Salatiel Correia da Nóbrega, Severino Duarte de Oliveira, Severino Dutra, Severino Gomes da Costa, Severino Lourenço da Silva, Silvia M. Leite, Severino Paulo de Oliveira, Severina Pinto Rodrigues, Severino Pereira, Torquato Barbosa de Lima, Valdemar Freire, Zacarias Rodrigues.

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias. — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, se promove aos termos de uma ação executiva de cobrança de alugueres movida por Estanislau Francisco Diniz contra **João Francisco Diniz**, brasileiro, casado, ferroviário aposentado atualmente residente em lugar ignorado conforme se verifica do respectivo termo de afirmação judicial junto aos autos da mencionada ação, para haver do mesmo a quantia de Cr$ 720,00 relativa aos alugueres da casa de propriedade do exequente sita á rua Cleto Campelo nº 220, da vila de Cabedêlo desta Comarca, durante os mêses de agosto de 1939 a agosto de 1940, e em cuja ação foi requerida a renovação da Instancia e a citação do mencionado devedor para no prazo da lei pagar o principal, juros de mora e custas, sob pena de lhe serem penhorados bens suficientes ao pagamento da obrigação e custas. Em virtude do que, passou-se este edital pelo qual ficam desde já citado o devedor e sua mulher para efetuarem o pagamento da mencionada quantia, sob pena de ser feita a penhora em seus bens tantos quantos sejam suficientes ao pagamento da dívida e outros encargos, e bem assim para todos os termos da mencionada ação até final, sob pena de revelia. E para que a noticia chegue ao conhecimento dos mencionados executados vai publicado este edital pela imprensa e afixado no local do costume na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 15 de junho de 1944. Eu, **João Nunes Travassos, escrivão o datilografei e subscrevo. O escrivão, João Nunes Travassos. (as.) Julio Rique. Conforme com o original: dou fé Data supra. O escrivão do 4.º oficio João Nunes Travassos.**

EDITAL N.º 12 — O Prefeito Municipal de Campina Grande, devidamente autorizado pelo Decreto-lei Municipal n.º 58, de 16 de Março do corrente ano, faz saber a quem interessar possa que no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data deste Edital, será vendido em hasta publica o prédio n.º 50, medindo 9,20 de frente por 25,50 de fundo, sito á Praça Epitacio Pessoa, nesta Cidade. O prédio em aprêço será adquirido para efeito de demolição e o seu adquirente ficará sujeito ao prazo de 2 mêses para dar inicio, no seu lugar, á construção de um novo prédio de mais de um pavimento, e ao de 6 mêses para concluir a construção iniciada, contando-se ambos estes prazos da data da escritura de compra e venda do referido imovel. A inobservancia de qualquer das exigencias do presente Edital importará, automaticamente, na anulação da compra efetuada, reservando-se á Prefeitura o direito de tornar a efetuá-la, nas condições anteriores, com o primeiro candidato que se apresentar após a anulação.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 6 de Junho de 1944. **José Lopes de Andrade** — **Secretário da Prefeitura.**

SECRETARIA DAS FINANÇAS — EDITAL — De ordem do sr. Presidente da comissão do inquérito administrativo instaurado na Coletoria Estadual de Bananeiras, contra o agente fiscal classe "E", **Antonio Ribeiro Filho**, que se acha em lugar incerto, venho citá-lo para apresentar a sua defesa no prazo de dez (10) dias, contados da ultima publicação deste edital, e que será feito oito (8) vezes consecutivas, nos termos do § unico, do art. 242, do Decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941.

Bananeiras, em 20 de junho de 1944.

Mário da Costa Lira — Secretário da Comissão.

VISTO:

João Cirilo S. da Silveira — Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — Edital de citação a funcionário ausente — A comissão nomeada pelo sr. Prefeito da Capital para proceder ao inquérito administrativo instaurado na mesma Prefeitura contra o funcionário **Heli Guerra de Andrade**, tendo ultimado o mesmo, vem, por meio do presente citar o referido funcionário **Heli Guerra de Andrade**, brasileiro, solteiro, maior, atualmente residente em lugar incerto, para, dentro do prazo de dez (10) dias seguintes á ultima publicação deste, apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia tudo nos termos dos arts. 241 e 242, do decreto-lei n.º 340, de 28 de outubro de 1942 (Estatutos dos Funcionários Publicos Civis dos Municipios do Estado da Paraiba). Pelo que vai este publicado oito (8) vezes consecutivas no Orgão Oficial do Estado e assinado pelo Presidente e Secretário da Comissão nomeada.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 15 de junho de 1944.

José Bernardo de Araujo
Nestor Pinto de Figueirêdo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA — Edital de chamamento com o prazo de 20 dias — O Prefeito Municipal de Esperança, na conformidade dos arts. 44 e 250 do decreto-lei no 340, de 28 de outubro de 1942 (Estatuto dos Funcionários Publicos Civis do Estado da Paraiba), chama com o prazo de 20 dias, a contar da data deste edital, o sr. Inácio Cabral de Oliveira, ocupante do cargo de Fiscal Geral desta Prefeitura, licenciado por um ano de suas funções, em data de 21 de maio de 1943 e cujo prazo expirou em 21 de maio do corrente ano, a reassumi o exercicio das supra ditas funções, sob pena de demissão por abandono de cargo.

Prefeitura Municipal de Esperança, 22 de junho de 1944.

Severino de Alcantara Torres — Secretário.

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL — João Gomes Monteiro, Major Presidente da Junta de Revisão e Sorteio da 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

Faz saber aos cidadãos alistados para o Serviço Militar no corrente ano, pertencentes á classe de 1924, que se instalaram hoje, na Séde desta Repartição, á rua das Trincheiras, n.º 262, nesta Capital, os trabalhos desta Junta para revisão preliminar que funcionará nas segundas, quartas e sexta-feiras, ás 9 horas, e convida aqueles que alegarem incapacidade fisica a comparecerem perante esta Junta, a-fim-de serem inspecionados de saude pela Junta Médica Militar, previamente nomeada, nos dias e horas fixados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será publicado no Orgão Oficial deste Estado, a "A União", e afixado na dependencia desta Repartição, que vai por mim assinado e rubricado pelo Presidente.

Manuel Buarque Bandeira de Mélo. 2.º Ten. Secretário.

J. Monteiro, Major Chefe da 23.ª C R e Presidente do I. R. S.

MINISTÉRIO DA GUERRA
7.ª Região Militar

EDITAL

Major João Gomes Monteiro, Chefe da 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

Faz saber, por meio deste que deverão comparecer a esta Repartição com a máxima urgencia a-fim-de dar cumprimento a uma ordem do Exmo. Sr. Cmt. da 7.ª R. M. os Srs. Cap. Adolfo Pereira Maia, e os 2.s. Tenentes Pantaleão da Paixão, Severino Gomes Pereira, Manuel Ribeiro Leite, Severino Correia da Silva, Francisco Bispo de Sales, José Ferreira de Magalhães, Antonio Monteiro Carneiro da Cunha e Epitacio Limeira de Alencar.

Major João Gomes Monteiro — Maj. Chefe da 23.ª C. R.

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª REGIÃO MILITAR — 23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO — EDITAL: — O Sr. Major João Gomes Monteiro, chefe da Vigesima terceira Circunscrição de Recrutamento, chama a comparecer a 1.ª Secção desta Repartição, das 14 ás 17 horas (pela manhã não será atendido), a-fim-de receber seu certificado de reservista, o cidadão MANUEL SOARES DE OLIVEIRA, filho de Julia Soares de Oliveira, da classe de 1918, de 1.ª categoria.

Major João Gomes Monteiro — Chefe da 23.ª C. R.

EDITAL N.º 5 — Torna-se público, por meio deste edital, que se acham abertas na séde da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, diáriamente de 8 ás 10,30 horas, durante um periodo de 16 dias contados da data da publicação (5 de junho), as inscrições á prova de habilitação para admissão de extranumerário-mensalista — Telegrafista VII — no Departamento dos Correios e Telegrafos.

Os candidatos poderão dirigir-se ao Serviço de Comunicações da Diretoria Regional onde serão convenientemente atendidos.

As inscrições, que serão encerradas ás 10,30 horas do dia 20 do corrente mês, as partes relativas e constantes das **normas e condições** seguintes:

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DE SELEÇÃO — Normas para realização, por delegação do D.A.S.P., de provas de habilitação para extranumerários-mensalistas do Serviço Público Federal.

DAS INSCRIÇÕES

O requerimento de inscrição, conforme modelo (anexo n.º 1), assinado pelo candidato ou seu procurador, com poderes expressos para tal fim, e selado na forma da lei (atualmente com dez cruzeiros e sêlo de educação), será dirigido ao responsavel (Sr. Diretor Regional) pela repartição, serviço ou unidade que realizar a prova, devendo conter as seguintes declarações do candidato:

a) — nome por extenso

b) — data de nascimento (dia, mês e ano).

c) — local do nascimento (cidade e estado do país)

d) — estado civil

e) — filiação (nome do pai e da mãe)

f) — profissão

g) — residência (rua, número, bairro, cidade e estado; e

h) — prova em que deseja inscrever-se.

O sêlo correspondente á taxa de inscrição, apôsto ao requerimento, deverá ser inutilizado pelo encarregado das inscrições.

3 — No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar:

a) prova de nacionalidade brasileira, constante de certidão do registro civil de nascimento ou de casamento, titulo de naturalização ou titulo de nacionalidade, caderneta ou certificado de reservista, pela qual se verifique também não contar idade inferior á minima nem superior á máxima, fixadas nas instruções de cada prova;

b) prova de identidade, constante de carteira oficial de identidade, caderneta ou certificado de reservista, carteira profissional ou titulo eleitoral;

c) atestado de vacinação ou revacinação antivariólica, feita, no máximo, até dois anos antes, passado por autoridade sanitária federal; e

d) prova de quitação com o serviço militar constante de um dos documentos especificados no anexo n.º 3.

4 — Além dos documentos acima enumerados, serão entregues, juntamente com o requerimento de inscrição, quatro cópias de recente fotografia do candidato, tirada de frente e sem chapéu, tamanho 3 x 4 cm.

5 — Uma vez anotadas a natureza, data e origem dos documentos deverão ser eles devolvidos, mediante recibo passado, no próprio requerimento, pelo candidato ou seu procurador.

6 — As anotações de que trata o item anterior deverão ser feitas no verso do requerimento (modelo anexo n.º 2).

7 — No ato da inscrição, deverá ainda o candidato assinar a ficha de identidade (modelo anexo n.º 4), a qual servirá para identificá-lo e provar sua presença em cada parte da prova.

8 — Os requerimentos serão numerados por ordem cronológica de recebimento. Esse número deverá vir sempre antes do nome ou da assinatura do candidato, onde constar essa ou aquele.

9 — Encerradas as inscrições e verificado o cumprimento do estabelecido nas presentes normas, os requerimentos serão remetidos, acompanhado cada qual de uma fotografia, á Divisão de Seleção no Departamento Administrativo do Serviço Público (D.S. do D.A.S.P.).

10 — A relação dos candidatos inscritos deverá ser publicada em órgão oficial ou, nos lugares em que êste não existir, na imprensa local e remetida á D. S. do D.A.S.P., bem como um recorte da publicação.

11 — Em caso de inscrição simultanea em mais de uma prova de habilitação, poderão ser utilizados os mesmos documentos, desde que o candidato faça a competente declaração no requerimento.

12 — Em ambos os requerimentos, porém, deverão constar as anotações a que se refere o n.º 5 das presentes normas.

13 — Não será aceita, em qualquer hipótese, inscrição condicional.

14 — Não estão sujeitos a limites de idade, para efeito de inscrição, os ocupantes de cargo publico federal, os militares da ativa e, quando contarem pelo menos três anos de efetivo exercicio, os extranumerarios-mensalistas ou diaristas do Serviço Público Federal.

15 — Para consecução dessa dispensa os funcionários e extranumerários deverão apresentar atestados, assinado pelo chefe da repartição ou serviço, que comprove o exercicio efetivo do cargo ou função, de acôrdo com o estabelecido no item anterior. Os militares deverão apresentar prova de estarem incorporados, legalizada pelo respectivo comando. Esses documentos deverão ser remetidos á D. S., anexados aos requerimentos.

DAS BANCAS EXAMINADORAS

16 — O responsavel pela repartição, serviço ou unidade que realizar a prova designará os componentes da Banca Examinadora a qual, além da feitura das questões, fixará o tempo de duração das partes de cada prova, bem como dia, hora e local de realização.

17 — Para dirigir os trabalhos terá cada Banca Examinadora um Presidente, designado na forma do item anterior.

DAS PROVAS

18 — As provas serão realizadas de acôrdo com as condições fixadas nas instruções anexas.

19 — Não haverá segunda chamada e a ausencia do candidato importa atribuição de gráu zero á prova a que tiver faltado.

20 — Serão eliminados da prova pela Banca Examinadora os candidatos que, durante a realização de qualquer das partes da mesma forem surpreendidos em flagrante de comunicação com outros candidatos ou pessoas estranhas, verbalmente, por escrito ou por outra forma qualquer, ou em flagrante de utilização de livros, impressos ou notas, salvo os expressamente permitidos.

21 — Neste caso, a Banca Examinadora deverá, no relatório, incluir minuciosa exposição do fato.

22 — As provas serão julgadas, no local de realização, pelas respectivas Bancas Examinadoras, sujeito êsse julgamento á revisão pela D.S. do D.A.S.P.

23 — Para perfeita garantia de imparcialidade no julgamento e objetividade na correção das provas, o candidato receberá um talão, onde lançará sua assinatura e número de inscrição. Este talão será entregue, juntamente com a prova, á Banca Examinadora.

24 — Recolhidas todas as provas, cada talão receberá um número, não correspondente ao da inscrição do candidato, repetido, para posterior identificação, na prova a que o talão correspondenter.

25 — Os talões assim numerados serão encerrados em sobrecarta, datada, rubricada e lacrada pela Banca Examiandora, que imediatamente a remeterá á D. S. do D.A.S.P.

26 — A' prova que estiver assinada ou apresentar qualquer sinal ou expressão que lhe possibilite a identificação será atribuida nota zero.

27 — Terminado o julgamento todas as partes da prova serão remetidas á D. S. do D.A.S.P., que processará o estudo e identificação das mesmas e a classificação dos candidatos.

28 — Nas partes escritas das provas, as questões fornecidas pela Banca Examinadora deverão ser as mesmas para todos os candidatos não sendo permetida a divisão destes em turmas, para realização de uma mesma parte da prova em dias ou horas diferentes.

DISPOSIÇÕES GERAIS

29 — A Banca Examinadora apresentará relatório de seus trabalhos. Anexo ao relatório deverá vir uma prova (padrão) tendo sido as questões resolvidas pelo examinador, acompanhada do critério estabelecido para correção, em que deverá ser dado, especificadamente, o valor de cada questão.

30 — Na correção das provas, o examinador deverá lançar o gráu das diferentes questões, por ele atribuido, ao lado de cada qual.

31 — Tratando-se de redação, poderá ser dispensada a feitura da prova "padrão", devendo, todavia, ser apresentado o critério do julgamento, especificando-se o quanto foi deduzido por erro ou por determinada natureza de êrro.

32 — A situação do candidato habilitado e admitido será regulada pelo Decreto-lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com os Decretos-leis ns. 1.909, de 26 de dezembro de 1939, e 5.175, de 7-1-43.

33 — Os candidatos deverão, também, ser submetidos ao exame de sanidade e capacidade fisica.

34 — Esse exame será feito em qualquer periodo de realização das demais partes da prova, de acôrdo com a conveniência da Repartição, e perante junta médica de um Serviço Público, de preferência federal.

35 — A proposta de admissão poderá ser feita imediatamente após a homologação dos resultados da prova pelo Presidente do D.A.S.P. Esses resultados serão dados pela D. S. do D.A.S.P. ao conhecimento da repartição interessada, a-fim-de que esta providencie a divulgação, junto aos candidatos.

36 — Se ficar provado vicio, irregularidade insanável ou preterição de formalidade substancial, o Presidente do D.A.S.P. anulará, parcial ou totalmente, a prova de habilitação e responsabilizará o culpado ou culpados, promovendo a aplicação da penalidade que couber.

37 — As presentes normas, bem como as condições anexas, deverão ser publicadas ou afixadas em local do acesso público, quando da abertura das inscrições.

38 — Os casos omissos serão submetidos á apreciação da D.S. do D.A.S.P.

D.S. do D.A.S.P., em 26 de outubro de 1943 — (a.) **Murilo Braga**, Diretor de Divisão.

INSTRUÇÕES QUE REGULAM A PROVA DE HABILITAÇÃO, POR DELEGAÇÃO PARA EXTRANUMERÁRIO-MENSALISTA DA DIRETORIA REGIONAL DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DA PARAIBA, DO MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — TELEGRAFISTA VII.

Na prova serão observadas as seguintes condições:

1. NACIONALIDADE — O candidato deverá ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei.

2. SEX — Ambos.

3. IDADE — **Minima**: 18 anos completos, á data do encerramento das inscrições; **máxima**: 38 anos incompletos, á data da abertura das inscrições.

4. SERVIÇO MILITAR — Ao candidato do sexo masculino será exigido, no ato da inscrição, prova de quitação com o serviço militar.

5. SANIDADE E CAPACIDADE FISICA — O candidato será submetido á prova de sanidade e capacidade fisica, de caráter eliminatório, pela qual se verifique não apresentar doenças transmissiveis, alterações organicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contraindicação para o exercicio da função, por anomalia morfológica ou funcional.

6. A PROVA CONSTARÁ DE:

PARTE I — **Escrita de Português** (nivel de dificuldade da 2.ª série ginasial e **Geografia**, constantes de:

a) correção de, no minimo, dez têxtos que apresentem erros relativos a assuntos do seguinte programa: 1. Ortografia Oficial (Decreto-lei 5.186, de 13-1-43).

2. Flexões nominais, principalmente as dos nomes compostos.

3. Pronomes: formas obliquas e sua colocação na frase.

4. Verbos regulares, irregulares, defectivos e pronominais. Uso impessoal dos verbos **haver** e **fazer**.

5. Sintaxe regular de concordancia.

6. Regência de verbos usados com mais frequência. Uso da crase.

b) redação de comunicação sobre assunto de serviço.

c) resolução de, no minimo, dez questões objetivas sobre assuntos do seguinte programa:

1. Principais cidades e portos dos paises da Asia, Europa e América.

2. Brasil: limites, estados, cidades e portos principais, riquezas naturais, industrias extrativas, meio de transporte.

Esta prova, digo esta parte valerá até cem pontos, assim distribuidos:

a) correção de textos, até 40 pontos
b) redação, até ... ... 20 pontos
c) resolução de questões de Geografia até ... 40 pontos

PARTE II — **Prática de Telegrafia** constante de transmissão, durante cinco minutos, e de recepção, no mesmo prazo, em linguagem clara e cifrada.

Para efeito de correção e julgamento desta parte será observado o seguinte critério:

(Conclue na 4.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 5 de julho de 1944

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

José Padilha Crispim, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todas as pessoas amigas que visitaram sua esposa, Maria Helena Sobral Crispim, durante sua permanência no Hospital de Santa Izabel, desta cidade, onde se operou, com ótimos resultados, vem fazê-lo dêsse modo, estendendo êsses agradecimentos aos médicos operadores drs. Napoleão Rodrigues Laureano e Moura Rezende, cuja dedicação foi ilimitada e, igualmente, ás carinhosas irmãs de caridade e enfermeiras daquêle estabelecimento.

João Pessoa, 5 de julho de 1944.

✝ ANA CAROLINA DA SILVA PINTO (Sinhá)

30.° dia

Artur da Silva Pinto e esposa, Artur da Silva Pinto Sobrinho e esposa, José da Silva Pinto e esposa (ausentes), Ester da Cunha Machado, esposo, filhos, nora e neta; Eugenio Pinto Smith, esposa, filho, genro e neta; Alfredo Pinto Filho, esposa e filhos; Carlos Pinto, esposa e filha; Suzete Dantas da Silva Pinto e mãe; Marli Pinto; Lamir da Silva Pinto e Rosa Amelia Correia dos Santos, esposo e filha, ainda sentidos pelo falecimento de sua irmã, cunhada, tia e mãe de criação — SINHA, — convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30.° dia, que mandam celebrar, pelo descanço de sua alma, ás 6 1|2, no dia 6 do corrente, quinta-feira, na Igreja do Rosário, ficando gratos aos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

AO SR. JOSÉ MARINHO DA SILVA :

Contra os meus principios, venho refutar a sua injuria que o seu ineditorial "Ao Público", inserto na "A UNIÃO", constitue. Esse ineditorial ou é uma manifestação de odio vezanico ou esconde uma segunda intenção.

Lembro que os meus conhecimentos técnicos até hoje só têm concorrido para o esclarecimento da verdade, sem me incomodar com os melindres de quem quer que seja, e são sempre animados pelo desassombro e lisura peculiares aos meus átos.

O sr. nessa declaração não só procura ferir-me como atingir á proba e digna Justiça Paraibana, pois o pèrito é, segundo a lei, pessoa cuja idoneidade seja do conhecimento do Juiz, e se o senhor "apela para um exame pericial composto de pessoas idoneas" (o grifo é meu), põe em dúvida não só o meu pronunciamento no caso como também a própria integridade da Justiça de minha terra.

Em vista do exposto, venho de público convida-lo a apresentar provas contra a minha idoneidade moral e técnica. E adianto que agirei judicialmente pela injuria que me fez.

João Pessoa, 4 de julho de 1944.

Vicente Trevas Filho

Testemunhas:

Mauricio de França Macêdo
João Nabuco da Costa
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

FÔRÇA POLICIAL DA PARAÍBA — SERVIÇO DE INTENDENCIA

Estabelecimento de fardamento e equipamento

AVISO

De órdem do sr. major, Chefe do Serviço de Intendencia, são chamadas a comparecer no referido estabelecimento a-fim-de receberem costuras as seguintes costureiras:

Para o dia 3 de julho próximo (segunda-feira): as de ns. 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75 e 77.

Para o dia 4 do mesmo mês (terça-feira): as de ns. 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98 e 100.

As costuras só serão entregues ás próprias costureiras que deverão apresentar-se com suas cadernetas de matricula.

João Batista Gomes — 2.° Ten. Alm. Tes. resp. p|diretor do E. F. E.

VISTO:
José Gadelha de Mélo.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

De acôrdo com o que determina o § 1.° do artigo 47 dos Estatutos desta entidade de classe ficam convidados os srs. consocios em goso dos seus direitos sociais para comparecerem á reunião da Assembléia Geral, que terá lugar ás 20 horas do dia 10 do corrente, a-fim-de tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, apreciar o parecer do Conselho Fiscal e eleger o terço do Conselho Deliberativo.

Em 1.° de Julho de 1944.

Alberto Diniz, 1.° Secretário.

EDITAIS

(Conclusão da 3.ª pag.)

a) não serão computadas as palavras erradas; ..

b) para a prova de recepção, o telegrama deverá ser transmitido com a velocidade de trinta palavras por minuto;

c) as fitas de transmissão deverão ser coladas pelo candidato logo após a realização da prova, em papel almaço ou fórmulas adequadas, não sendo considerado o tempo gasto nesta operação;

d) as notas serão atribuidas de acôrdo com a seguinte escala:

Palavras transmitidas ou recebidas	Pontos
80	25
84	26
88	27
92	28
96	29
100	30
104	31
108	32
112	33
116	34
120	35
124	36
128	37
130	38
132	39
134	40
136	41
138	42
140	43
142	44
144	45
146	46
147	47
148	48
149	49
150 ou mais	50

Esta parte valerá até cem pontos, assim distribuidos:

a) transmissão, até .... 50 pontos
Minimo de habilitação 25 pontos

b) recepção, até .. .. 50 pontos
Minimo de habilitação 25 pontos

7 — NOTA FINAL — A nota final do candidato será a média ponderada das notas obtidas nas duas partes da prova, observados os seguintes pesos:

Parte I 1
Parte II 2

Só será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a sessenta pontos.

Ocorrendo empate, terá preferência, para classificação, o candidato que obtiver melhor resultado na parte II.

8 — OBSERVAÇÕES GERAIS — a) A inscrição implicará o conhecimento das presentes instruções por parte do candidato, e o compromisso tácito de aceitar as condições da prova tais como aqui se acham estabelecidos; b) a prova de sanidade e capacidade fisica será feita, por iniciativa da repartição interessada, em qual periodo de realização das demais partes da prova; e c) os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor da Divisão de Seleção.

D.S. do D.A.S.P. em 30 de janeiro de 1944.

(ass.) **Murilo Braga**
Diretor de Divisão

NOTA: Os anexos referidos neste edital serão presentes e esclarecidos ao candidato, no ato de inscrição.

PEQUENOS ANUNCIOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo o qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife procure **Vicente Costa** em sua residencia, á rua Eliseu Cesar, nesta capital. Telefone 1945. Palacête da Associação Comercial.

A Professora diplomada **Luizete Dhalia**, com longa prática de ensino em Campina Grande e nesta capital, para onde transferiu residencia ultimamente, ainda aceita alguns alunos, mediante contrato, para o Curso Primário e de Admissão, lecionando desde fevereiro passado na Praca D. Adauto s|n (Ordem 3.a do Carmo) de 13 ás 17 horas. Para informações poderá ser procurada em sua residencia á rua Amaro Coutinho, 141 ou na Escola Publica **Indio Piragibe** á rua da Republica, onde trabalha pela manhã.

A DIRETORIA do Instituto "S. José" precisa contratar uma senhora de idade que se encarregue de fazer companhia e preparar a alimentação de uma mocinha tuberculosa pauperrima que não tem familia nesta capital.

JOSÉ MACÊDO, aos domingos ensina desenho e pintura (cópias). Tratar pessoalmente á Av. 1.° de Maio, n.° 386.

MOVEIS — Antes de comprar ou vender seus móveis, procure Toscano, á Avenida Princesa Isabel, 285, das 13 ás 17 horas. Bairro do Montepio.

PIANO — Vende-se um "Dorner" funcionando bem. — Rua da República, 402.

VENDE-SE a casa n.° 378, á rua das Trincheiras, bem perto da Igreja de Lourdes. Tratar no Banco do Povo.

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao prêço de Cr$ 1,50 o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo **os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado.** São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; De n.° 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre o pessoal para obras